

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy

508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2423 • quarta-feira, 29 de novembro de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

NOAA proíbe barcos de Carlos Rafael de pescarem e a decisão impede 80 pescadores de trabalhar

Considerando a sua decisão “sem precedentes”, o governo federal e mais propriamente a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA) anunciou a semana passada que os barcos de Carlos Rafael estão proibidos de pescar e ainda que os barcos no mar deviam regressar ao porto de New Bedford

• 03



BETTENFEST 2017 TURKEY JAM — O festival de música da família Bettencourt constituiu um grandioso êxito levando ao Hudson Portuguese Club mais de mil pessoas. Na foto, o guitarrista Nuno Bettencourt, que foi a grande atração do espetáculo.

• 13

Thanksgiving da solidariedade



A Sociedade Cultural Açoriana, Fall River, assinalou o Thanksgiving oferecendo a tradicional refeição de peru a algumas centenas de pessoas, num gesto de solidariedade, que se vem repetindo ao longo dos últimos anos.

• 07

Concerto de Natal da Banda de Santo António a 17 de dezembro em Fall River

• 08

Natal luminoso em La Salette



Inaugurado no dia de Thanksgiving, o festival natalício de luzes de La Salette, em Attleboro, vai manter-se até 01 de janeiro, das 5:00 às 9:00 da noite, com várias atrações nomeadamente exposição de presépios, entre os quais um português.

• 09

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

SANTO CRISTO
03 a 10 de Maio 2018
PORTUGAL & ESPANHA
10 a 22 de Maio 2018
Inclui Lisboa, Fátima, Madrid, Algarve, Granada e Sevilha
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning

Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

azores airlines
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Peito de galinha **\$1.49** lb



Bife Tenderloin **\$6.99** lb



Carne de porco s/osso **\$1.79** lb



Calda de Tomate Hunts **5/\$2**



Manteiga Nova Açores **\$2.49**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Bacalhau s/espinha **\$5.99** lb



Atum Bom Amigo **2/\$3**



Óleo Mazola **\$5.99** 96 oz



Laranjada Kiki **\$13.99** CX

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Coca-cola 2 litros **5/\$5**



Feijão Progresso **4/\$3** 19 oz



Vinho Barefoot **\$8.99** 1.5 l



Vinho Aveleda **3/\$12.99**



Vinho Terra Boa **3/\$8.99**



Cerveja Especial **\$15.99** cx 24

NOAA proíbe barcos de Carlos Rafael de pescarem e a decisão impede 80 pescadores de trabalhar

Considerando a sua decisão “sem precedentes”, o governo federal e mais propriamente a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica, cuja sigla em inglês é NOAA, anunciou a semana passada que os barcos de Carlos Rafael estão proibidos de pescar e que os barcos no mar deviam regressar ao porto de New Bedford.



A NOAA Fisheries deixou cair o martelo no grupo de pesca Northeast Fishery Sector IX, dominado por Rafael, proibindo a sua laboração o resto deste ano e possivelmente no próximo.

A NOAA Fisheries disse em comunicado que a medida é resultante da fraude de Rafael, que levou à sua condenação federal, no dia 25 de setembro.

Carlos Rafael declarou-se culpado de contrabando dinheiro para Portugal, fuga ao fisco e falseamento das cotas de pesca.

Foi condenado a 46 meses de prisão, multa de \$200.00 e restituição de \$108.929. Começou a cumprir a pena de prisão em 6 de novembro.

A NOAA Fisheries disse que a Northeast Fishery Sector IX tem 60 licenças de pesca de fundo e 22 são de embarcações ativas.

Alegando que Sector IX não cumpriu os requisitos do seu plano de operações, a NOAA suspendeu as licenças para a campanha de pesca 2017/18, que começou em maio passado. A proibição de pesca de fundo durará enquanto a NOAA não aprovar o plano operacional do Setor IX, que passou a ser presidido por Virginia Martins depois da resignação de Carlos Rafael.

“O cronograma depende deles”, disse o administrador regional da NOAA, John Bullard. “Se eles querem que os seus barcos pesquem novamente, devem fazer grandes mudanças que precisam ser implantadas para que a NOAA as possa aprovar”.

Bullard disse que o Sector IX deve enviar à NOAA o seu plano operacional até 1 de maio, data de início da campanha da campanha de pesca de

2018. A NOAA originalmente aprovou o plano operacional do Setor IX para a temporada de pesca de 2017 em abril com a ressalva de que, uma vez que o julgamento de Rafael foi concluído e ele foi condenado, os planos poderiam ser revistos.

O mayor Jon Mitchell compartilhou a preocupação com o impacto desta decisão na economia local. New Bedford foi classificado como o porto mais rentável do país pelo 17º ano consecutivo.

“Haverá pescadores de New Bedford que terão menos oportunidades de ganhar a vida neste inverno como resultado dessa decisão”, disse Mitchell. “Há também empresas que perderão receitas”.

O impacto imediato da decisão permanece desconhecido devido às muitas partes envolvidas na indústria.

Mas segundo Mitchell, cerca de 80 pescadores podem ser afetados pela decisão da NOAA e a proibição das 22 embarcações pode prejudicar todo o setor pesqueiro de New Bedford e negócios relacionados como a Crystal Ice, Sea Fuels, Radars Manufacturing e outros.

Para Mitchell, a NOAA tomou a decisão por concluir que a Setor IX “não tinha implementado as medidas para garantir que teria a contabilidade certa no futuro”, mas o mayor pensa que ainda há espaço para permitir que esses pescadores voltem ao mar.

“Conversei com pessoas do governo a diferentes níveis”, disse Mitchell.

“O governo federal deve permitir um acordo entre Carlos Rafael e as pessoas que operam diariamente no porto, transferir essas embarcações e usar o produto dessas vendas para cumprir as suas obrigações de fisco e quaisquer multa que ele tenha de pagar. É claro, para mim, que este caso deve prosseguir, mas a NOAA parece não entender perfeitamente a necessidade de prosseguir dessa maneira, mas vou continuar a pressionar para que o faça”.

Desemprego diminuiu em Massachusetts e Rhode Island

O desemprego caiu para a menor taxa do ano, atingindo 5,2% em outubro, de acordo com dados divulgados pelo Departamento de Trabalho e Desenvolvimento da Força de Trabalho do estado de Massachusetts. Este valor também é menor do que a taxa média de desemprego da cidade de Fall River em 2016, que foi de 6,5%.

Fall River tem uma força de trabalho de 38.728 pessoas com 36.704 empregados e 2.024 desempregados.

Fall River registou a sétima maior taxa de desemprego entre as 351 cidades e vilas de Massachusetts.

O desemprego em todo o estado de Massachusetts foi de 3,3% em outubro, abaixo de 3,5% em setembro. Esta é a taxa de desemprego mais baixa em Massachusetts em 2017.

Em Rhode Island o desemprego foi de 3,9% em outubro e 3,7% em setembro. O estado começou o ano com o desemprego em 5,5% em janeiro.

Massachusetts teve o 21º desemprego mais baixo no país. Rhode Island foi classificada em 28º. Hawaii tinha o menor desemprego e o mais elevado foi o do Alasca.

O desemprego a nível nacional foi de 3,9% em outubro, contra 4,1% em setembro. O desemprego nacional em janeiro foi de 5,1%, o alto do ano.

As cinco localidades de Massachusetts com mais desemprego em outubro: Provincetown 8,5%, New Ashford 6,5%, Springfield 6,4%, Lawrence, 6,2%, New Bedford, 5,7%.

O desemprego nas

maiores cidades de Massachusetts: Springfield, Lawrence, New Bedford, Fall River e Brockton, 4,5%; Lowell, 4,0%; Worcester, 3,9%; Lynn, 3,4%; Boston, 3,1%; Cambridge, 2,3%.

Nas localidades mais pequenas:

Somerset, 3,2% em outubro, abaixo de 3,7% em setembro; Swansea, 3,5%, acima de 3,4% em setembro; Westport, 3,7%, abaixo de 4,0%; Tiverton, 3,7%, acima de 3,6% em setembro; Taunton, 3,3%, abaixo de 4,4% no mês anterior; Berkley, 3,2%, abaixo de 3,9%; Dighton, 3,1%, abaixo de 3,3%; Freetown, 3,3%, acima de 3,4%; Lakeville, 3,6%, abaixo de 4,0%; Raynham, 3,3%, abaixo de 3,5%; Rehoboth, 2,9% em outubro, abaixo de 3,1% em setembro.

O condado de Bristol ficou em 4º lugar no desemprego em outubro entre os 14 condados de Massachusetts.

O condado de Hampden, que inclui Springfield, foi primeiro com 4,5%.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Ligações aéreas entre New Bedford e a Florida

Pela primeira vez em quase três décadas de funcionamento, o aeroporto de New Bedford hospedará uma companhia aérea comercial de maior volume.

A Elite Airways anunciou que os voos diretos a jato de New Bedford para Vero Beach, na Florida, começarão no dia 16 de dezembro para a temporada de férias.

Estão programados sete voos e os bilhetes podem ser comprados online no EliteAirways.com.

O presidente da Elite Airways, John Pearsall, anunciou que a programação do voos abrange de 16 de dezembro a 1 de

janeiro com um voo de ida e volta por semana, mas os voos poderão ser aumentados se a procura justificar.

A Elite Airways sai de Portland, Maine e tem escritórios de manutenção, vendas e marketing em Vero Beach.

Também faz voos de Newark, NJ; White Plains, NY; Melbourne e Sarasota, FL e as Bahamas.

A companhia opera 17 aviões, começou em 2006 e serve clientes particulares e serviços comerciais. A frota consiste em dois tipos de jatos: o Bombardier CRJ-200, que acomoda 50 passageiros e o CRJ-700, que transporta 70 passa-



geiros. Ambos operarão em New Bedford, disse o diretor do aeroporto Scot Servis.

A nova linha poderá representar até 50 novos empregos dentro da Elite Airways, incluindo 15 no aeroporto de New Bedford.

A Elite Airways oferece lanches e bebidas gratuitas a bordo e 50 libras de bagagem. A tarifa é de \$239.

Partidas de New Bedford para Vero Beach:

16 de dezembro, partida 10 a.m.; chegada 12:45 p.m.

23 de dezembro, 30 e 1 de janeiro: partida 1:45 p.m.; chegada às 4:30 p.m.

De Vero Beach para New

Bedford 23 e 30 de dezembro, e 1 de janeiro: partida 10 a.m.; chegada 12:45 p.m.

Arrenda-se
Em New Bedford. Apartamento no 2.º andar, 2 qts. cama, sala dupla, cozinha e casa de banho, utilidades incluídas. Em ótimo estado.
508-997-5794

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Novos emails do Portuguese Times
ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

Advogado
Joseph F. deMello

- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112 1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311 171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700

** Aberto aos sábados

Central de carvão de Somerset pode tornar-se eólica

Uma empresa especializada em propriedades de Brownfield comprou o terreno de 307 acres da antiga central energética de Brayton Point, na Mount Hope Bay, em Somerset, com planos para reconstruí-la. A Commercial Development Company Inc. disse que espera concluir a transação até meados de dezembro.

“Imediatamente após a transferência de propriedade, espera-se que a atividade inclua a redução do amianto, restauração ambiental e demolição da maior parte da infraestrutura relacionada com carvão”, anunciou a empresa a empresa em comunicado distribuído à imprensa.

A Dynege Inc., que possuiu a central a carvão durante dois anos e meio, decidiu fechá-la em maio passado. A central foi construída em 1957 e era a última central elétrica a carvão em Massachusetts.

A Commercial Development Company disse que está procurando desenvolver energia eólica off-shore em Brayton Point porque a localização do beira-rio é ideal e já tem acesso à rede de distribuição.

Estacionamento gratuito em New Bedford

Para incentivar os residentes a fazerem compras, o município oferece estacionamento gratuito por duas horas até dia 1 de janeiro de 2018 na baixa de New Bedford, nomeadamente nas garagens da Elmn Street e no Zeiterion, e ainda na Acusnhet Avenue.

“New Bedford é tem muitas galerias, lojas e restaurantes, e estamos satisfeitos por oferecer uma vez mais estacionamento gratuito para incentivar todos a apoiarem as empresas locais fazendo as suas compras na cidade”, disse o mayor Jon Mitchell. Qualquer pessoa estacionada nas referidas áreas que receba uma multa pode enviar uma cópia do recibo da loja ou do restaurante onde esteve para o escritório da Comissão de Tráfego da Cidade de New Bedford, 51 Elm Street, e a multa será cancelada. Mais informações sobre o programa de estacionamento pelo telefone (508) 961-3153.

Tony Cabral atende constituintes em New Bedford

O deputado estadual de Massachusetts, António Cabral, atende constituintes, como o vem fazendo mensalmente, este sábado, 02 de dezembro, na Biblioteca Howland Green, em 3 Rodney French Boulevard, New Bedford, entre as 10:00 da manhã e o meio-dia. Não são necessárias marcações. Os que não puderem participar, o deputado Tony Cabral está ao

dispor de segunda a sexta-feira na State House em Boston, contactando 617-722-2017 ou ainda ligar para o seu gabinete em New Bedford (508-997-8113).

**HOMEM procura
paradeiro de
Linda Paiva
Ligar para:
508-415-0904**

RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



Fresno, Califórnia

Associações e universidade trabalham em conjunto

• TEXTO: DINIZ BORGES • FOTO: BELINA FEIJÓ

A comunidade de origem portuguesa na Califórnia tem tido uma amálgama de acontecimentos que não só marcam a mesma comunidade, mas, simultaneamente, criam as condições para uma comunidade completamente integrada funcionando plenamente dentro do mainstream americano.

Não podemos nem devemos estar nas margens da sociedade americana, quer seja a nível económico, social, cultural, académico ou político.

O nosso mundo é o mundo americano e é dentro dele que a comunidade portuguesa tem que se instalar de uma vez por todas.

Cada vez que o presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), Vasco Rato, faz uma viagem de trabalho à comunidade de origem portuguesa na Califórnia, há sempre um espaço para conjugar-se esforços no sentido de se criarem mecanismos que fortaleçam as instituições que trabalham nesse sentido.

Daí que no passado dia 13 de novembro, na faculdade das ciências agrárias da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, aconteceram uma série de reuniões com algumas associações e com os dirigentes da faculdade no sentido de se estreitarem cada vez mais os laços transatlânticos e debater-se ideias e projetos que enalteçam cada vez a nossa presença no mundo californiano e americano.



Desde a reunião com a organização nacional PALCUS, na qual estiveram presentes a Presidente da direção Angela Simões e dois diretores, John Bento e Diniz Borges, durante a qual se debateu não só iniciativas da PALCUS como a comunidade e a sua presença em vários estados da união americana, até à reunião com a CPAC-California Portuguese-American Coalition, durante a qual delinear-se-iam planos relativos à promoção desta coligação e o seu envolvimento no processo do serviço público na Califórnia, o estado que neste momento tem os únicos três luso-descendentes no congresso americano.

Houve ainda um momento entre o Presidente da FLAD, Vasco Rato e o diretor Miguel Vaz com alunos dos cursos de ciências agrárias que fizeram em maio deste ano uma visita de estudo aos Açores. Assim como uma reunião com os responsáveis pela faculdade das ciências agrárias.

Pela noite, em casa da filantropa Lúcia Noia, aconteceu uma receção e

jantar com vários líderes da universidade, professores de português, diretores do movimento das cidades irmãs, líderes do nosso movimento associativo, contando com a presença de uma candidata ao Senado estadual Abigail Solis. Uma noite de confraternização e diálogo sobre a comunidade, a política estadual, regional e nacional, assim como preocupações que nos enfrentam no mundo de hoje.

Ao longo das alocações e reflexões foi salientada a frase do presidente americano Franklin Roosevelt que dizia, repetidamente: nunca, mas nunca nos devemos esquecer que somos descendentes de emigrantes e revolucionários.

Nota aos assinantes

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com TRÊS SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.

VENDE-SE

Apartamento na Florida
Em St. Petersburg, com 2 quartos, 2 qts. banho, sala, cozinha, quarto de jantar, "porch".
Ligar para:
978-532-1185
Depois das 4:00 PM

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550

CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: _____

Recortar e enviar para : Portuguese Times _____ / _____ / _____

P.O. Box 61288 _____ Exp. Date

New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: \$55:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Mário Moura, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

A Visão Madeirense da América

novο livro de Duarte Mendonça a ser lançado hoje em New Bedford

A convite do Consulado de Portugal em New Bedford e com o patrocínio da Azorean Airlines, Duarte Mendonça apresenta, hoje, quarta-feira, pelas 7:00 da noite, no Club Madeirense SS. Sacramento, Inc., no Madeira Field, o seu novo livro, intitulado "A Visão Madeirense da América".

Trata-se de uma antologia de 800 páginas que reúne crónicas de viagens realizadas através da América,

da autoria de 13 madeirenses, que visitaram este país entre 1922 e 2009, e que deixaram para a posteridade, na imprensa madeirense de outrora, interessantes relatos do que viram e sentiram nas suas deambulações pelas terras do Uncle Sam.

Nesta obra encontram-se inúmeras referências às comunidades portuguesas na América, com especial incidência nas radicadas em

New Bedford e em Oakland, na Califórnia.

No caso da cidade baleira estes relatos assumem uma particular relevância pois ajudam-nos a perceber melhor o pulsar da vida colectiva das nossas gentes, ao longo de várias décadas, sendo um importante contributo para o registo da sua História.

Refira-se ainda que este livro foi preparado pelo seu autor de modo a assinalar a



Duarte Mendonça, escritor e historiador madeirense.

efeméride dos 33 anos passados sobre a assinatura do acordo de geminação entre as cidades de New Bedford e do Funchal, ocorrido a 4 de Julho de 1984.

O evento é de entrada livre e estão todos convidados. No final da cerimónia haverá uma sessão de autógrafos e um pequeno convívio.

Reunião preparativa para a vinda da equipa de veteranos do Angústias Atlético Clube

A fim de elaborar o programa para a vinda à costa leste dos EUA da equipa de veteranos do Angústias Atlético Clube, da ilha do Faial, realiza-se sábado, 02 de dezembro, pelas 2:30 da tarde, no Clube União Faialense, New Bedford, uma reunião à qual são convidados todos os simpatizantes e amigos. A comissão organizadora é liderada por Rui Baptista e para qualquer esclarecimento os interessados devem ligar para 508-802-3893.

Eleições na Casa dos Açores da Nova Inglaterra

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra, com sede em 232 South Main Street, Fall River, leva a efeito dia 10 de dezembro, entre as 3:00 e 4:00 da tarde, uma assembleia geral para eleição dos novos corpos diretivos. Caso não se verifique quorum suficiente a assembleia funcionará trinta minutos depois com os sócios presentes.

O voto por correspondência será exercido conforme estipulam os regulamentos e entregue até dia 02 de dezembro, sete dias antes do ato eleitoral. Recomenda-se que por correspondência utilizem o correio registado endereçado ao presidente da assembleia geral, Luísa Baptista. Eis a lista única concorrente às eleições

Assembleia Geral

Presidente: Duarte Carreiro
Vice-presidente: Leslie Ribeiro Vicente
Primeiro Secretário: Madalena Silva
Segundo Secretário: Lucrécia Dutra

Conselho Fiscal

Presidente: Gorette Pacheco
Secretário: Adelina Azevedo Axelrod
Relator: Manuela Simões

Direção

Presidente: Francisco J Viveiros
Vice-presidente: Michael Benevides
Primeira Secretária: Lúcia Correia
Segunda Secretária: Colleen Ramos
Tesoureiro: Fabiana Pastor

Diretores

Diretor Assuntos Culturais: Berta Cunha – sócio 1071
Diretores Actividades socio-recreativas: Célia Nóbrega – sócio 1018 e Micaela Benigno – sócio 1072
Angariação de Fundos: Ildeberto Medina – sócio 539
Diretora das instalações: Natália Lourenço – sócio 98 e Madalena Arruda - sócio 992
Diretor da Juventude: André Ramos – sócio 1066

Palm Coast, Flórida

Entrega de bolsas de estudo no PACC

Realizou-se no passado mês de outubro a sétima cerimónia da entrega de bolsas de estudo no Portuguese American Cultural Center (PACC) e destinadas a jovens de descendência lusa, filhos de sócios desta coletividade lusa de Palm Coast, Flórida.

Foram entregues \$25.500 a sete jovens estudantes, o que totaliza até hoje 62 bolsas de estudo no valor de \$104.500 de mérito acadé-

O orador convidado especial deste ano foi um jovem fruto da missão desta comissão, há anos premiado com as mesmas bolsas de estudo, sendo agora um profissional (doutor de Physical Therapy) Dr. Andrew Lourenço.

O jantar foi servido pelos estudantes e por voluntários do PACC e música para dançar por Victor Pontes.

Este ano foram contemplados com as bolsas de

estudo os jovens: Emily F. Dias, Adriana Dos Santos, Cristina Dos Santos, Anabella M. Giuliano, Sky A. Goncalves, Tristan A. Meister e Nicole M. Prata.

O Comité das Bolsas de Estudo do Portuguese American Cultural Center é composto por Jack Ataíde, Dina Branquinho, Ivone Carneiro, Manny e Catherine Carneiro, Rosa Costa, Ana Paula de Almeida e Samuel e Paula Prata.



Na foto acima, alguns dos jovens contemplados com as bolsas de estudo e na foto abaixo, a comissão de angariação de fundos para bolsas de estudo.



mico e cultural.

O sucesso desta obra deve-se à colaboração em especial de jogadores de golfe que se deslocaram de vários estados até Palm Coast para este evento, e à companhia de Hackney & Associates, que patrocinou o torneio de golfe, tal como várias associações do PACC e muitos estabelecimentos, a quem a comissão agradece.

Knight's Quality Auto Repair, Inc.
260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720
Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Experienced Carpenters, Painters and Plasterers!
5-10 years experience in all phases of remodeling and new construction. Must have driver's license. Own transportation. Own hand tools a must. Must be self-motivated & dependable. References a plus. Must be fluent in speaking English and Portuguese speaking a plus. Full time work year-round!

Carpinteiros, Pintores e "Plasterers" com experiência!
Experiência de 5-10 anos em todas as fases de remodelação e construção nova. Deve possuir licença de condução, transporte próprio e ferramenta própria. Deve ser motivado e responsável. Referências. Deve ser fluente em inglês e português. Full time durante todo o ano.

Download employment app. at: www.eribeirocorp.com
Tel. 401-337-5438

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Rosa Pacheco	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Amaldo Feliciano	Luis Santos
Maria De Lurdes	Jose Aguiar	
Lenny Gervasio		

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

No Clube Juventude Lusitana, em Cumberland José Cesário entrega a medalha da Assembleia da República a Márcia Sousa

• TEXTO DE AUGUSTO PESSOA • FOTOS CEDIDAS

Diziamos nós que desde o tempo em que Rogério Medina assumiu e com o melhor do seu saber as funções de vice-cônsul de Portugal em Providence, assim como mais do que uma vez de cônsul interino, quando havia uma visita governamental inesperada, ou com espaço reduzido entre a notícia da vinda e da chegada a tábua de salvação era o Clube J. Lusitana.

E como em equipa de ganha não se muda, a vice-cônsul Márcia Sousa usou o mesmo estratagem na recente visita de José Cesário,



José Cesário faz entrega a Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, da medalha da Assembleia da República, na presença de Luísa Baptista e Leonel Teixeira, antigo vice-cônsul.



José Cesário dirigindo-se aos presentes durante a recepção de que foi alvo no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, vendo-se entre os presentes o presidente Henrique Craveiro e esposa.

deputado pelo PSD à Assembleia da República e antigo secretário de Estado das Comunidades.

Tal como Rogério Medina o fez por muitos, longos e frutíferos anos, a atual detentora do cargo consular em Providence, entrou em contacto com Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana. As portas abriram-se. A

de quem não aparece... esquece, a cônsul Marcia Sousa, facultou-nos as fotografias e os tópicos para a escrita. É bonito ver a presença de representantes do incomparável associativismo numa só sala. Talvez fosse oportuno voltar a pensar em reunir toda esta força associativa, num espaço único, de tempos a tempos, mas sem estatutos nem leis

querem assumir a chefia. Com a cônsul totalmente independente e ouvindo as diversas opiniões, pode ser que se consiga algo de positivo.

Mas o fulcro das atenções era José Cesário. Agora de funções limitadas, pouco mais do que ouvir pedidos e opiniões para levar à Assembleia da República. La estiveram os conselheiros

das comunidades, João Pacheco e Paulo Martins. Vontade não lhes falta, mas fazer ouvir a sua voz e os seus pedidos não tem sido fácil.

Mas José Cesário deixou esperança de um Portugal cada vez melhor. Mais aberto ao investimento comunitário. Mas uma coisa temos de nos compenetrar, se viemos para os EUA por opção e aqui temos feito vida, graças a Deus, somos nós que temos de resolver os nossos problemas, junto dos políticos que nos representam. Não podemos estar sempre a pensar em ajudas de Lisboa. Recordamos mais do que uma vez José Cesário nos ter dito, quando secretário de Estado: "Aqui nos EUA temos uma comunidade que não nos dá o mínimo problema".

E foi este mesmo José Cesário que regressou como deputado e veio encontrar uma comunidade sem problemas.



José Cesário com os conselheiros das Comunidades Paulo Martins e João Pacheco e ainda Maria João Martins e Leonel Teixeira.

mesa estava posta. Houve jantar. Dado os nossos afazeres profissionais, embora estando cerca de meia hora antes no Thansking da escola do Clube Juventude Lusitana, não podemos ficar para o jantar. Sabíamos que uma alma caridosa, talvez não tão caridosa, mas ciente

regidas. Era bom abordar-se problemas comuns e em termos políticos, mostrar a nossa força. Mas sob a batuta de Márcia Sousa, dado que já se demonstrou, mais do que uma vez, que não se consegue uma opinião generalizada, quando dirigentes associativos

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



O deputado José Cesário com o senador estadual de RI, Daniel da Ponte.



José Cesário com Joe Quadros, do Clube Juventude Lusitana.



José Cesário e Martinho Baptista.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

41 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Diariamente os melhores
pratos da cozinha
portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Camarão c/galinha

SHOW DE NATAL
Sábado, 02 Dezembro
CHICO ÁVILA



Passagem de Ano
2017-2018

Josefina e Joe Cabral

Cocktail 6:00-7:00 PM

Jantar: 7:00-9:00

Show: 9:00-1:00 AM

MEIA-NOITE: pequeno-almoço
continental e champanhe



Sociedade Cultural Açoriana em Fall River aposta na solidariedade em dia de Thanksgiving

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Eram 11:00 da manhã do Dia de Thanksgiving. A família começava a reunir-se, no calor do lar. Era notório o cheiro do peru ainda no forno.

Descemos as escadarias e pegamos na mala das máquinas. “Mesmo em dia de Thanksgiving vais trabalhar” ao que respondemos: “Aqui temos o calor da família. Mas infelizmente nem todos desfrutam deste bem. E como tal a Sociedade Cultural Açoriana em Fall

River tem as portas abertas e serve a todos quantos ali se dirigem, o almoço de Thanksgiving.

É um grupo de voluntários que deixa o calor do lar familiar, para aquecer o estômago e a alma a quem a sorte não bafejou. É este o motivo que nos leva a Fall River”.

E lá fomos. A azáfama era grande na cozinha. Os pratos iam enchendo. Puré, batata assada, milho, recheio, acom-

panhamentos verdes e peru. Uns pratos iam para sacos para serem distribuídos por casas particulares. Outros eram servidos no salão da coletividade.

Quem se deslocava na South Main Street não podia falhar os poster que

indicavam o serviço gratuito dos almoços de Thanksgiving na Sociedade Cultural Açoriana.

Uma ação meritória, mais uma ação comunitária, que imortalizamos para evitar que caia no esquecimento.



O numeroso grupo de voluntários serviu o tradicional almoço de Thanksgiving aos mais carenciados, como vem sendo apanágio da Sociedade Cultural Açoriana nos últimos anos.



LUZO AUTO CENTER

50.º ANIVERSÁRIO

20 Scott Street
New Bedford, MA
Tel. 508-997-3941



João Pinheiro e seu filho Victor Pinheiro honrados por terem atingido os 50 anos da companhia e serem considerados "BEST OF THE BEST" agradecem à comunidade o apoio dispensado ao longo dos anos!

- Serviço de reboque 24 horas por dia
- Serviço de bate-chapas e pintura altamente especializado
- Alinhamento de pneus às 4 rodas
- Equipamento moderno e técnicos competentes garantem serviço perfeito
- Distribuição de radiadores
- Todas as peças e acessórios para embelezamento do seu carro

CARROS USADOS COMPLETAMENTE GARANTIDOS!!!

Fall River

A centenária banda de Santo António de Fall River dá concerto na igreja de Santo António de Pádua

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os acordes musicais da centenária banda de Santo António de Fall River vão-se fazer ouvir na sumptuosa igreja de Santo António de Pádua em mais num concerto memorável onde vai sobressair a voz celestial de Catarina Avelar.

Uma banda que desfilou nas grandiosas festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada. Uma banda que foi a primeira portuguesa a desfilar nas festas do Senhor Santo Cristo na Bermuda. Uma banda que tem sobre os ombros o peso da antiguidade. É a mais antiga portuguesa nos EUA.

Tal como as cerejas em que se sucedem umas às outras, as obras musicais da banda de Santo António, nos seus 112 anos de

existência, vão ser o brilho musical constante no ambiente majestoso da maravilhosa igreja de Santo António de Pádua na Bedford Street.

Ali o som musical vai ter mais valor, mais brilho, outra sonoridade, mais encanto, tem mais beleza, tem mais significado.

Mas para completar o grandioso concerto que já é anual, se bem que em igrejas diferentes, ao som da banda vai surgir Catarina Avelar, uma voz que dispensa apresentações.

Com a sua altivez, presença, beleza, vai fazer ouvir interpretações de luxo, sublinhadas dos mais vivos e sentidos aplausos.

Catarina tem presença, tem voz, tem talento, que sabe aproveitar através de uma voz magnífica, que faz vibrar ainda mais no

altar da igreja de Santo António. Ali vamos ter uma imagem de rara beleza: Catarina Avelar, a banda de Santo António e o altar da igreja de Santo António.

No último concerto Helder Fernandes era o presidente, João Silva, maestro e Joe Silva,

na presidência da assembleia geral. Este ano Joe Silva assume a presidência. O mesmo Joe Silva, que presidiu às Grandes Festas. O mesmo Joe Silva, que é o presidente da Irmandade do Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe e este ano também o mordomo.



As fotos são referentes ao concerto de Natal em 2016 da Banda de Santo António de Fall River com Catarina Avelar.

CONCERTO DE NATAL DA BANDA DE SANTO ANTÓNIO DE FALL RIVER

DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO — 4:00 PM

Igreja de Santo António de Pádua - Bedford Street, Fall River

Participação especial de

CATARINA AVELAR

que atua conjuntamente com a Banda de Santo António

Não falte! Vai ouvir as mais bonitas interpretações natalícias



Banda de Santo António
1040 Pine Street, Fall River, MA

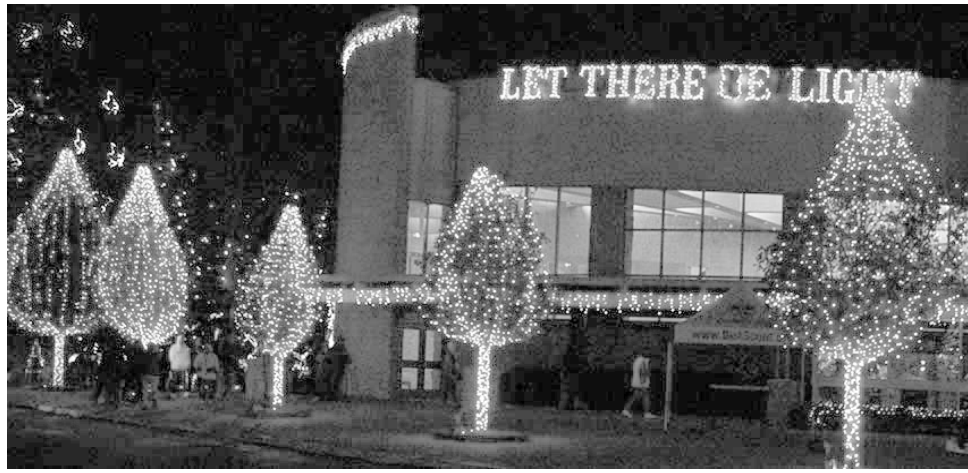


Festival de luzes natalícias no Santuário de La Salette em Attleboro abriu em dia de Thanksgiving e prevê-se que volte a atrair milhares de pessoas até 1 de janeiro

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Inaugurado no dia de Thanksgiving o festival natalício de La Salette em Attleboro, Mass. promete atrair milhares de pessoas, até ao dia 1 de janeiro de 2018. O visitante que terá a coragem de enfrentar o frio da noite e para ser mais bonito, neve quando ela faz a sua aparição, terá pela frente um espetáculo fiérico de 300.000 lâmpadas espalhadas por um parque de 10 acres. As iluminações abrem diariamente das 5:00 às 9:00, mas se não quiser ficar retido no tráfico por horas, vá entre as 3:00 e 4:00 da tarde. Estacione e comece por ver a exposição de presépios, uma obra prima do padre Manuel Pereira, onde não falta o presépio açoriano, naturalidade daquela figura eclesiástica da diáspora.

Como qualquer coisa. Pelas 4:00 celebrar-se missa. E pelas 5:00 presencie a abertura das iluminações. Vai dar o tempo por bem empregue.



MADEIRA RESTAURANT

288 WARREN AVE.
EAST PROVIDENCE, RI
(401) 431-1322

A TODOS OS NOSSOS CLIENTES
AMIGOS E COMUNIDADE EM GERAL
VOTOS DE

**BOAS FESTAS E
FELIZ ANO NOVO**



Passagem de Ano DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO

Aperitivos: 7:00 PM • Jantar: 8:00 PM
Cocktail: Aperitivos, vinho, cerveja e soda

EMENTA DO JANTAR:

Caldo Verde, Salada, batata assada, Linguini c/clams
Filetes de peixe c/ "Seafood Sauce"
Arroz de Marisco • Peito de galinha estufado
"Pork Tenderloin Medallions" c/cogumelos
Roast Beef ao estilo português
Pudim Flan, Café • Vinho e Soda
MEIA-NOITE: Champanhe
Canja de galinha
Buffet e pastelaria variada.
Música: DJ

Adultos: \$75

Crianças até
10 anos: \$40



Com uma ementa especial ESPECIALIDADES DA CASA:

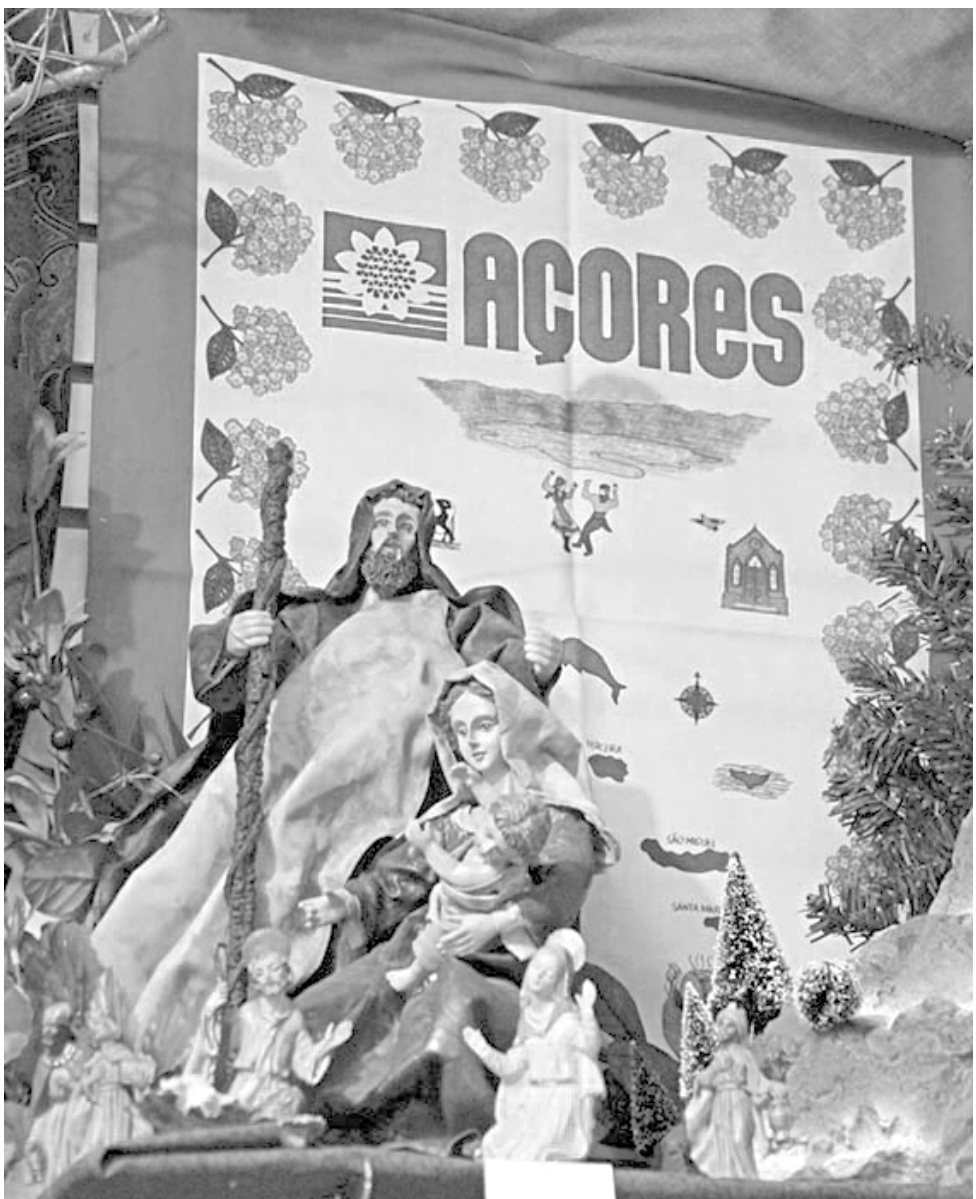
- Espetada à Madeirense
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa ... e todos os pratos tradicionais portugueses



Salão com capacidade para todo o tipo de festas sociais como:

- Casamentos • Baptizados • "Showers"
- Confirmações • Comunhões • Reuniões... etc.

Inauguradas iluminações natalícias no Santuário de La Salette em Attleboro em vigor até 01 de janeiro de 2018



CARDOSO TRAVEL

PORTUGAL & ESPANHA

10 a 22 de Maio 2018

Lisboa • Óbidos • Nazaré • Fátima • Évora • Albufeira
Portimão • Faro • Tavira • Sevilha • Cordoba
Granada • Toledo • Madrid • Ávila e Segovia

(3 noites em Lisboa, 1 noite em Portimão, 2 noites em Sevilha
2 noites em Granada, 3 noites em Madrid)
BOSTON - LISBOA - MADRID - BOSTON

Guias em português e inglês • 25 refeições • autocarro climatizado

SANTO CRISTO

03 a 10 de Maio 2018

(6 noites em hotel superior perto das festas
Excursões com guias locais às Sete Cidades, Lagoa do Fogo,
Furnas, Nordeste e Ribeira Grande, todos com
almoço incluído. • 11 refeições, guias em português e inglês,
autocarro climatizado

Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada São Miguel e Madeira

6 noites em Ponta Delgada e 4 noites no Funchal
Passagem aérea Boston - Ponta Delgada - Funchal - Boston
Guias em português e inglês • 20 refeições • autocarro climatizado
São Miguel: Excursões c/guias locais às Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas,
Nordeste e Ribeira Grande, todos c/almoço. Madeira: Excursões c/guias locais
a Porto Moniz e Santana com almoço e a Eira do Serrado/Monte.

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Movimento de solidariedade

Irmandade do Senhor Bom Jesus de Rabo de Peixe distribuiu cabazes de Thanksgiving a famílias necessitadas

A Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, presidida por Joe Silva, manteve a tradição e distribuiu cabazes de Thanksgiving a famílias necessitadas, facultando assim o dia de Ação de Graças mais agradável no seio familiar daqueles que precisam.

Esta irmandade tem sobressaído ao longo dos anos não apenas através destas iniciativas de solidariedade como também na presença nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, com uma bela representação no cortejo etnográfico do bodo de leite, onde se destaca a réplica da igreja daquela vila do concelho da Ribeira Grande, S. Miguel.

Juntamente com a réplica da igreja desfila também um tradicional carro de bois e um grupo de associados que transportam cestos de massa sovada, que depois é distribuída no Kenney Park, em Fall River.

Uma outra presença tem a ver com a procissão de coroação no domingo daquelas festas em Fall River, onde uma vez aquela



irmandade se destaca e desta vez pelo grupo de anjinhos que se faz desfilar no cortejo religioso. Podemos acrescentar que Joe Silva já

presidiu às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e deverá integrar o quadro diretivo uma vez mais na próxima edição, sob a presidência de John Medeiros.

Grande Festa de Passagem de Ano

Domingo, 31 de Dezembro — 7:00 PM

Bar aberto e aperitivos durante 1 hora
APERITIVOS • JANTAR • BUFFET À MEIA NOITE
MEIA-NOITE — Brinde com Champanhe
12:30 AM — Pequeno-almoço tipo buffet

Aberto na Noite de Natal para
"Party Platters & Certificados de Oferta!

Dia de Natal "Party Platters e Reserva para Jantar 11-6

- ◆ *Eventos especiais*
- ◆ *Festas privadas*
- ◆ *Baptizados*
- ◆ *Casamentos*
- ◆ *Graduações*
- ◆ *Comunhões...*
- ◆ *Celebrações diversas*



O casal José e Lúcia Mendes com as filhas Diane e Sandy proprietários do Riviera Restaurant.



Capacidade para banquetes até 500 pessoas

RIVIERA RESTAURANT

580 N. Broadway, East Providence, RI — Tel. 401-431-9231 • Fax: 401-431-9230

Presépio da Lagoa na Casa da Saudade em New Bedford

Depois do êxito registado na edição de 2016, a exposição do Presépio da Lagoa, São Miguel, tendo por base livros, contra o habitual musgo, este êxito tende a repetir-se este ano com inauguração de um presépio semelhante a 4 de dezembro, segunda-feira na Biblioteca da Casa da Saudade em New Bedford.

A exposição será conjuntamente com outra exposição e esta de Frank Camara, onde os motivos serão Meninos Jesus Antigos.

Esta exposição estará patente ao público de 4 de dezembro a 6 de janeiro de 2018.

Presépio da Lagoa integrado nas iluminações natalícias em Bristol a inaugurar a 2 de dezembro

As iluminações natalícias na acolhedora vila de Bristol serão inauguradas sábado, 2 de dezembro pelas 5:00 da tarde.

A grande atração será o Presépio da Lagoa, que será exposto na montra da Paper Packing and Panache no 418 Hope Street nas imediações do Town Hall e mesmo ao lado da árvore de Natal.

A cerimónia de inauguração terá a presença do administrador da vila de Bristol, Steven Contente e Roberto Medeiros, o grande entusiasta da tradição do presépio da Lagoa e a sua projecção nos EUA.

A exposição do presépio esta inserida na geminação das cidades irmãs Bristol/Lagoa.



Frank Câmara.
As fotos são referentes a 2016.



No Hudson Portuguese Club

Mais de 1000 pessoas vibraram ao som estridente das guitarras de Nuno e Luís Bettencourt no Bettenfest 2017 no maior êxito de todos os tempos

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Nuno Bettencourt levou ao delírio mais de 1000 fans que esgotaram a lotação do Hudson Portuguese Club.

Foi o que se pode intitular da maior gala musical do ano. Não deslumbramos no firmamento comunitário qualquer iniciativa musical capaz de atrair uma multidão desta envergadura.

E o mais importante, em espaço de excelência. Havia qualidade mais do que reconhecida em Nuno Bettencourt, que não obstante já ter pisado os maiores palcos do mundo, não se intimidou a mostrar o seu talento na hospitaleira comunidade de Hudson, que o recebeu ao deixar a ilha Terceira.

São estes exemplos que dignificam a nossa comunidade, quando não obstan-

te os lugares de destaque atingidos não esquecem as origens.

E aqui vamos de novo utilizar a expressão do bem sucedido empresário António Frias.

“Coitado daquele que não se identifica com as origens”.

E Nuno Bettencourt embora tendo “descoberto” os EUA, muito jovem, nunca esqueceu as origens, não obstante ter atingido a glória no campo musical, tal como o empresário António Frias, que também nunca esqueceu as origens, não obstante ter atingido os píncaros da glória, no competitivo campo empresarial, onde tem sido distinguido com as mais diversas distinções e condecorações.

No palco do Hudson



Um momento da atuação do famoso guitarrista Nuno Bettencourt durante o concerto Bettenfest Turkey Jam que teve lugar sexta-feira no Clube Português de Hudson.

Portuguese Club, não estava só o guitarrista de fama mundial. Estava o jovem vindo da ilha Terceira, que aportou com a família a Hudson, Mass. e continua a tocar e a cantar bem alto as suas origens portuguesas.

E ninguém lhe ensinou a defender estes princípios. Tal como a guitarra que recebeu as primeiras lições do irmão e se especializou por ele próprio. Foi da mãe que recebeu as primeiras lições de portugalidade e o resto aprendeu pelo orgulho de ter uma origem digna que não se intimida de cantar e tocar pelo mundo.

Quando a polícia se viu obrigada a cortar o trânsito na rua de acesso ao clube. Quando as ruas circunvizinhas se viram apinhadas de carros. Quando o parque de estacionamento ficou completamente esgotado. Quando a polícia se viu obrigada a tomar medidas imediatas de modo a salvaguardar a segurança de mais de 1000 pessoas que se deliravam com o estrondoso som das guitarras e da voz de Nuno Bettencourt. Multidão que sem o mais pequeno incidente se portou com todo o civismo dando largas à sua irreverência, mas sempre dentro dos moldes da boa educação.

Vimos segundas e terceiras gerações de portuguesas a darem largas à sua alegria, com uma segunda

geração em palco e como se pode constatar nesta reportagem, orgulhosos das origens. Ainda temos comunidade por muitos e longos anos.

Ouvimos Nuno Bettencourt sublinhar as suas origens portuguesas e a adoração que tem por Hudson. E aqui temos uma pacata e simpática vila a norte de Boston, mas como de pequenas embalagens podem sair grandes presentes, de ali saem para o mundo americano duas ilustres figuras a elevar o nome de um país que sendo pequeno deu novos mundos ao mundo.

Falamos no campo musical Nuno Bettencourt e no campo empresarial António Frias. Ditosa

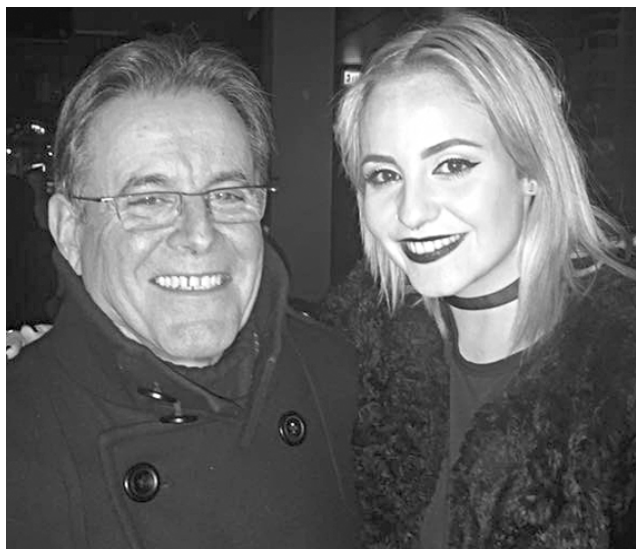
Pátria que tais filhos tem que chegaram, viram, trabalharam e venceram. E se Nuno Bettencourt e os seus irmãos tiveram o prazer de poder subir a escadaria de acesso ao segundo andar do Hudson Portuguese Club e deparar com espaço de excelência, tudo isto se deve ao empenho de uma comunidade e em especial aos irmãos Frias, cuja S&F Concrete Contractors é a maior companhia no mundo comunitário e a terceira nos Estados Unidos, dotaram a comunidade de Hudson, de um espaço invejável.

Foi este espaço que viu mais de 1000 pessoas para admirar e aplaudir Nuno Bettencourt e os seus

(Continua na página seguinte)



Maria Bettencourt veio da ilha Terceira juntamente com seu pai Luís Bettencourt para fazer parte do Bettenfest 2017 Turkey Jam no Hudson Portuguese Club.



Roberto, o mais velho dos irmãos Bettencourt, fez parte do concerto em Hudson, aqui na foto com a sobrinha Maria Bettencourt.



Carlos Madureira, baterista da emblemática banda Os Sombras, famosa nos Açores nos anos 60 e 70, com duas amigas no concerto em Hudson.

Bettenfest 2017 Turkey Jam em Hudson

(Continuação da página anterior)

irmãos. E como acima dizemos. Não deslumbramos no mundo comunitário outra iniciativa semelhante capaz de ter o mesmo sucesso. Os ingredientes principais estavam ali reunidos. O artista considerado um magno da guitarra e o local de excelência onde atuou.

E uma vez mais se concluiu que quantidade não é qualidade. Ali foram poucos, mas bons. E a concluir o seu trabalho subiram ao palco em lugar único do mundo comunitário.

Já ali vimos ser homenageados os presidentes da república portuguesa Cavaco Silva, o então presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, o maior e mais famoso futebolista de todos os tempos. O eterno Eusébio. Ali vimos o bispo emérito de Angra e ilhas dos Açores, D. António de Sousa Braga. Procedeu à bênção da inauguração e anos depois ali foi homenageado. Ali vimos o embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital o embaixador dos EUA em Portugal Robert Sherman. O diretor da RTP Gonçalo Reis. No decorrer da GALA da PALCUS, uma das mais solenes na existência daquela organização. Mas também ali já vimos reunidos os naturais de Santo Espírito da ilha de Santa Maria, em convívio regional. E também a esgotar a lotação. Só que aqui eram mesas. Na passada sexta-feira era tudo de pé.

Movimentavam-se aos pares. Aos grupos. E mesmo sós. Era uma onda ao som da música, que fazia tremer tudo e todos. Não obstante tratar-se de uma moderna construção, o som das guitarras e da bateria ouvia-se no parque. Tal a intensidade dos amplificadores. Tal o entusiasmo dos executantes. Tal o brilho das interpretações. Tudo aconteceu na passada sexta-feira.

Vimos mais de 1000 pessoas no Bettenfest 2017, num espetáculo memorável que ao nível comunitário igualar é difícil... ultrapassar impossível.



Nuno Bettencourt num momento da sua atuação na noite da passada sexta-feira no Hudson Portuguese Club em Hudson.



Nuno Bettencourt



Maria Bettencourt



Luís Gil Bettencourt

Bettenfest 2017 TURKEY JAM

Sexta-feira, 24 de novembro — 7pm

**Nuno Bettencourt, Luis Bettencourt, Robert Bettencourt, Paul Bettencourt
George Bettencourt, Pat Badger, Kevin Figg, Maria Bettencourt**

Sim. Eu resido em Los Angeles por diversas razões. Principalmente para estar no centro do grande entretenimento.

Sim. Nasci em Portugal e cresci no seio de uma importante cultura e cresci como um imigrante vindo para os EUA.

Mas não importa quanto mais longe for neste encantador planeta. A minha casa será sempre Hudson, Massachusetts.

Foi onde fui criado pela minha mãe. Foi onde fui bem vindo pela comunidade que permitiu que a família Bettencourt plantasse as suas raízes e celebrasse o seu DNA.

E as três moléculas nesse DNA foram: Música. Música. Música.

Foi o que nos juntou. Foi o que trouxe amor aos nossos corações. E foi o que ligou a minha família a esta vila e muitas outras vilas e cidades através da Nova Inglaterra.

Música foi oxigénio.

Música foi o escape quando as coisas não estavam tão bem em casa. Tempos menos bons, como todos as famílias passam.

A música foi a cura.

Quando eu coloquei este cómico poster com um peru a tocar guitarra, é na verdade um dos mais importantes, compreensíveis eventos em que estou envolvido, porque estou em casa. Tenho de dividir o palco com Big 3: Roberto Bettencourt, Luís Bettencourt e George Bettencourt.

Porque estes Big 3?

Porque me mostraram e ensinaram uma das

coisas mais importantes que moldou a minha vida para sempre.

Fazer música pelo amor que lhe tenho. A paixão que tenho por ela. O bom que ela tem. Não importa que seja interpretada para 10 ou 10 mil pessoas, tens ali a minha alma e o meu coração a todo o momento.

Os meus três irmãos pavimentaram o meu caminho, para os meus restantes irmãos e todo o resto da minha extraordinária família.

Eu jamais esquecerei de onde vim.



O virtuoso Nuno Bettencourt, um dos mais famosos guitarristas de rock atualmente nos Estados Unidos, foi grande atração no Bettenfest Turkey Jam na passada sexta-feira no Hudson Portuguese Club





STEWARD HEALTH CHOICE

UM NOVO PLANO DA MASSHEALTH

SE ESTÁ INSCRITO NO MASSHEALTH, VOCÊ E O SEU FORNECEDOR PODEM NÃO SER PARTE DO NOVO PLANO DE SAÚDE, STEWARD HEALTH CHOICE. ISSO SIGNIFICA QUE PODE TER ACESSO AOS MESMOS BENEFÍCIOS, ASSIM COMO AOS MILHARES DE MÉDICOS E ESPECIALISTAS NA REDE DA MASSHEALTH, TODOS A TRABALHAREM PARA O MANTER SAUDÁVEL. NÃO É NECESSÁRIO PREENCHER DOCUMENTAÇÃO OU REQUERER DE NOVO.

[VISITE STEWARDHEALTHCHOICE.ORG PARA MAIS INFORMAÇÕES.](http://STEWARDHEALTHCHOICE.ORG)



CAPE VERDE

from **\$694** Boston
Praia (Cape Verde) round trip
 via Ponta Delgada

Campaign conditions:
 Sales from November 15th to 30th, 2017;
 Travel from January 11th to March 23rd, 2018;
 Limited number of seats.

Price is for round trip airfare Boston/Praia/Boston per person on AZORES AIRLINES; all taxes, fuel surcharges, all pre-collected and foreign taxes and fees, including Sep.11th security fee, for selected dates in Jan-Mar/2018. Azores Airlines checked baggage allowance 1 piece up to 50Lbs/23Kgs are free, and carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fee apply for additional checked baggage, please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. Capacity controlled and subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines are not responsible for errors or omissions.



www.azoresairlines.pt

Azores Airlines | Fall River | New Bedford

211 So. Main Street, Fall River, MA 02721 | 128 Union Street, New Bedford, MA 02740 | Contact Center 800 762 - 9995 | azores.express@sata.pt
 08:30am-05:00pm (USA EST) Weekdays; 09:00am-01:00pm (USA EST) Saturday | Contact your Travel Agent

Azores Airlines | California

1396 E. Santa Clara Street, San Jose, CA 95116 | Contact Center 669 292 - 5454 | azores.express@sata.pt | 09:00am-06:00pm (USA WST) Weekdays

BETTENFEST 2017

um êxito dos Bettencourt a movimen



Tiffany e Samantha Frias



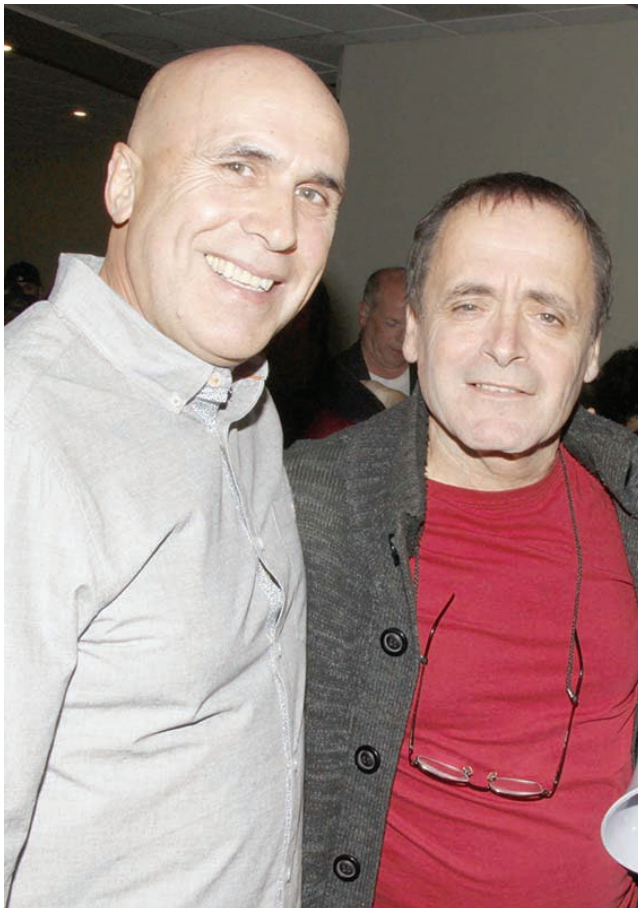
O Bettenfest foi variado na qualidade dos artistas.



Nuno Bettencourt e a sua guitarra



Maria Bettencourt veio com o pai Luís Bettencourt da ilha Terceira.



Silvino Cabral, um dos organizadores, juntamente com a sua esposa Aura Cabral, do Bettenfest Turkey Jam, na foto com Luís Bettencourt, um dos famosos músicos atualmente a residir na ilha Terceira.



George Bettencourt



Nuno Bettencourt



Um dos vários intérpretes de rock que subiu ao palco do Hudson Portuguese Club perante uma multidão de mais de 1000 pessoas.

O Hudson Portuguese Club, que serviu de palco ao sumptuoso espetáculo dos Irmãos Bettencourt, que esgotou a lotação ao acolher mais de mil pessoas para apreciar o concerto Bettenfest Turkey Jam na noite da passada sexta-feira.



166 Central Street, P.O. Box 427,
Tel. (978) 562

17 TURKEY JAM

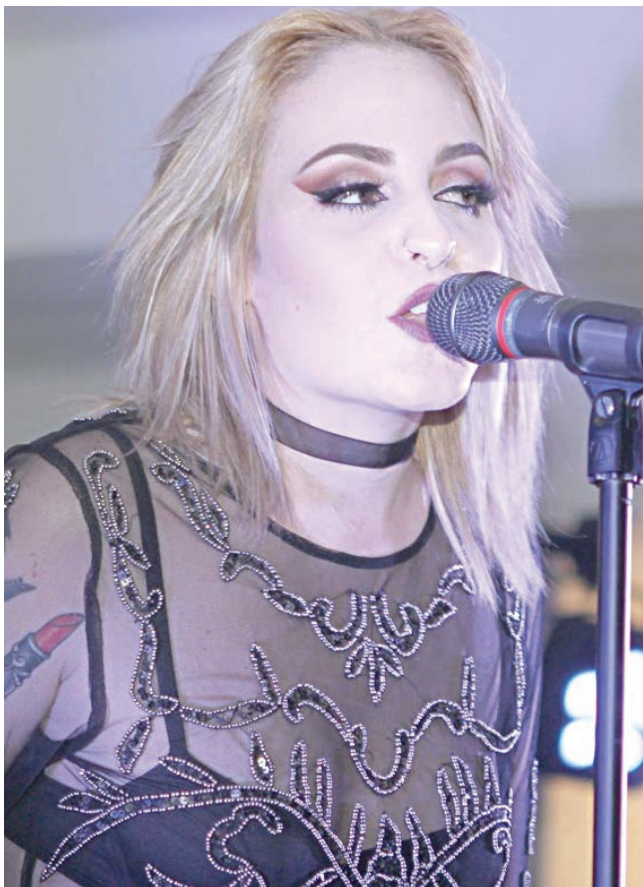
tar mais de 1000 pessoas em Hudson



Arlindo Andrade, Luís Bettencourt, o casal Aura e Silvino Cabral e Maria Bettencourt.



Anthony Frias e Joann Frias com um casal amigo



Maria Bettencourt, filha de Luís Bettencourt foi uma das grandes atrações do Bettenfest Turkey Jam realizado na noite do passada sexta-feira no Hudson Portuguese Club



Luís Gil Bettencourt com a sua guitarra durante o Bettenfest Turkey Jam na passada sexta-feira em Hudson.



Nas fotos acima e abaixo dois momentos da atuação do famoso Nuno Bettencourt.



Nuno Bettencourt foi uma das grandes atrações do sumptuoso espetáculo que esgotou a lotação do Hudson Portuguese Club na noite da passada sexta-feira



David Breazanno e Denise Frias



A entrada do Hudson Portuguese Club

Hudson, MA 01749
-3495

A tradição fala por si

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Thanksgiving é mais do que a mesa farta com o peru ao centro da mesa. Ou melhor deve ser muito mais. E sendo assim a escola do Clube Juventude Lusitana, reuniu alunos pais e familiares na sua tradicional festa de Ação de Graças.

Mais uma vez, Fernanda Silva teve o cuidado de transformar o viver daquela tradição numa aula prática, em que os alunos, tiveram de construir frases alusivas à quadra.

O êxito é já apanágio do que se faz pela escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana. E não nos venham dizer que é a única escola que aparece no Portuguese Times. Digam antes que “A nossa escola vai viver o Thanksgiving”. E nós prometemos que dentro da nossa disponibilidade lá estaremos.

Mas isto não se limita ao



Avery

Thanksgiving, já se passou o “Halloween”, o São Martinho e é na escola do Clube Juventude Lusitana que vamos encontrar material para ilustrar as reportagens.

Mas o Thanksgiving tem uma curiosidade. Vilma Jalbert contribui com o peru da tradição anualmente. E ainda mais curioso, é que a senhora nem sequer é portuguesa.

Como se pode constatar, o Thanksgiving junto do Clube Juventude está rodeado da tradição, da colaboração do significado e da aula prática que é afinal a parte mais importante.

São jovens a quem os professores têm o cuidado de mostrar com exemplos práticos, uma parte da história dos EUA, uma parte que é afinal, a que mais gente movimenta e que abre a febre dos presentes para o Natal.

Mas esta tradição tem um forte sentido familiar. Percorrem-se milhas e milhas pela terra e pelo ar.

Os aeroportos são um mar de gente e as estradas uma dor de cabeça com os engarrafamentos de trânsito. Ou também, como é o nosso caso, basta atravessar o relvado, subir a escadaria e estamos perante a mesa posta.

Mas a grande surpresa foi ter sido recebido pela Natalya de 9 anos de idade, em traje de peregrina.

Aliado à beleza natural, o traje que lhe assentava que nem uma luva, fazia realçar ainda mais os traços angelicais, de uma excelente aluna cuja postura se projeta além da idade.



Natalya

Aluna de uma escola católica não se intimidou à casa cheia e como manda a tradição e devoção, fez a oração de Ação de Graças, numa simplicidade e avontade de quem já está habituada a declamar e cantar perante grandes audiências, mesmo o hino nacional americano na abertura de um jogo de hoquei em gelo na Providence College.

Perante um quadro desta envergadura e simplicidade o peru é relegado para uma segunda posição, ou até mais baixa, pois que estamos perante uma jovem que já vai falando português, se bem que a escola que frequenta tenha aulas de espanhol.

São estes exemplos que nos fazem encarar a vida com



maior otimismo, ultrapassando todas as contrariedades e obstáculos, quando a componente familiar nos presenteia com rebentos cheios de vitalidade e esperança no futuro. A Tali é um exemplo vivo, quando em traje de Pilgrim, nos alerta para a nação que nos abriu os braços e que nos tem dado as

facilidades, no caso profissional de podermos imortalizar os feitos da comunidade, que são afinal o pilar da nossa identidade por estas paragens. Dizia a governadora de Rhode Island, Gina Raimond, quando da apresentação da nova comandante da State Police, a luso americana, Ann Assumpico “Se não fosse a

comunidade portuguesa, o estado de RI não seria o que é hoje”.

Perante esta declaração, nada mais resta do que nos rendermos à potencialidade da comunidade, onde Natalya, pode ser um exemplo de uma terceira geração a manter viva a chama lusa nos EUA.

FOR THE HOLIDAYS

...serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products direct from Portugal!

Take out Available!

“Ponto de Encontro”

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

Unique Gifts

Try our own spices, linguça and presunto!

NEW AT PORTUGALIA!

We deliver to your door a taste of Portugal!
Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM · SUNDAY 9AM - 2PM
489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 · (508) 679-9307

Pedrógão Grande: Cáritas distribuiu roupas, eletrodomésticos e mobílias

Dezenas de pessoas dos sete concelhos afetados pelo incêndio de Pedrógão Grande, em junho, receberam segunda-feira roupas, eletrodomésticos, pequenas mobílias e produtos de higiene e limpeza, numa ação da Cáritas Diocesana de Coimbra. “Como havia muitas solicitações de roupa e calçado de inverno e roupa de cama para fazer face ao frio, optámos por fazer esta distribuição, porque assim conseguimos chegar a mais pessoas e responder de forma eficaz às necessidades”, disse Mariana Figueiredo, técnica da instituição.

Segundo a responsável da ação, “há partes de casas que foram afetadas e as pessoas ainda não tiveram resposta sobre se os prejuízos vão ser cobertos pelo fundo Revita, pelo que este apoio é importante” para as pessoas afetadas pelo fogo.

Guilhermina da Piedade Eiras, de Vila Facaia, Pedrógão Grande, vinha à procura de alguns eletrodomésticos, mas quando chegou já não encontrou nenhum “frigorífico, fogão ou um micro-ondas”.

“Ardeu-me um anexo da casa onde tinha tudo, desde fogão, frigorífico, mesa de refeições, até às alfaías agrícolas, trator e bens alimentares”, disse, mostrando-se ainda afetada pelo terrível incêndio de 17 de junho.

Apesar de se ter salvado das chamas juntamente com o marido e uma cunhada, Guilhermina Eiras denuncia que, nestes cinco meses, nunca foi visitada por “assistentes sociais ou psicólogos”.

Bragança quer construir charcas e barragens para armazenar água

O presidente da Câmara de Bragança, Hernâni Dias, anunciou que tem um plano para construir 39 charcas em todas as freguesias do concelho e três novas barragens para armazenar água e evitar problemas em períodos de seca.

O abastecimento de água para consumo da população da cidade está assegurado depois da construção da barragem de Veiguinhas, mas o autarca entende que é necessário também haver reservas para outros fins, nomeadamente agrícolas.

Para o efeito disse que se propõe construir, em parceria com as freguesias, 39 charcas até ao final do mandato, um plano que considerou ser “ambicioso”.

“É um objetivo muito ambicioso, estamos a falar de 39 charcas, só temos quatro anos, significa que teríamos de fazer dez charcas por ano, no mínimo, o que pode ser demasiadamente ambicioso, mas esse é o nosso objetivo”, vincou.

O plano incluiu ainda a construção de três barragens na Serra da Nogueira, em Parada e em Macedo do Mato, mas estas não dependem apenas da vontade municipal, mas da autorização do Governo, como indicou.

Aveiro mostra 900 peças de presépios tradicionais

Cerca de 900 peças de presépios tradicionais estão em exposição até 06 de janeiro, em Aveiro, informou a associação de artesãos A Barrica, promotora do evento. “Organizamos esta exposição pelo oitavo ano consecutivo. O que começou quase como um capricho, para desenvolver na nossa cidade uma atividade ligada ao artesanato, que não um mercado de Natal, tem crescido de ano para ano”, disse à agência Lusa a secretária da Direção de A Barrica - Associação de Artesãos da Região de Aveiro. Até ao dia 06 de janeiro, a cidade de Aveiro terá cerca de 900 peças de presépios tradicionais em exposição, mais 100 face a 2016.

Segundo Ana Silva, “Quase metade” das peças expostas no ano passado foram vendidas, um número que se espera possa ser ultrapassado.

Trabalhadores de fábrica que ardeu em Castelo de Paiva em nova empresa

O Governo anunciou que os 80 postos de trabalho da fábrica de calçado destruída em Castelo de Paiva pelo incêndio de 15 de outubro vão integrar um novo investimento privado, com incentivos do Estado.

“Encontrámos rapidamente um empresário com vontade de investir aqui em Castelo de Paiva, que considera que os recursos humanos são qualificados e importantes para o futuro da sua própria empresa e que assim se comprometeu, com os novos sistemas de incentivos à reposição à atividade económica e atração de novo investimento”, afirmou o ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques.

O governante falava aos jornalistas após uma sessão pública em que participou, à qual assistiram dezenas de ex-trabalhadores da empresa de calçado “OQ”, destruída pelo incêndio que consumiu mais de 60% do território do concelho de Castelo de Paiva, no norte do distrito de Aveiro. Pedro Marques sublinhou que o novo investidor Reinaldo Teixeira, um empresário de Felgueiras do setor do calçado, que lidera o grupo Carité, vai recorrer ao incentivo criado pelo Governo após os incêndios, que prevê uma dotação global de 100 milhões de euros para a reposição da atividade, nos territórios mais atingidos.

O empresário de Felgueiras poderá ainda aceder ao incentivo à atividade económica, também no valor global de 100 milhões de euros.

Deputados aprovam por unanimidade 62 ME para indemnizações às vítimas dos incêndios

O parlamento aprovou hoje, por unanimidade, o pacote de 186 milhões de euros para resposta, combate e prevenção de incêndios onde se inserem 62 milhões para indemnizações pelas mortes e ferimentos graves nos fogos de junho e outubro.

No último dia da votação artigo a artigo do Orçamento do Estado para 2018 (OE2018) e das propostas de alteração, as bancadas parlamentares aprovaram, por unanimidade, a criação, no próximo ano, de uma dotação centralizada no Ministério das Finanças, no valor global de 186 milhões de euros, dos quais 62 milhões para indemnizações decorrentes das mortes e ferimentos graves das vítimas dos incêndios florestais ocorridos nos dias 17 a 24 de junho e 15 a 16 de outubro de 2017.

Nesta proposta, que previa ainda outras medidas, o PSD mudou o seu sentido de voto, opondo-se à criação da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais e do Laboratório Colaborativo – o que não bastou para travar a medida, que foi aprovada com o voto favorável das restantes bancadas.

A unanimidade manteve-se num conjunto de outras medidas propostas pelo PS para resposta às zonas afetadas: o apoio de 100 milhões de euros do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação para apoio às empresas, a abertura de concursos no âmbito do Portugal 2020 com dotação até 80 milhões de euros para projetos geradores de emprego e 35 milhões de euros para a reposição dos equipamentos públicos municipais.

Os deputados aprovaram também que, no próximo ano, os proprietários privados tenham até 15 de março para limpar as áreas envolventes às casas isoladas, aldeias e estradas e que, se isso não for feito, os municípios terão até ao final

Incêndios

Cáritas Portuguesa angariou 413 mil euros em conta solidária

A Cáritas Portuguesa anunciou que angariou mais de 413 mil euros com a conta solidária que hoje encerrou e que abriu no mês de outubro para auxílio às vítimas dos incêndios que deflagraram naquele.

A instituição refere, em nota enviada à agência Lusa, que a conta “Cáritas, com Portugal, abraça vítimas dos incêndios”, criada em parceria com a Caixa Económica Montepio Geral, “fecha com o montante de 413.900,22 euros”.

“O valor angariado será empregue, em articulação com as autoridades locais e nacionais, na aquisição de animais e sua alimentação, assim como na compra de alfaías agrícolas e reconstrução de infraestruturas de apoio”, adianta.

A Cáritas Portuguesa explica que desta forma apoia “pequenos agricultores que têm nesta atividade um reforço do seu orçamento económico”.

A nota acrescenta que da verba já angariada nesta conta, a Cáritas Portuguesa, com o apoio do Governo dos Estados Unidos da América, entregou no mês de outubro um total de 100 toneladas de ração para animais, nos concelhos de Vouzela, Tondela, Vagos, Oliveira do Bairro, Aveiro, Guarda, Seia e Gouveia.

“A Cáritas não abandona os mais fragilizados e estará sempre empenhada em fazer tudo o que está ao seu alcance para minorar o sofrimento das pessoas. A destruição que assistimos com os fogos do verão e do outono deixaram centenas de pessoas sem casa, sem trabalho e totalmente desprotegidas”, refere na nota Eugénio Fonseca, presidente da Cáritas Portuguesa.

Segundo o responsável, “o povo português mostrou uma vez mais que é generoso e, com cada contribuição”, a Cáritas vai poder continuar com a sua ação “para ir ao encontro de todos quantos necessitem de ajuda”.

Na mesma nota, a Cáritas Portuguesa adianta que tem ainda a decorrer a campanha de Natal denominada “10 Milhões de Estrelas - Um Gesto pela Paz”, para angariação de fundos que serão aplicados nas ações das Cáritas diocesanas de todo o país e no apoio às vítimas dos incêndios deste ano.

“Durante os meses de novembro, dezembro e início de janeiro, todos os que quiserem juntar-se à Cáritas, participando na sua missão de estar ao lado dos mais frágeis, poderão adquirir uma vela, pelo valor simbólico de um euro, ou de um ‘pack’ de quatro velas por quatro euros, nas Cáritas Diocesanas, escolas e paróquias aderentes e na cadeia de supermercados Pingo Doce, que se mantém como parceiro da instituição”, é explicado.

de maio para proceder a essa limpeza, “devendo substituir-se aos proprietários e outros produtores florestais” – sendo que esta última questão teve o voto negativo do PCP.

Dentro do regime excecional das redes secundárias de faixas de gestão de combustível, os deputados aprovaram que as coimas previstas por ausência de limpeza sejam “aumentadas para o dobro” no próximo ano.

Ainda nesta matéria foi aprovada uma proposta do Bloco de Esquerda para uma transferência extraordinária de 50 milhões de euros para as autarquias para execução de rede secundária de faixas de gestão de combustível (nas redes viárias e ferroviárias, na linha de transporte de energia e nas envolventes aos aglomerados populacionais).

Foi aprovada ainda (com o voto contra do PSD e a abstenção do PCP) a concessão de empréstimos do FAM (Fundo de Apoio Municipal) aos municípios afetados pelos incêndios “famílias cujas habitações não permanentes tenham sido danificadas ou destruídas pelos incêndios de grandes dimensões”, numa dotação limite de 10 milhões de euros.

As propostas restantes do Bloco de Esquerda sobre resposta e prevenção de incêndios foram rejeitadas: a criação de 210 novas equipas de sapadores florestais, a compensação extraordinária aos sapadores e reserva de 50 milhões de euros para apoios solicitados para a constituição de Unidades de Gestão Florestal.

O Governo já tinha dito que o total de medidas de medidas de resposta, apoio, prevenção e combate aos incêndios em 2018 vai totalizar 650 milhões de euros, dos quais 230 milhões com impacto no défice.

Assim, prevê-se agora um défice de 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB) no conjunto do próximo ano (acima do 1% previsto anteriormente).

Governo prevê investimento de 50 milhões de euros para reduzir perdas de água

O ministro do Ambiente, Matos Fernandes, anunciou a semana passada que deverá ser lançado no início do próximo ano um aviso no valor de 50 milhões de euros para “reverter condutas de água”, de forma a “reduzir perdas de água”.

Trata-se de “um investimento não reembolsável, com uma taxa de participação que não deverá ultrapassar os 50%”, afirmou João Pedro Matos Fernandes, em Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, no âmbito de uma apresentação de projetos de requalificação do litoral do concelho, um dos quais contratualizado hoje e que passa pelo reforço da Encosta do Douro, entre a Quinta dos Cubos e a Quinta dos Frades, que significa um investimento de 1,4 milhões de euros.

O ministro destacou a importância da redução das perdas de água no país, o que pode passar pela substituição de “um conjunto de condutas velhas”.

No seu discurso, Matos Fernandes referiu a importância de obras como as que visitou em Gaia, designadamente o reforço da proteção costeira nas praias da Granja e Valadares e a reabilitação da ribeira do Espírito Santo, “no tempo em que corre”, em que se aprende “tão depressa que, afinal, as alterações climáticas não são uma preocupação do futuro, mas são uma preocupação do presente”.

Mas, “se há exemplos onde a solução vai mais avançada, outros há em que assim não é”, lamentou o ministro, acrescentando que, no que diz respeito ao litoral do país, o Governo já aprovou “mais de 100 milhões de euros [de investimento], mas a execução pouco ultrapassa os 10%”.

Já no que diz respeito à recuperação de linhas de água, disse, o Governo está a conseguir “já ter aprovado um conjunto de candidaturas no montante de 54 milhões de euros”.

“E por isso estamos mesmo a contribuir com estes investimentos para a melhoria da qualidade dos recursos hídricos desta região e do país todo”, concluiu.

Nesta cerimónia, o diretor regional do Norte da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Pimenta Machado, anunciou que pretende entregar à tutela no dia 22 de abril o Programa de da Orla Costeira (POC) Caminha-Espinho, cuja filosofia assenta no pressuposto de que “tudo o que é equipamentos na praia que ocupam domínio público e que não presta serviço público tem de ser demolido”.

O POC, acrescentou, deverá estar em período de discussão pública “entre março e abril”, para depois então ser enviado à tutela para aprovação.

De acordo com informação disponível na página da internet da APA, em 2014, com a publicação da Lei de Bases Gerais de Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo foi alterado o sistema de gestão territorial.

Ana Cunha assegura que intervenção no Porto de Ponta Delgada “capacita o porto para os próximos 25 anos”

A Secretária Regional dos Transportes e Obras Públicas afirmou hoje que a obra de reperfilamento do cais -10m (ZH) vai “capacitar o Porto de Ponta Delgada para os próximos 25 anos, com o aumento muito significativo (60%) da área de terraplano e que permitirá a operação em linha dos três navios de contentores que operam entre o continente e a Região Autónoma dos Açores”.

Ana Cunha, em declarações aos jornalistas no final de uma visita ao porto, frisou que “não há, de forma alguma, um desinvestimento da Região neste porto”, salientando que esta infraestrutura “sofreu, nos últimos cerca de 20 anos, um investimento num montante de 93 milhões de euros”.

“Há, pelo contrário, um investimento muito grande no Porto de Ponta Delgada, que movimenta cerca de dois terços das mercadorias para a Região Autónoma dos Açores, daí a sua importância para o desenvolvimento económico da nossa Região”, afirmou.

A titular da pasta das Obras Públicas considerou, por isso, que as mais-valias trazidas por esta obra são de “grande importância”.

Ana Cunha adiantou que o projeto está “em fase de estudo de impacto ambiental, está a ser avaliado pela Direção Regional do Ambiente”, prevenendo-se que essa avaliação termine em janeiro, sendo que, “em princípio, a empreitada terá condições de ser lançada no próximo ano”, com uma duração prevista de 36 meses.

Relativamente à obra de reforço do molhe, atualmente em curso, a Secretária Regional salientou que “teve uma prorrogação do prazo para a sua conclusão e prevê-se que esteja concluída em julho de 2018”, sublinhando que a prorrogação ficou a dever-se a “contingências normais de uma obra marítima”.

“O mar é que manda e, portanto, por diversas vezes, temos mesmo que obedecer ao mar”, afirmou. A empreitada de reforço do manto do molhe de Ponta Delgada, agora em curso, representa um investimento de cerca de nove milhões de euros, enquanto a obra de reperfilamento do cais -10m (ZH), repavimentação do terraplano portuário e beneficiação das redes técnicas nele integradas e dragagem da bacia portuária envolve um investimento de 32 milhões de euros, valores a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Empresas de artesanato aumentaram mais de 20% nos Açores

O número de empresas de artesanato registou um aumento de mais de 20 por cento nos Açores desde 2015, estando atualmente inscritas 543 unidades produtivas no Centro Regional de Apoio ao Artesanato (CRAA).

“O Governo dos Açores tem adequado os seus programas de apoio ao desenvolvimento do artesanato, numa perspetiva de aumentar o número de unidades produtivas artesanais na Região e elevar a qualidade do artesanato”, afirmou o Diretor Regional do Apoio ao Investimento e Competitividade. Ricardo Medeiros, que falava quinta-feira, em Ponta Delgada, na abertura do V Festival de Artesanato dos Açores – Prenda, destacou os apoios existentes no sistema anual de incentivos financeiros do Centro Regional de Apoio ao Artesanato – SIDART, com o objetivo de “ajudar a atividade profissional dos artesãos e o desenvolvimento económico das empresas”.

Estes apoios contemplam a comercialização, a promoção, a formação e o investimento em estruturas e equipamento de produção.

“Este ano, candidataram-se 247 projetos, dos quais 142 foram aprovados, num investimento global de quase meio milhão de euros, a que correspondeu uma participação financeira pública de mais de 240 mil euros”, afirmou o Diretor Regional.

Ricardo Medeiros salientou que, “nos últimos três anos, houve não só um aumento significativo de candidaturas, como os artesãos têm apostado nos projetos de melhoria da sua unidade produtiva e na qualificação e inovação do seu produto”.

O PRENDA tem-se “afirmado como o maior evento de promoção e comercialização de artesanato de sucesso, com uma grande adesão por parte do público e dos artesãos, dinamizando a época baixa do ano”, acrescentou.

Trata-se de uma iniciativa, segundo Ricardo Medeiros, “que revela o crescente dinamismo desta atividade, acarinhada pelo Governo dos Açores”, frisando que “o artesanato é hoje reconhecido pelas suas potencialidades como motor de desenvolvimento a várias escalas, sendo múltiplos os seus impactos, diretos e indiretos”.

Desde 2015 participaram neste evento 154 unidades produtivas artesanais de diversas áreas, foram realizados 32 workshops para diferentes públicos no âmbito dos programas do festival e múltiplas atividades de animação e promocionais.

Câmara da Lagoa, S. Miguel aprova orçamento superior a 11 ME

A Câmara da Lagoa, nos Açores, aprovou por maioria o orçamento para 2018, no valor de 11,6 milhões de euros, disse a presidente do município, destacando a valorização da frente marítima como o grande projeto incluído no documento.

“Obviamente que é o projeto para o município para os próximos anos e que aguardamos a candidatura a fundos comunitários para que possamos dar rapidamente passos nesta matéria”, afirmou Cristina Calisto (PS) em declarações à agência Lusa.

Segundo a presidente daquele município da ilha de São Miguel, o orçamento foi aprovado em reunião de câmara com os votos favoráveis da maioria do PS e dois votos contra de dois eleitos do PSD, acrescentando que o documento será submetido para aprovação da assembleia municipal, onde os socialistas têm também maioria.

De acordo com a autarca, o orçamento para o próximo ano tem “o total de 11.673 milhões de euros”, salientando que há um acréscimo em relação ao ano passado.

Este aumento “tem a ver com um acréscimo de 1,5% das transferências do Orçamento do Estado, enquanto o restante está relacionado com as verbas a receber de candidaturas já aprovadas a fundos comunitários referentes ao parque industrial do Chã Rego de Água, a modernização administrativa e uma “Smart Citie”, que tem como objetivo colocar a tecnologia ao serviço dos cidadãos”, facilitando o acesso a um conjunto de serviços, explicou.

Como projeto de grande relevância, destacou a valorização da frente marítima da cidade da Lagoa, uma zona com “um potencial enorme”.

“Trata-se de criar uma zona de acesso pedonal e ciclovia que permita aos munícipes, mas também aos visitantes, a circulação junto à orla marítima, potenciando a mobilidade, um ambiente sustentável, numa relação entre a terra e o mar”, sublinhou.

As infraestruturas do loteamento da Ribeira Chã, a recuperação do Cineteatro Ferreira da Silva, a construção do mercado municipal, a realização de obras em algumas sedes de edifícios de natureza cultural, como filarmónicas, a par da requalificação do Jardim Nossa Senhora dos Anjos e da Praça do Rosário, são outras das apostas do orçamento da Lagoa para 2018.

Cristina Calisto sublinhou ainda que outras das áreas estratégicas para o executivo camarário para o próximo ano é o turismo e lazer que, juntamente com as questões de natureza ambiental, representam 12% do orçamento.

O orçamento está ainda dotado com uma verba de 200 mil euros destinados à educação e cultura e 350 mil euros para a temática do desporto e da juventude.

A presidente da Câmara Municipal da Lagoa referiu que as medidas de ação social continuam a ter um peso significativo, com “400 mil euros no orçamento”, destinados em particular ao apoio das famílias que se encontram “numa situação de maior fragilidade”.

Para as instituições desportivas, culturais e sociais do concelho está destinada uma verba total de 400 mil euros, enquanto as juntas de freguesia contarão com cerca de 240 mil euros.

Cristina Calisto adiantou que o orçamento participativo jovem é uma medida que se vai manter em 2018.

Exposição “As ilhas do ouro branco” custa à Madeira 290 mil euros

A exposição que marcou o início das comemorações dos 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira vai custar aos cofres regionais 290 mil euros, de acordo com uma resolução hoje publicada no Jornal Oficial.

A resolução refere que foi feito um contrato programa com o Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa (GAMNAA), no valor de 290 mil euros, já que, alega o executivo, esta entidade, “no cumprimento do seu objeto e finalidades estatutárias, propõe-se desenvolver uma série de atividades diversas imprescindíveis à concretização da exposição em causa”.

“As ilhas do ouro branco - Encomenda Artística na Madeira (séculos XV-XVI)” foi inaugurada a 15 de novembro e marcou o arranque das comemorações, ficando patente no Museu Nacional de Arte Antiga até 18 de março de 2018.

Fonte do Governo da Madeira explicou à Lusa que o dinheiro é canalizado para “a participação dos custos de transporte de obras de arte Funchal-Lisboa-Funchal, montagem e desmontagem, quer no local da exposição quer no local de origem das peças, arquitetura e museografia, luminotecnia, design gráfico (exposição e catálogo), edição do catálogo” para além de outras produções inerentes à exposição.

Combate à Pobreza e Exclusão Social em dezembro

O Governo dos Açores promove, a 11 de dezembro, em Ponta Delgada, a realização de uma sessão pública de apresentação da proposta de Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social.

A sessão, que terá lugar na Escola Básica Integrada Roberto Ivens, contará com a presença das diversas instituições, associações, organismos e cidadãos que participaram na fase prévia de auscultação da sociedade civil, realizada em janeiro deste ano.

Neste evento estarão também presentes alguns dos peritos nacionais consultados no âmbito dos trabalhos preparatórios para a definição deste novo instrumento.

Pretende-se que esta iniciativa, considerada estrutural no desenvolvimento da Região e inovadora a nível nacional, seja assente numa consensualização alargada, razão pela qual, na mesma data, o documento será disponibilizado para consulta pública através do Portal do Governo, onde estará acessível a todos os Açorianos até 31 de janeiro, acompanhado do respetivo diagnóstico.

Esta Estratégia será implementada no horizonte temporal de 2018-2028 e define quatro grandes prioridades estratégicas, nomeadamente assegurar um processo de desenvolvimento integral e inclusivo a todas as crianças e jovens desde o início de vida, reforçar a coesão social na Região, promover uma intervenção territorializada e garantir o conhecimento adequado sobre o fenómeno da pobreza no arquipélago. A concretização destas prioridades será feita através de planos de ação de duração bianual, sendo que o primeiro vigorará já em 2018-2019.

Destes planos constarão todas as medidas e ações a desenvolver, as metas a alcançar, os recursos a afetar e os responsáveis pela execução nos vários domínios da governação, estando já algumas destas medidas evidenciadas no documento que será apresentado. Focalizar-se-á em ações de caráter essencialmente preventivo, que evitem a persistência do fenómeno, por forma a quebrar a reprodução intergeracional da pobreza. Assentará no reforço da articulação e coerência das políticas públicas, por forma a garantir o bem estar e a melhoria da qualidade de vida dos Açorianos, particularmente daqueles que se encontram em situação de maior vulnerabilidade, como fundamento de uma sociedade desenvolvida, inclusiva e coesa.

Conterá com a colaboração de destacados profissionais nacionais nas áreas mais relevantes para esta temática, que integrarão a Comissão Científica, órgão a quem caberá o acompanhamento e aconselhamento científico sobre as medidas e ações a implementar no âmbito dos planos de ação.

Na área da Sociologia, foram convidados Fernando Diogo, sociólogo na Universidade dos Açores e coordenador do livro “Pobreza e Exclusão Social em Portugal”, Sérgio Aires, sociólogo e Presidente da Rede Europeia Anti-Pobreza, e Manuel Sarmiento, sociólogo e professor na Universidade do Minho, especialista internacional nas áreas da infância e, em particular, da pobreza infantil.

Da área da Economia foram convidados Carlos Farinha Rodrigues, economista do Instituto Superior de Economia e Gestão e coordenador do estudo “Desigualdade do Rendimento e Pobreza em Portugal”, José Manuel Henriques, economista do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa e avaliador de diversos programas comunitários de combate à pobreza, e Nuno Ornelas Martins, economista, professor na Universidade Católica do Porto.

Madeira e Cabo Verde assinam cooperação na área da saúde

A Madeira e Cabo Verde assinaram sexta-feira, na cidade da Praia, um protocolo de cooperação na área da saúde com vista à partilha de informações e formação nomeadamente em urgência pré-hospitalar e controlo das doenças provocadas por mosquitos.

O protocolo foi assinado entre o Instituto de Administração da Saúde da Madeira e o Instituto Nacional de Saúde Pública de Cabo Verde na presença do ministro da Saúde cabo-verdiano, Arlindo do Rosário, e do secretário Regional da Saúde e da Proteção Civil da Madeira, Pedro Ramos, que cumpre uma visita de três dias a Cabo Verde.

“Vamos começar um percurso de cooperação nas áreas de formação, da investigação e do sistema de urgência pré-hospitalar no sentido de trazermos a experiência que a Madeira tem”, disse Pedro Ramos. As primeiras medidas contempladas pelo protocolo iniciam-se já durante a visita do secretário Regional da Saúde à Cabo Verde com a realização hoje de uma palestra sobre o “Sistema de Saúde da RAM e o controlo vetorial”, a cargo do presidente do IASaúde da Região Autónoma de Madeira, Herberto Jesus.

A Madeira e Cabo Verde têm em comum a prevalência de doenças transmitidas por mosquitos, como o dengue, uma área onde, sublinhou Pedro Ramos, poderá haver “uma grande partilha de conhecimentos”.

Black Friday à portuguesa

Teve lugar dia 24 de novembro a Black Friday, um dos dias do ano mais aguardados nos Estados Unidos e outros países, incluindo Portugal e que já faz parte da história do marketing pois converteu um normal dia de trabalho num fenómeno de compras.

Começamos pelo nome: Black Friday porquê? Já foi dito que o termo começou por ser usado pelos traficantes que venderiam os escravos negros “com desconto” aos donos das fazendas no Sul dos Estados Unidos na sexta-feira a seguir ao Thanksgiving, que assim passou a ser conhecida como Black Friday. Mas o termo surgiu um século depois da escravidão ter sido abolida nos EUA. Portanto, de negro a Black Friday apenas tem o nome.

O adjetivo negro foi muito usado para retratar calamidades, por isso há quem defenda a tese de que são tantos os americanos a faltar ao trabalho no dia a seguir ao Thanksgiving (para terem uma folga de quatro dias), que a sexta-feira se tornou uma calamidade para os patrões.

Não se sabe exatamente como surgiu o termo Black Friday, mas foi usado pela primeira vez em 1869, quando dois especuladores, Jay Gould e James Fisk, tentaram assumir o controlo do



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

mercado do ouro e originaram uma crise financeira nacional. Mais recentemente, o termo ganhou popularidade em Filadélfia usado pelos políciaes frustrados com o trânsito no dia a seguir ao Thanksgiving, muita gente a viajar de volta a casa ou deixar a cidade e às vezes coincidia com o jogo de futebol americano entre as seleções da Marinha e do Exército. As ruas também se enchiam de casais com os filhos para ver a chegada da figura do Pai Natal às lojas e para os políciaes o dia a seguir ao Thanksgiving era uma sexta-feira negra. Um dia os lojistas resolveram reduzir margens de lucro e oferecer grandes descontos, a Black Friday converteu-se no dia das pechinchas e em 1952 passou a ser considerada o início da temporada de compras de Natal nos Estados Unidos, como os comerciantes pretendiam.

Em 1939, os comerciantes enviaram uma petição ao presidente Franklin Roosevelt para declarar o início da quadra natalícia mais cedo, no Thanksgiving, o que foi autorizado. Nos três anos seguintes o Thanksgiving foi apelidado de Franksgiving (uma mistura de Franklin com Thanksgiving) e celebrado em datas diferentes e em diferentes partes do país. No final de 1941, o Congresso solucionou o problema proclamando que o o Thanksgiving seria comemorado na quarta quinta-feira de novembro, garantindo assim uma semana extra de compras até ao Natal.

Mas o termo Black Friday permaneceu restrito a Filadélfia por muito tempo e só em meados da década de 1990 se tornou referência nacional com bichas intermináveis à porta das lojas, muito dinheiro para ser gasto e por vezes muita violência. A pior Black Friday de sempre ocorreu em 2008, num Walmart de New York, quando um empregado morreu pisado por 2.000 pessoas que queriam entrar no estabelecimento.

As lojas começaram a abrir cada vez mais cedo para se adiantarem em relação à concorrência. Durante muitos anos, era comum abrirem às 6:00 da manhã de sexta-feira, mas no final dos anos 2000 muitas já abriam às 5:00 e às 4:00 da madrugada. Em 2011, Target, Kohl's, Macy's, Best Buy e outras, abriram pela primeira vez à meia-noite da quinta-feira. Em 2012, Walmart passou a abrir no próprio dia de Thanksgiving e todas as outras

lojas passaram a fazer o mesmo. Contudo, três estados (Rhode Island, Maine e Massachusetts) proibem a abertura de estabelecimentos no dia de Thanksgiving, mas a proibição vem sendo combatida pelos comerciantes. Acontece que o período entre o Thanksgiving e o Natal é vital para muitos estabelecimentos, uma vez que pode representar até 40% da receita anual.

Este ano, as vendas da Black Friday nos Estados Unidos atingiram o recorde de 5,3 biliões de dólares, o que representa um aumento de 16,9% em relação ao ano passado. Os grandes vencedores foram os dispositivos eletrónicos, com as vendas de smartphones representando 46% do movimento.

Mesmo assim muitos comerciantes reclamam que, com a Black Friday, acabam perdendo dinheiro. Segundo eles, um mês antes do Natal, os clientes estão dispostos a comprar mesmo sem descontos. Em 2015, numa sondagem realizada entre lojistas, 28% dos entrevistados disseram que a Black Friday era “insustentável”.

Apesar das críticas, a Black Friday, é o dia de ir às compras para muita gente nos Estados Unidos e outros países que também aderiram ao dia das pechinchas. Nos Estados Unidos o comércio online fatura três vezes mais na Black Friday que num dia comum, para glória dos comerciantes.

Apesar dos números fabulosos da Black Friday nos Estados Unidos, o maior dia de vendas do planeta é o Dia dos Solteiros na China, celebrado a 11 de novembro. Em 24 horas são vendidos 25 biliões de dólares em produtos, sete vezes mais que na Black Friday americana.

Em Portugal, a Black Friday tem cada vez mais expressão e preenche também o fim de semana do Thansgiving nos Estados Unidos, mas sem atropelos. No ano passado os portugueses gastaram 1.211 milhões de euros na semana da febre das promoções. Este ano muitas lojas ofereceram 30% de desconto em todos os produtos e em alguns produtos o desconto chegou aos 80%.

No entanto, convém ter em conta as promoções enganadoras e quem o avisa é a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), que alertou para a manipulação de preços: “Numa grande superfície, diz a DECO, o preço de um televisor chegou a aumentar mais de 60% na véspera. Somados os aumentos e subtraídos os descontos, entre os dias 25 e 27 de novembro, o televisor aumentou 340,20 euros. Noutra loja, o preço de outro televisor aumentou 80 euros no dia 18 de novembro; na Black Friday, o desconto foi de 40 euros”.

Por essas e por outras, mais sensato que as euforias da Black Friday é o Buy Nothing Day, o Dia de Não Comprar Nada.

Os natas e as notas

O pastel de nata, esclareça-se para quem porventura desconheça (mas poucos serão), é um bolo conventual português de massa folhada em forma de queque e com recheio de natas e gemas, que foi inventado por um frade do Mosteiro dos Jerónimos, em Belém, arredores de Lisboa, e é a doçaria tradicional portuguesa mais comercializada e conhecida internacionalmente. Nos Estados Unidos, os natas são feitos hoje em muitas pastelarias das localidades com comunidades portuguesas, mas surgiram em Newark, NJ, graças ao madeirense João Ivens Ferraz Pita. O bairro do Ironboud, em Newark, está para o pastel de nata como Sintra para as queijadas. Pita desembarcou em 1942 em New Bedford e começou por trabalhar numa fábrica de têxteis. Mas depressa trocou New Bedford por Newark e os algodões pelos pães. Chegou a amassador de uma padaria industrial de Jersey City com o salário de \$1.92/hora, razoável à época. Em 1950, apareceu à venda em Newark uma pastelaria por mil e poucos dólares e, com 300 dólares que tinha no banco, Pita comprou o negócio. Tentou primeiro a doçaria madeirense, os saborosos mas trabalhosos Bolos de Mel, que não pegaram. Foi então que Pita se lembrou dos natas e foi um sucesso. Pita chegou a ter cinco



padarias, com encomendas de todos os pontos dos Estados Unidos. Faleceu em 2013, retirado dos negócios, gozando os rendimentos e prestigiado com a Comenda da Ordem do Infante. Era o comendador dos natas. Começou vendendo os pastéis a 99 cêntimos a dúzia. Por isso gostava de ver a reação dele se soubesse que existe hoje, em Dartmouth, uma pastelaria a vender cada pastel de nata a \$1.50, qualquer coisa como \$18.00 a dúzia.

Os anjos da Victoria Secret

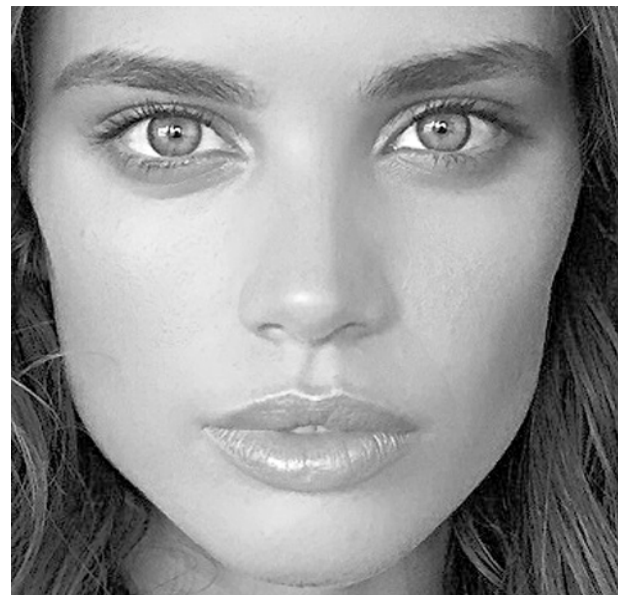
Realizado este ano em Xangai, na China, teve ontem (28 de novembro) transmissão televisiva em mais de 190 países o Victoria's Secret Fashion Show, o desfile anual da marca norte-americana de lingerie em que participaram 55 modelos (os Anjos) de 17 países, entre as quais 12 falantes de português, com sotaques diferentes, claro. Brasileiras eram oito: a baiana Adriana Lima, a gaúcha Alessandra Ambrosio, a paulista Iza Goulard, a piauiense Laís Ribeiro, a paulista Dani Braga, a mineira Barbara Fialho, a paranense Flavia Lucini e a catarinense Lume Grothe.

Todos os anos, é mostrado no desfile um soutien feito com pedras preciosas. Este ano, coube à Laís Ribeiro a responsabilidade de desfilarem a peça, com quase seis mil pedras preciosas, como diamantes ou safiras amarelas, incrustadas em ouro de 18 quilates e avaliada em 2 milhões de dólares.

Angolanas eram duas, Maria Borges e Amilna Estevão. Maria Borges nasceu em Luanda em 1992, desde 2013 que desfila pela Victoria's Secret e em 2015 fez questão de se tornar a primeira modelo africana a desfilarem com a sua carapinha natural.

Amilna tem 18 anos e 1,78 metro de altura. Marcou este ano pela primeira vez presença no desfile da Victoria's Secret, mas fez 23 desfiles para diferentes marcas e é o rosto da nova coleção de batons da Yves Saint Laurent. A cabo-verdiana Alécia Morais tem aparecido em muitas revistas e feito desfiles para marcas como Marchesa e Kenso, estando a caminho de se tornar uma das caras mais conhecidas do mundo da moda.

Finalmente, Sara Sampaio, 26 anos, natural do Porto, é o “anjo” português da Victoria's Secret. É considerada a 14ª modelo mais popular do mundo, o que se traduz num rendimento de 1,2 milhões de dólares ano.



Sara Sampaio

De mim e do meu trabalho - II



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

True criticism recognizes itself as a mode of memoir... I believe there is no critical method except myself.

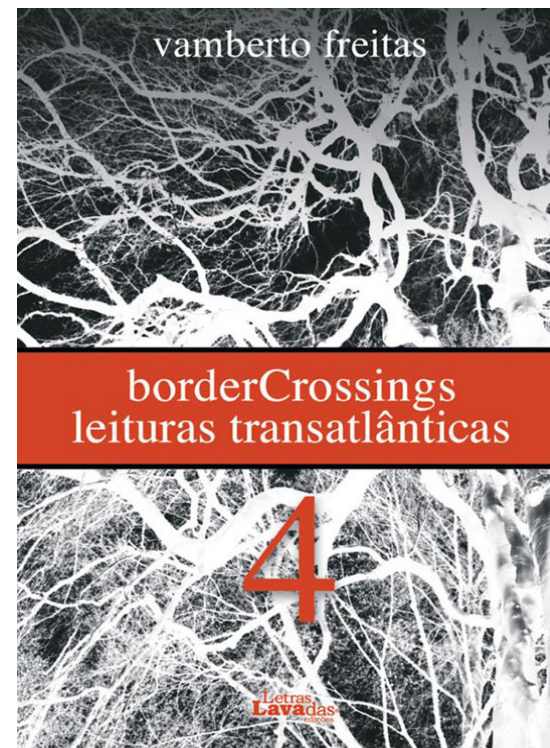
Harold Bloom, *The Daemon Knows*
Vamberto Freitas

Aqui está o borderCrossings: leituras transatlânticas IV. Segue as mesmas linhas temáticas de sempre – literatura e sociedade, ou como a arte reflecte o quotidiano das nossas vidas, e sobretudo como os escritores deste mesmo tempo reagem a um período de transição histórica que atinge tanto o indivíduo como a comunidade em que está inserido, ou as vidas transfiguradas e espelhadas na prosa, poesia e no ensaísmo com que nos identificamos, ou que nos desafia a compreender outros modos de ser e estar. Literatura não é sociologia, sabemos, por detrás dos “factos” estudados, no entanto, estão as narrativas que penetram fundo nos seres reinventados, nos personagens que da realidade passam a um palco de dramatização do riso e do choro, que é a condição humana. Para mim, a literatura foi sempre um acto profundamente identitário, através da qual “vemos” o outro, o que nos obriga à auto-reflexão de quem somos e como somos. O experimentalismo literário já se tornou (quase) uma noção anacrónica, e suspeita. Se não há nada dizer ou a representar, não haverá forma alguma que salve qualquer escrito. As palavras contam histórias, e essas histórias não perdem a sua complexificação quando escritas em linguagens claras, depuradas, e nas quais a metáfora e o símbolo universalizam, ou devem universalizar, o ser humano em qualquer geografia ou circunstância histórica. No centro da minha intervenção desde há muito que estão também as literaturas açoriana e luso-descendente, na América do Norte, ambas vindas ou intimamente associadas a duas grandes tradições culturais e literárias – a portuguesa e a do Novo Mundo, inclusive os chamados escritores canónicos bem mais conhecidos, mas não mais importantes para quem quer conhecer as suas próprias origens, a ancestralidade que nos colocou nos variados mundos do nosso destino, ou aos quais chegámos em busca de uma sobrevivência digna, ou vontade de ultrapassar os nossos próprios horizontes. Vitorino Nemésio, uma das nossas referências maiores, acertou por inteiro quando afirmou que “para nós a geografia vale tanto quanto a história”. Não conseguimos até hoje a projecção que desejamos, e porventura merecemos? As “margens” já não me incomodam minimamente, e acho inútil e até degradante insistir nessa suposta legitimação vinda de outros. Quem não conhece é que é ignorante, não os que sabem de si, e também dos outros. No mundo lusófono, os açorianos e os seus descendentes – esses que escrevem em Inglês, mas têm o longínquo passado dos seus avós como chamamento persistente e desejado – não devem nada a ninguém a leste das ilhas ou do grande continente a oeste, que é a sua primeira pátria. Por isso, incluí na primeira secção deste livro as duas vertentes indissociáveis da nossa literatura,

a açoriana, e a luso-americana e, sempre que possível, a luso-canadiana.

De resto, estarão aqui as minhas abordagens às mais variadas obras de ficção, poesia e ensaio que, em língua portuguesa, são essenciais a uma mais alargada contextualização das realidades que vivemos numa contemporaneidade já sem fronteiras limitativas para a nossa imaginação ou sentimento de pertença a espaços e a culturas que ainda há poucas décadas residiam só na nossa imaginação, por certo, mais míticas do que reais, como nos casos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no Brasil, que já recordei aqui nalguns textos referentes a obras de jovens escritores brasileiros. Vivemos desde sempre, e intencionalmente, a nossa história nacional, essa que esporadicamente foi decidida a partir das ilhas açorianas, e, por sua vez, cada decisão tomada em Lisboa sempre teve, tem e terá imediato impacto directo nas nossas vidas a meio atlântico. Somos parte integrante da Nação, mas, como açorianos, não pertencemos de todo ao seu imaginário. Porém, quanto a literatura e escritos-outros, o nosso contributo tem sido imenso – desde Antero de Quental e outras conhecidas figuras dos séculos XIX e XX, até a um rol cada vez mais conhecido de escritores e poetas nossos contemporâneos. Se entre eles encontrarem um ou outro livro de autores vindos de outras línguas, é porque falar de nós sem termos consciência do nosso lugar no resto do mundo seria, no mínimo, estranho. A verdade é que hoje o movimento de livros e intelectuais dos mais variados países por todas as capitais, ou nos mais variados eventos literários e culturais, é quase, felizmente, um acontecimento diário.

Não me seria possível escrever sem me dirigir à literatura norte-americana, parte primeira da minha formação na Universidade Estadual da Califórnia, em Fullerton. Presto aqui homenagem a dois dos meus grandes mestres que leccionaram na minha alma mater: William Koon, pela introdução, e depois estudo profundo, da literatura sulista, e não só, redefinindo o que é “regionalista” ou “nacional” numa cultura moderna e pluralista, como é a dos Estados Unidos; Michael Holland, um dos últimos new critics na academia americana nos primeiros anos da década de 70, formado que era em literatura europeia, dizendo-me repetidamente que quase toda a teoria da literatura que então despontava nos departamentos de línguas e literaturas por toda a parte era um waste of time/tempo perdido, e saber ler e interpretar qualquer texto, de qualquer género, requer apenas sensibilidade crítica e estética, procedendo ele depois à definição do que torna um texto uma peça de arte, ou outra coisa. Michael exagerava brilhantemente -- achava que o close-reading, com a sua atenção ao tempo ficcional, ao tom da linguagem ou à sua ironia ou não, ao andamento rítmico da narrativa (leiam sempre em voz alta, quando vos for possível, aconselhava ainda ele, para não perderem a musicalidade bela de um bom texto), ao ponto de vista do narrador ou da narradora, a sua fiabilidade na história que nos conta, era a única chave essencial à desconstrução ou descodificação de um texto. Não havia muito mais a levar em conta – esqueçam a biografia de um autor, o texto ou valia por si, ou não valia nada, o nome do autor apenas um nome, absolutamente dispensável para além de o podermos identificar e arrumar na estante. De acordo com tudo – menos neste último ponto. Em cada autor poderá residir toda a história do nosso lugar e tempo. Edmund Wilson, que dizia detestar a nova crítica, tornar-se-ia a minha referência inescapável quanto a biografismo e historicismo na percepção ou interpretação de uma peça literária. Um olhar de cada



extremo para o meio da ponte, o equilíbrio possível, suspenso na dúvida ou na interrogação, que qualquer leitura aprofundada requer. Por outro lado, a literatura tem de ser algo mais do que “forma” ou mero acto “estético”.

Para mim não há beleza sem significado, não há beleza sem o olhar humano, sem a perspectiva de quem recebe palavras, imagens e sons. Creio que era Jorge de Sena quem dizia que uma foto espacial, sem qualquer indício da presença do humano, não lhe interessava minimamente. Poderá ser um modo discutível de colocar a questão, mas a verdade é que toda a nossa exploração do Universo parece ter esse o primeiro e último objectivo – encontrar sinais de vida, de qualquer vida, nessa distância galáctica. A literatura é esse registo de como vivemos e sobrevivemos, sobretudo em comunidade, parte de um todo simultaneamente como sujeitos activos e decisivos e como indivíduos cujas obrigações incluem decididamente a “obediência” a regras de convivência e justiça entre todos os que conosco partilham os nossos espaços, cada vez mais, como já referi, sem fronteiras de qualquer espécie. A crítica é também a memória de quem a escreve, o registo de como vemos e vivemos o nosso tempo transfigurado na literatura mais séria, numa tradução mais ou menos livre da epígrafe que aqui vai tirada de um texto de Harold Bloom. Toda a literatura é memória.

É isso a essência do que tento fazer nestas páginas semanalmente. A vida é curta e preenchida de mais para que eu gaste um segundo com livros sem qualidade estética ou relevância temática, ou simplesmente livros que não me dizem seja o que for adentro dos meus interesses ou preocupações sócio-culturais e políticas, o que, para mim, é o todo, ou o quase todo, de uma sociedade. Entretenha-se quem quiser com jogos de palavras vazias, com acrobacias formais tão ao gosto de certas teorias da literatura – e sabemos aonde nos levaram estas, dentro e fora dos seus contextos institucionais.

Vamberto Freitas, bordercrossings: leituras transatlânticas IV, Ponta Delgada, Letras Lavadas, 2017.

Parte deste texto serviu de prefácio ao meu volume BorderCrossings: leituras transatlânticas III, publicado em Março de 2016, e agora, em forma mais longa, a este IV volume do livro.

As visitas dos emigrantes de longa duração a Portugal



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

Contrariamente à ideia do senso comum que considera a emigração portuguesa como uma gesta onde só existem histórias individuais de sucesso de compatriotas que alcançaram o êxito lá fora, a realidade do fenómeno migratório nacional está cheia de casos de emigrantes que tiveram menos sorte e vivem com dificuldades, confrontados com situações de precariedade, de doença, de desemprego, de abandono e de solidão.

Este número de casos de insucesso terá mesmo vindo mesmo a aumentar nos últimos anos em consequência

do envelhecimento e das crises que afetam alguns dos tradicionais destinos da emigração lusa, como é o caso premente da Venezuela, cuja prolongada crise política, económica e social está a afetar de sobremaneira a comunidade portuguesa. Os últimos Relatórios da Emigração Portuguesa não deixam de alertar para este conjunto de situações, apontando mesmo que o fluxo migratório regista inúmeros casos de sucesso mas que existem igualmente vários dramas de isolamento e pobreza.

Estas condições confrangedoras de dificuldades, responsáveis em grande medida pelo facto de muitos portugueses no estrangeiro ficarem largas décadas afastados da sua terra natal, tem originado a dinamização de projetos que têm possibilitado a visita de emigrantes de longa duração a Portugal.

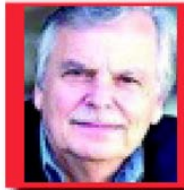
É o caso, por exemplo, do programa “Portugal no Coração” da Fundação Inatel, destinado a emigrantes de lon-

ga duração, com décadas de afastamento de Portugal, e que já trouxe ao nosso país cerca de 800 compatriotas, provenientes de mais de 25 países, nas últimas décadas. Ainda no final do passado mês de outubro, um grupo de 15 emigrantes, composto essencialmente por emigrantes com mais de 65 anos residentes na Argentina, Brasil e Venezuela esteve de visita a Portugal, integrado num outro projeto da Secretaria de Estado das Comunidades, e que tem como principal objetivo trazer compatriotas que não visitam o nosso país há pelo menos 20 anos.

Estes programas revelam-se de uma importância fulcral na consubstanciação das funções de vinculação identitária e de solidariedade social que devem nortear as prioridades políticas do Governo para as Comunidades Portuguesas, genuínas embaixadoras de Portugal no Mundo, mas que como nós, não estão imunes ou livres de infortúnios e crises.

Olifaque, de João Magueijo

- o emigrês ao vivo e em vernáculo



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

A diáspora é tema de pouco interesse para os leitores do Rectângulo, por mais universalistas que se afirmem os portugueses. A saudosa Olga Gonçalves, com o seu Este Verão o Emigrante Là-Bas ainda conseguiu atrair relativa atenção de um sector do público, mas foi quase uma excepção. Portugal canta-se universal mas, no que respeita aos seus, é em regra umbilical. Custa-lhe enxergar para fora do centro, e esse... é Lisboa. Não que falem escritos surgidos nos meios emigrantes, mas dificilmente penetram no mercado livreiro lusitano. Uma grande razão, portanto, para louvar a coragem do Clube do Autor por ter ousado publicar este livro que não só é um livro sobre a diáspora como está escrito em émigrês, na variante de uma muito específica comunidade de Portugal-fora-de-muros. (emigrês é termo de Eduardo Mayone Dias, a quem o João Magueijo reconhece a importância de um seu livro sobre o tema, pois foi-lhe útil).

O livro é uma novidade inesperada. Quem iria alguma vez imaginar que o físico teórico, autor de Mais Rápido Que a Luz, viria a publicar o atrevido retrato dos ingleses que é Bifes Mal Passados? E quem, imaginando o autor a saltar profissionalmente entre Londres e Roma, haveria de prever o aparecimento deste livro sobre a comunidade portuguesa de Toronto? Como teria João Magueijo ido parar a Toronto e desaguçar nos bares dos clubes portugueses?

Na leitura fui percebendo e o resto foi sendo composto com dados posteriores vindos daqui e dali: levou-o ao Canadá uma aventura de um grupo de investigadores em física teórica patrocinado por um mecenas milionário. Durante os primeiros quatro dias da semana estava no Perimeter Institute, em Waterloo, mas à 6ª feira trabalhava Universidade de Toronto. A grande cidade atraiu-o e era lá que passava o fim-de-semana. Cedo, porém, sentiu que precisava de encher o vazio nos tempos fora do gabinete e dos debates com os colegas de trabalho, e foi encalhar

num local de ajuntamento de patriotas. Aventureiro como é, em breve se sentia em casa e os patrícios locais o sentiam como seu. Durante dois anos conviveu com imigrantes, sobre copos e comezainas ouviu estórias, dramas de faca e alguidar, tragédias, muita conversa de macho português que aproveita a ausência das mulheres para gabarolices por vezes imaginárias, de machão para impressionar os comparsas. E foi-lhe ficando no ouvido uma música de fundo, uma linha melódica que se desprendia da cacofonia babilónica das falas portuguesas oriundas de todos os pontos do Rectângulo, mas sobretudo do Norte, bem como de quase todas as ilhas dos Açores e mesmo de todos os quadrantes do antigo império hoje denominado lusofonia.

Ainda há dias ouvi a comunicação académica de uma estudiosa dedicada à aural literature. Pensava eu que o termo se escrevia como em português – oral – literatura oral - mas não senhor. Era aural, de ouvido. É a escrita influenciada pelo ouvido do escritor. A estudiosa mostrava como os três grandes nomes do cânone brasileiro, Machado de Assis, Clarice Lispector e Guimarães Rosa – este ainda muito mais obviamente – escreviam influenciados pelas linguagens que ouviam. Pensei de imediato no manuscrito enviado pelo João Magueijo, em que o autor agarrou uma barulhenta multiplicidade de sons a que encostou um empático ouvido, e acabou criando dentro do seu mágico computador um exímio narrador que habilmente conseguiu sintetizar as vozes daquela camaradagem do bar.

Assim nasceu o narrador deste livro, omnisciente a valer - pois sabe tudo sobre as festanças e a vida dos amigos, que mantém uma forte relação de amizade com o doutor, a personagem em que o autor se disfarça quase até ao final do livro, onde surge a confessar-se. (Por sinal num capítulo que é um verdadeiro mini-tratado sobre o desdém nacional em relação aos emigrantes, e à diáspora apenas lembrada no 10 de Junho). Em cena entra ainda a Cangrua, a parceira do doutor que, por ser australiana, foi assim baptizada pelos portugueses tendo a alcunha colado bem à própria bonita, falante de um português carregado de sotaque.

São coloridíssimas as personagens e estórias que entram num encadeado de narrativas onde predomina a marca da oralidade nortenha, solta e desinibida, escatológica e cheia de pilhéria, a matéria prima que Camilo tinha à mão de semear. Ou melhor, de colher.

Falei em “encadeado de narrativas” porque este não é

propriamente um livro de contos independentes, mas algo a ser inserido na tradição inaugurada por Sherwood Anderson com o seu Winesburg, Ohio, em que cada narrativa acrescenta às anteriores mais um ângulo, ora do cenário social, ora de uma personagem, contribuindo assim para avolumar a densidade do conjunto e aprofundar o retrato dos figurantes principais e do seu complexo universo. A linguagem do narrador acaba entrando no ouvido do leitor e estou convencido de que, excepto nos vestibulos auriculares mais puritanos, acabará por tocar aqueles leitores de nervo mais sensível à sua linha melódica. O autor soube instruir o seu narrador acerca dos segredos do controlo da linguagem formal, mesmo a mais escatológica, mas soube também – e isso cativou-me de modo particular – moldá-lo com o tal carácter empático atrás referido. O leitor acaba envolvendo-se também, sentindo-se apanhado por esta dupla autor-narrador, um par de improváveis amigalhões que o acaso um dia inverosimilmente juntou e que, sem a menor preocupação com juízos morais sobre cada uma das estórias contadas, mantém uma atitude ética de total tolerância e compreensão, como se convencida de que tout comprendre, c'est tout pardonner. Ao fim e ao cabo, lá bem no fundo, as personagens das estórias aqui narradas são seres humanos que se viram na triste necessidade de largar a pátria, e carregando com ela às costas transformada em saudade, foram refazer a vida no longe, passando as passas do Algarve para se adaptarem, sobreviverem e darem aos filhos aquilo que eles próprios não tiveram, mesmo que isso signifique dar-lhes uma outra pátria, onde as saudades não habitam. Essa empatia nada tem de paternalista e cativa o leitor precisamente por isso.

Despudorado inclusive na sintaxe, o arrojo do autor decidiu ignorar a gramática dos livros e captar a gramática viva, autêntica que se solta da boca da gente que, na luta pela vida na estranha, tem de adaptar, recriar e inventar uma língua de sobrevivência. Para ajuda do leitor, o final do livro traz um glossário, mas limitado ao léxico. Quanto à sintaxe, a única solução é o leitor mergulhar nas águas profundas deste livro e respirar a gramática que página a página se vai conjugando lógica e coerentemente. Sempre que o leitor tropeçar em palavras desconhecidas, sugiro que avance, pois aos poucos a letra acabará por apanhar a música.

Uma manhã de alma cheia



CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

É domingo e acordo com o corpo dorido, fruto da idade e de noites mal dormidas, porque o desassossego provoca estes danos colaterais. Hoje não tenho compromissos, porque apesar desta vida de reformado, debato-me com a terrível falta de tempo, mas, às vezes, sem saber o que fazer com ele. O ginásio espera-me, nesta rotina de dar “vida à vida” que se vai esbatendo nestes já sessenta anos com muito desgaste do tempo e das “avarias”, sim, porque somos uma máquina perfeita, mas com defeitos e sem garantia fixa. Aliás, há muito que o meu cardiologista me disse que o meu prazo de validade poderia ter terminado há mais de vinte anos.

Entro no carro, a caminho do ginásio, porque a mente, por vezes, tem mais força do que o corpo onde “vive” e por ele é transportada. O rádio está sempre ligado e, como sou homem fiel e de rotinas, por agora a emissora é a mesma. A canção que passa é linda (Espelho de água - Paulo Gonzo) e, apesar de ter sido patrocinada pela EDP, vem muito a propósito neste final de Verão terrível de seca e fogos que agravam, e de que maneira, o nosso ambiente e uma das suas fontes vitais: a água. Se não fosse a conduzir, apetecia-me fechar os olhos e relembrar o videoclip utilizado na canção, aquando do seu lançamento. Vou sorvendo a letra e a música: “Olhos bem abertos, percorro a paisagem e guardo o que vejo, para sempre, uma clara imagem. Um manto imenso de *gua..., de um azul quase profundo. Um sopro de ar, faz girar, o mundo melhor, raio de sol, luz maior, para partilhar...Faz da vida, paixão energia, que toca sempre mais alguém. Vai, espelho de água, trata e guarda, o que é nosso afinal. Em nós, vive a arte, de ser parte, de um mundo melhor. Eu sei, que gestos

banais, parecem pouco, mas talvez sejam fundamentais”. Sim, parecem banais os gestos, que todos deveríamos praticar na defesa deste mundo melhor e que são de vital importância na preservação daquilo que é nosso.

Sento-me na bicicleta estática do ginásio e, para ajudar no “sacrifício” de castigar o corpo, ligo a televisão do sistema do ginásio e deixo-me ficar na transmissão da missa dominical pela RTP, diretamente, numa igreja do Funchal. Faço isso com frequência, sempre na esperança de que algum padre celebrante me surpreenda nas homilias. Por vezes, a surpresa é enorme, quer pelo tema da homilia quer pelas qualidades oratórias do celebrante. Tal como aconteceu há duas semanas e diretamente numa igreja de Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel, hoje o jovem celebrante contagiou-me, porque o tema do “perdão” e as suas qualidades comunicacionais atingiram-me a alma. Perdoar é algo que deveria ser assumido por todos os cidadãos, independentemente da sua crença religiosa, porque é um valor civilizacional. Mas não é fácil perdoar a quem nos fez mal ou mesmo termos a coragem de, humildemente, pedirmos perdão, porque sentiríamos esse gesto como uma humilhação. Contudo, a humildade é uma característica apaziguadora de outros potenciais conflitos, pessoais ou coletivos. Por vezes, egoisticamente, pedimos perdão por algumas das nossas faltas, mas já não somos capazes de conceder o mesmo a alguém que nos fez algo semelhante ou mesmo de menor importância. O celebrante prendeu-me ao tema tão atual, recorrendo às parábolas de há mais de dois mil anos e à realidade atual, pois é algo que a todos nos toca, quer como ofendidos quer como ofensores de alguém, por vezes bem próximo de nós nos laços afetivos e familiares. Aliás, as câmaras da televisão mostraram algumas das fiéis a secarem as lágrimas e outras exibiam uma imagem que tocavam fundo aos espectadores.

Vivemos uma época muito complicada nesta matéria, onde o ódio, a vingança, a ganância, o crime, o desamor e as guerras fazem deste mundo e de nós, por vezes, um inferno. Por isso, as “forças vivas do bem” têm muito para fazer com que este mundo seja bem melhor do que está a ser. As religiões e os seus crentes têm muita culpa nestes comportamentos, mas ne-

las há, garantidamente, líderes e seguidores que condenam as violências que se praticam, muitas do foro meramente individual, mas outras movidas pelas instituições religiosas e políticas, incluindo os governantes que, ávidos do poder, da vingança e da ganância sacrificam milhões de inocentes. Assumo que sou católico, não fanático e muito seletivo e independente nas minhas crenças e práticas, - o meu lema é , chegar a Deus através dos humanos, procurando praticar neles e com eles os valores cristãos - e confesso que me “reaproximei” mais da igreja católica depois de me aperceber dos perigos que as sociedades cristãs correm , mais no futuro, porque a expansão e a agressividade e fanatismos de outras religiões, com o beneplácito de muitos governantes europeus, faz delas e dos seus fanáticos, uma séria ameaça à paz e aos cidadãos europeus e aos seus valores culturais e educacionais. Exagero? Que a realidade no tempo adulto dos meus netos, ainda criancinhas, desminta esta minha profecia. Muito tem que ser feito para que a convivência entre religiões, raças e povos seja pacífica e não belicista e com consequências imprevisíveis. É uma tarefa de todos e não apenas dos governantes mundiais.

Porque a dose de exercício físico ainda não era a recomendada, deu ainda para ver na televisão um episódio, numa série que desconhecia (Caminhos de Irmandade) que me maravilhou durante meia hora. A personagem portuguesa, uma jovem, tenta explicar o passado glorioso de Portugal a um jovem espanhol. Uma delícia, pelos textos, pelas imagens e pela originalidade narrativa, fresca e cativante. Ai aquilo que eu aprendi ou rememorei acerca do nosso passado. A não perder, para fortalecer o ego português e o orgulho do nosso passado, como lição para o presente.

Com o corpo liberto de toxinas e mais “fresco” do que estava ao acordar, porque a mente o obrigou a lutar, e com a alma cheia de mensagens de esperança, num mundo e num meio que corre sérios riscos, já merecia o almoço, não de guerreiro lusitano, mas de um cidadão consciente de que este Mundo, onde estamos de passagem, merece os nossos cuidados. A natureza está “revoltada e violenta”...

Pelas alminhas, entendam-se!



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Nunca se viu dois governos da mesma cor tão desentendidos em várias matérias, como estes de António Costa e Vasco Cordeiro.

É raro o assunto pendente no Terreiro do Paço, relativo aos Açores, que tenha despacho rápido e eficaz.

O caso da cadeia de Ponta Delgada é um bom exemplo, com o governo de Lisboa a dizer que vai procurar adquirir os terrenos muito em breve e o governo dos Açores a anunciar que já cedeu os terrenos ao Estado, numa clara demonstração de que a Ministra da Justiça há muito que perdeu o andamento da carroça.

Mais recentemente tivemos o repetente Augusto Santos Silva a anunciar, todo eufórico, “em primeira mão”, os “usos adicionais” recomendados pelo Congresso dos EUA para a Base das Lajes, e o Presidente do Governo dos Açores a desmenti-lo.

O mesmo protagonista já se tinha revelado um verdadeiro artista na arte da ignorância sobre o dossier das Lajes.

Em Abril de 2016 o Primeiro-Ministro António Costa visitou os Açores, assumindo o compromisso de defender o PREIT (Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira), que exigia aos EUA o pagamento de 167 milhões de euros para a revitalização económica da ilha.

Quase um ano depois (em que já ninguém fala destes milhões) o ministro trapalhão vai a uma audição no parlamento e diz que o PREIT “vale zero”. Foi mais longe ainda, dizendo-se “absolutamente estupefacto” com as exigências do PREIT. Caíu-lhe em cima o Carmo e a Trindade, como era de prever, vindo depois tentar reparar a asneira com um discurso mais flexível, afirmando que, afinal, o PREIT era “um documento orientador”, mas sem nunca se comprometer.

Daí para cá o homem fez pouco pelos Açores - a bem dizer, não tem feito nada -, e até mandou para a última

reunião da Bilateral, em que Vasco Cordeiro participou, alguns técnicos de terceira categoria para representar Portugal. Andamos nisto desde que António Costa tomou posse e, como se já não fosse suficiente, veio também o Ministro do Ambiente, noutra audição parlamentar, ‘chutar’ o assunto da descontaminação da Terceira para o Governo Regional.

Após mais um puxão de orelhas, veio dizer que, afinal, tinha sido “mal interpretado” e até mostrou-se disponível para avançar com técnicos da Agência do Ambiente para virem cá trabalhar com o Governo Regional nesta história da descontaminação. Ninguém os viu até hoje...

Agora, passado um Orçamento de Estado, vem o de 2018 e lá não está inscrita nenhuma verba para a descontaminação.

Confrontado com isto, o Ministro das Finanças - outro distraído em relação aos Açores - diz desconhecer o assunto e promete tomar nota para mais tarde se inteirar...

Neste entretanto, vão-nos entretendo com coisas pomposas de nível internacional, como o célebre Air Center, que tanto serve para o Brasil, como para a China. É uma questão de quem der mais.

No meio da arrematação, já veio o congressista Devin Nunes avisar que chineses ou outros estrangeiros perto da Base das Lajes, “nem pensar”.

Na boca de tantos ministros, a Base das Lajes já serviu para tanta coisa: desde centro de investigação internacional para tecnologias nas áreas do espaço, mas também para o estudo do clima ou dos oceanos, instalação de satélites, enfim, conforme a disponibilidade de cada frenguês. E mesmo que digam que vai servir para estudar os oceanos, pode-se arranjar mais uma estrutura em duplicado, porque isto de fazer anúncios não custa nada.

A Ministra do Mar acaba de anunciar na Terceira um Observatório do Atlântico, que também ninguém sabe o que é, e cujo local de instalação ficará ao critério da Região. Eles anunciam e a gente escolhe. É como jogar na roleta.

Mas temos mais: o Secretário Regional do Mar, Gui Menezes, acaba de anunciar no Brasil, onde está para tratar do tal Air Center, que temos “a disponibilidade e o interesse” para acolher um “sítio piloto” do Deep Ocean Observing System.

Ou seja, estamos abertos a tudo.

E se nenhum deles servir, também temos a versão de Augusto Santos Silva, após uma visita aos EUA este ano, que é o aproveitamento das Lajes para “novas dimensões”, seja lá o que isto for.

Também já foi um centro de segurança marítima do Atlântico, apresentado em Washington, com pompa e circunstância, por outro ministro, o das armas roubadas em Tancos, o que é um excelente cartão de visita para ir falar de segurança com os americanos...

Foi penoso ver, por estes dias, a Ministra do Mar e Vasco Cordeiro a distribuírem recados sobre os radares e o gás natural.

A primeira a sentir o incómodo de, sete anos depois, ainda não termos os radares instalados e a aceitar o recado da celeridade.

E o Presidente do Governo quase a implorar à ministra para integrar os portos nos Açores na estratégia de internacionalização que o Estado está a fazer pelo mundo fora, sem ligar nenhuma aos portos açorianos. Já nem se entendem no recato dos gabinetes. Agora dão recados em público.

Cá dentro, na nossa política regional, a desorientação também vai em linha com os ciclos da nossa República. Quando Vasco Cordeiro tomou posse, há um ano, prometeu uma nova etapa baseada “na qualificação e sucesso escolar”, o “combate à pobreza e à exclusão social” e ainda a “promoção da empregabilidade e combate à precariedade”.

Um ano depois, já está a anunciar um “novo ciclo”, que ainda ninguém percebeu o que é, mas o mais provável é que seja para pagar o enorme buraco que está criado nas empresas públicas regionais.

Daí a inexistência de investimento público no próximo Plano e Orçamento regionais, a recusa em baixar impostos para as empresas e nenhuma estratégia para combater a pobreza, que vai aumentando de ano para ano, ao ponto de já pedirmos esmola à Comissão Europeia para distribuímos em cabazes de alimentação...

Se esta desorientação é para durar até ao fim do mandato, o melhor é ir fazendo como o amigo António Costa: isto é tudo culpa de Passos Coelho!

Afinal, quem é que governa?!



DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Os portugueses habituaram-se a ouvir falar da designada separação de poderes, embora já raros dos interessados e atentos atribuam a tal ideia um conteúdo real e bem definido. Um pouco como o que também se passa com o conceito de Estado de Direito Democrático, ou com a sua ampliação pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, no dia em que tomou posse do seu cargo atual: Estado de Direito Democrático e Social. Dois simples conceitos sem conteúdo bem definido, antes fortemente variável.

Em contrapartida, os portugueses há muito perceberam que o poder financeiro e o económico é que realmente comandam o poder político. Basta olhar, como caso mais extremo, o que se passa com as offshores em todo o mundo, com o que se pôde saber através da WikiLeaks, dos Papéis da Mossack Fonseca e, agora, do caso Paradise: nada mudou nem vai mudar. E será sempre assim porque o poder financeiro e o económico, para mais num mundo globalizado e sem moral, é que realmente comanda o poder político.

No caso de Portugal, mostrou-se igualmente presente o desinteresse dos portugueses pela coisa pública e pela democracia. Realidades que potenciaram o que se tem vindo a ver e em crescendo: de facto, quem acaba por governar é o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, com o Primeiro-Ministro, António Costa, numa já forte dependência da vontade e dos pontos de vista daquele.

O caso mais recente, pleno de infelicidade política, foi a afirmação do Presidente da República de que o tempo não volta para trás. Foi, aliás, duplamente infeliz. Por um lado, porque todos conhecem tal rea-

lidade. Por outro, porque sempre existiram partes da realidade passada que voltaram para trás. Assim, entre muitos outros exemplos, os membros do anterior regime constitucional, que haviam sido saneados após Abri, voltaram a ser reintegrados e ressarcidos com o montante devido se tal lhes não tivesse acontecido. Interrogo-me sobre se Marcelo Rebelo de Sousa, talvez então no Expresso, alguma vez terá posto esta ideia em causa?

Por outro lado, custa compreender que um catedrático de Direito possa aceitar que se garanta uma lei, a mesma seja violada e se não reponham os direitos naturalíssimos que da mesma derivam! Sobretudo, se esse catedrático persistir em considerar que vigora em Portugal um Estado de Direito Democrático e Social!!

Lamentavelmente, com as suas mais recentes palavras, acabou por induzir nos portugueses interessados e atentos a ideia de que o Governo acaba por suportar a sua ação política nos termos previamente apontados pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, que assim se nos vai mostrando como Presidente da República e líder dos que executam a ação governativa. Mas há mais e surgido com um caudal inverso do da chuva caída nas bacias hidrográficas.

Desde o início desta governação que me dei conta de que Adalberto Campos Fernandes era alguém muito próximo de Marcelo Rebelo de Sousa. Percebeu-se isso com as palavras do Presidente da República numa sua intervenção, há perto de dois anos, na Fundação Calouste Gulbenkian. Palavras que facilmente se percebia serem destinadas a potenciar a aceitação das (futuras) decisões do Ministro da Saúde. Uma intervenção que tem de ser vista à luz dos sucessivos pregões de pactos globais, envolvendo todos, mas fora de toda a lógica democrática.

A Direita, desde sempre, sonhou com a privatização do Estado Social: Saúde, Segurança Social e Educação. Pois, aí nos surguiu, num dia destes, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa com a sua já conhecida cassete para o setor: encontrar um modelo global para o setor, envolvendo o domínio público, o privado e o (dito) social - é o momento da gargalhada -, embora neste caso sem o

controlo de quem quer que seja. Bom, caro leitor, a ir-se por aqui, naturalmente com o apoio de Adalberto Campos Fernandes e o consentimento de António Costa e do PS, será o fim histórico do Serviço Nacional de Saúde, passando a ter lugar estruturas de saúde destinadas a gente que não pode pagar - a grande maioria dos portugueses - e os hospitais privados só para ricos - uma minoria.

Neste domínio, convém que o leitor não deixe escapar do seu pensamento o célebre Hospital de Dona Estefânia, porque há muito se fala da sua extinção e, ao que corre agora de modo forte, parece estar a caminho de se ver tal materialização. Escreva isto num papel, dobre-o e feche-o num envelope, dando a conhecer a toda a família o seu conteúdo e a sua localização. Será um documento destinado a memória futura...

Não esquecendo nunca o almoço do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa com Pedro Santana Lopes, convém olhar as recentes declarações deste, a cuja luz se mostra consonante com a ideia dos grandes pactos com o PS, ou seja, com os apontados por Marcelo e de pronto aceites pelo Governo. O grande problema é que tais pactos são mera estrutura intermédia, destinada a abrir caminho para a destruição do Estado Social, sonho de sempre da Direita.

Por via de tudo isto, depois de se ver o desaparecimento dos partidos da Internacional Socialista um pouco por todo o mundo, percebe-se que seguir estas propostas do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa terá como saldo, a médio prazo - uma legislatura -, o fim histórico-político do PS. Será o regresso ao Estado Novo, mas com partidos, mais ou menos inúteis.

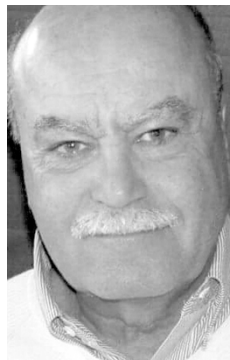
Por fim, chamo a atenção do leitor para o aspeto populista dos afetos do Presidente da República. Sendo agradáveis, não dão de comer nem garantem emprego ou salários dignos. E convém ser-se claro: o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa é oriundo do PPD/PSD, sempre foi defendendo a anterior Maioria-Governo-Presidente, tanto como comentador como agora, ou seja, é da Direita...

Felicidade

1 de Novembro, 2017, 4ª feira.

É dia de a nossa neta Olívia vir cá para casa. Vou, logo pelas sete da manhã, recorrê-la. Vem sempre muito afitada, já sabe que a avó a espera para um dia de brincadeiras e desmedida atenção.

Fala pelos cotovelos. Nem tem ainda três anos, só os



• **JOÃO BENDITO**
(LINCOLN, CALIFÓRNIA)

completa no próximo Janeiro mas é atinada e espertalhona, como são todas as crianças desta era moderna. Procurando estar atento à estrada, vou botando o olho de soslaio pelo retrovisor para poder manter a conversa, o que, por vezes, se torna difícil porque a minha progressiva rudeza de ouvido me faz perder partes do assunto.

Esta manhã, na curta viagem no “freeway”, viemos a recordar as peripécias da noite de ontem, a Noite de Halloween. A Olívia está a começar cedo com o entusiasmo por esta festa, talvez a querer imitar a mãe e a tia Lisa, que levam semanas a planear as fantasias para a família inteira. Não se cansava de me dizer o quanto gostou de ir, com os primos Dominic e Mía Isabel, bater de porta em porta, na busca de “candinhos” e guloseimas. Depois, o falatório descaiu para os nomes de pessoas da família. Para satisfazer a curiosidade dela, informei-a (mais uma vez...) que o meu pai se chamava João e a minha mãe era Eulina. “Mas, avô João, onde é que eles estão? Onde vivem?”, foi a pergunta seguinte e que, de verdade, me deixou desconsertado. Com cuidado, fui explicando que eles já não estavam entre nós, que viviam onde vivem as pessoas boas, no Céu, entre as nuvens e as estrelas. E adiantei que sentia muito a falta deles. A Olívia deve ter percebido o som triste da minha resposta, cortada pelo aperto na garganta que sentimos quando a saudade nos toca na alma. Depois de um breve silêncio e com uma simplicidade tão meiga que só as crianças sabem

demonstrar, ela reconfortou-me: “Não fiques triste, avô João. Eu agora estou aqui contigo!”

É por estas e por outras que eu digo que as crianças são a maior e a mais bela criação que algum Deus pôs neste Mundo. Só espero que ela venha a esquecer esta nossa pequena conversa, não quero que fique com má memória deste momento. É que, embora não seja uma situação muito semelhante, eu ainda me lembro da primeira vez em que senti tristeza.

3 de Fevereiro, 1958, 2ª feira.

Tenho quase seis anos de idade. Nessa tarde, depois do meu irmão vir da escola, fomos, com outros rapazes, brincar para os *serrados* do Posto Meteorológico. Eu deveria ser o mais pequeno e mais novo mas não se admirem, nessa altura era perfeitamente natural a rapaziada brincar na rua, logo que não fosse longe de casa. De repente, apareceu-nos a vizinha Nini “Larga-a-Mexa”, numa correria louca, a gritar. “Venham para casa já, o teu avô morreu!”. Recusei-me a acreditar, a Nini deveria estar equivocada. Não serviu de nada o meu descrédito, era mesmo verdade. Na noite anterior, ao jantar, o pai tinha dito que o avô ia, pela terceira vez, *acima da mesa*. Claro que me espantou aquela expressão, foi preciso a mãe explicar que ele seria submetido a mais uma operação à bexiga.

Foi nessa noite, ao ver na sala da nossa casa o grande caixão negro com o corpo do meu avô José Bailhão, que eu me lembro de sentir esta coisa esquisita a que, anos depois, vim associar a tristeza. Manifestei-o, quiçá com o tal aperto na garganta igual ao que senti hoje, ao dizer à minha mãe que estava com dores de barriga. E chorei em silêncio. “Eram muito amigos”, disse a mãe às senhoras que a acompanhavam no velório. “Até apanhou do avô o costume de andar com as mãos atrás das costas”. É verdade, ainda hoje o faço, hábito que também adquiri com o meu outro avô, o “Rato”, da Graciosa. Quem aprende com os seus...

Mas o meu propósito hoje era escrever-vos sobre *felicidade*. A conversa com a minha neta fez-me dar uma volta maior e diferente do que eu tinha planeado. O que trazia na manga era uma possível abordagem ao tema da felicidade, já que acabei de ler um maravilhoso artigo na não menos maravilhosa revista “National Geographic” intitulado “In Search for Happiness”. O popular mas erudito magazine

publicou na sua última edição uma reportagem, enfeitada com uma mão cheia de bonitas fotos, dedicada a três países que, de acordo com uma generalidade de especialistas e um montão de estatísticas, são os lugares onde se vive melhor e onde as pessoas são mais felizes: A Dinamarca, a Costa Rica e Singapura. Entre outros considerandos, o estudo diz-nos que há algumas semelhanças entre estes três países que, geograficamente, estão muito longe uns dos outros. Nestas sociedades, a educação, o sistema geral de saúde e a garantia de uma reforma estável para todos os cidadãos são das principais preocupações dos respetivos governos. Não são sistemas perfeitos mas não me importava nada que aqui nos EUA se aprendesse alguma coisa com o exemplo deles. Só de pensar que, por exemplo, a Costa Rica nem tem exército...

Por coincidência e por bater na mesma tecla, achei interessante a recente notícia que uma pequena nota, escrita em 1922 pelo famoso cientista Albert Einstein, foi vendida num leilão por nada menos do que \$1.6 milhões de dólares. Como não tinha dinheiro no bolso para dar gorjeta a um porteiro, Einstein escreveu o bilhete mesmo num folheto do Imperial Hotel de Tóquio, onde estava em visita oficial e disse-lhe para o guardar porque um dia poderia valer algum dinheiro. O que dizia a nota? Algo muito simples: “*Uma vida alma e modesta traz-nos mais felicidade do que a busca de sucesso e o constante desassossego que daí advém*”. Boca santa! Nunca vou pôr os pés, nem sequer como turista, nos lugares que a N. G. considerou como dos mais felizes do mundo e, que eu me lembre, nenhuma famosa personagem me deixou nada de valor para leiloar. Mas basta-me o saber que vivi (até agora) uma vida calma e modesta e que nunca corri atrás de fama ou fortuna fáceis. Se conseguir deixar um razoável exemplo aos meus netos, já será bastante. Porque, como se confirmou hoje, sei que tenho todo o apoio deles. Ou como aconteceu ontem, quando o Dominic, sorrateiro, me meteu no bolso da samarra, um dos chocalinhos que ganhou no Halloween.

Afinal a *felicidade* está mesmo à nossa volta. Às vezes é só olhar para o espelho retrovisor do carro... ou meter a mão ao bolso e encontrar um chocolate.

A neta do meio, Mía Isabel, é que tem razão. Esta manhã, quando saiu para a escola, perguntou à mãe: “Mom, why don't we have Halloween every day?”

Clubes de São Miguel com história

Clube Operário Desportivo — “força viva” do concelho da Lagoa



NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS
Rogério Oliveira

O VELHO E PRESTIGIOSO CLUBE OPERÁRIO DESPORTIVO, com sede na cidade da Lagoa, é, sem sombras de dúvidas, o mais categorizado clube de futebol extra-Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

Sem documentos indispensáveis em nosso poder, vamos, porém, tentar transmitir de memória “pinceladas” e uma ligeira resenha do velho “Pica-Ferrugem”. Longe de ser o que o clube justificaria pelo seu brilhante passado, é, porém, a única forma que temos, neste momento, de deixar arquivado nesta “Secção” – Clubes de São Miguel com História – um “apontamento”, embora superficial que registre, em breves notas, o que foi a passagem dignificante do “OPERÁRIO” pelo futebol micalense até à época de 1970.

O CONCELHO DA LAGOA – O MAIS INDUSTRIAL DA ILHA – foi sempre um lugar em que o futebol marcou presença digna de registo.

Começou-se a jogar futebol mais ou menos organizado, na Lagoa, no início de 1900. A construção de um campo de futebol deve-se ao avô do Prof. Jorge Amaral Borges, figura insigne, empreendedora, dinâmica e vistas largas. Um lagoense dos mais ilustres do concelho, conhecido pelo Senhor Amaral.

O recinto ficava integrado numa mata à beira-mar, conjuntamente com inúmeras diversões, desde jogos de bilro, trapézios, campo de croquet entre outros.

Das partidas de futebol amigável ali jogadas, passaram a surgir jogos organizados, sendo as primeiras equipas conhecidas, o São Pedro e o Vasco da Gama. A propósito do São Pedro, convém recordar que em 1933, foi levada

a efeito, em São Miguel, uma prova de futebol entre clubes das vilas e aldeias, tendo, participado clubes da Ribeira Grande, Capelas e Lagoa. No primeiro ano, o jogo final realizou-se no saudoso Campo do Liceu entre o Águia da Ribeira Grande e o São Pedro da Lagoa. Venceu este último por 4-3.

NA LAGOA, NAQUELES VELHOS TEMPOS, havia rivalidade, existia entusiasmo, amor à camisola (basta dizer que os jogadores é que compravam o seu equipamento). Assim, o gosto pelo futebol foi crescendo, as equipas foram-se, naturalmente, renovando. Pouco tempo depois surgem os “Verdes” e os “Vermelhos”. Nos verdes, denominados, oficialmente, pelos “Leões da Lagoa” que disputaram jogos oficiais na Associação de Futebol, jogaram o Prof. Jorge Amaral como guarda-redes de reais méritos e fino porte, o José Carroça, os Parais – o António, o Francisco e o José - Jacinto Machado, Guilherme Laranja, António Malassada Francisco Nazaré, entre muitos outros. Nos Vermelhos, João Varão, Raul Brum, João Correia. Era grande mas salutar a rivalidade existente.

COM O PASSAR DO TEMPO, DOS “VERMELHOS”, NASCEU O “OPERÁRIO”. Existiu uma forte razão para o aparecimento do Operário. No industrial concelho da Lagoa, existia a Fábrica de Álcool e o responsável pelos “operários”, o Mestre João do Rego, pessoa amante do futebol que sugeriu à Administração da Fábrica chefiada pelo Engenheiro Pereira da Cunha a criação de um Clube de Futebol formado por operários daquela Empresa. Concretizada a ideia foram utilizados na equipa os operários com “jeito” para o futebol, mais outros recrutados entre a população com “queda” para a modalidade.

Assim, em vez dos Leões e Vermelhos, passaram a existir, o Operário e os Leões, e, com o passar do tempo, os Leões desapareceram. Surgiu, mais tarde o PROVIMI, ligado à Fábrica de Sabões existente no concelho, com existência curta.

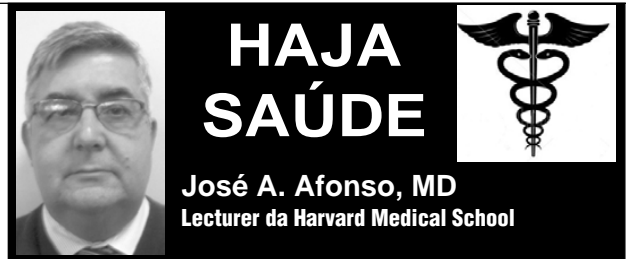
O “OPERÁRIO” MANTEVE-SE SÓ, graças ao interesse das diversas administrações da Fábrica do Álcool, foi-se valorizando, competindo de igual para igual com os Clubes de Ponta Delgada.

Criou renome e prestígio, graças ao valor dos seus jogadores e técnicos, muitos deles dos melhores da ilha, alguns deles incluídos, por diversas vezes, na Seleção Regional do Futebol representante da Associação de São Miguel. Estamos a lembrar, entre outros, do Eleutério, Amaral, Norberto, Isaías, Viola. Ganhou campeonatos e torneios de classificação à Taça de Portugal. Teve grandes e bem orientadas escolas de formação, “viveiro” de valiosos jogadores sob a superior orientação do Prof. Jorge Amaral. Formaram uma equipa de júniores de alto gabarito, na altura, a melhor do futebol micalense. Ganharam o 1º Campeonato Distrital da categoria levado a efeito pela Associação de Futebol, bem como a Taça de Honra, nas épocas de 1962/63 e 63/64. Nas épocas seguintes estes valiosos jogadores foram enriquecer a equipa de séniores. Desta “fornalha” estamos a recordar do Viola, Norberto, Laranja, Acácio, Jaime Tavares, Gilberto, entre outros.

De destacar o nome de JOÃO GUALBERTO BORGES ARRUDA, o treinador com mais anos no clube e mais títulos ganhos. Foi também por várias vezes treinador e selecionador regional, dada a sua comprovada categoria e profundos conhecimentos técnicos.

Segundo consta na “história da paróquia”, o nome de “PICA-FERRUGEM” surge do facto de, quando jogava o Operário ao domingo, os jogadores utilizados e que trabalhavam na Fábrica do Álcool, por sugestão do mestre João do Rego, na segunda-feira seguinte, tinham direito a um trabalho mais leve, o qual se traduzia em “picar ferrugem” nos tanques da Fábrica!!!

Pelo que atrás ficou dito, embora muito resumidamente, o CLUBE OPERÁRIO DESPORTIVO foi, é e deverá continuar a ser um baluarte do futebol micalense.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Obesidade e depressão

Um interessante artigo do “Kaiser Health News” abordou recentemente este assunto. Apesar dos livros de medicina não associarem os dois problemas, é claro que há uma associação entre a obesidade e a depressão. De acordo com os “Centers for Disease Control” do Governo Federal, 43 por cento das pessoas deprimidas são obesas, enquanto apenas um terço da população em geral sofre de peso a mais.

Por outro lado, os obesos têm 55 por cento maior probabilidade de vir a sofrer de depressão, e os deprimidos têm 58 por cento maior tendência a serem gordos. Dito isto, é certamente recomendável que quando um paciente se apresenta ao consultório com obesidade e depressão o médico trate simultaneamente os dois problemas.

Ambos têm grandes semelhanças: são doenças crônicas difíceis de tratar, e necessitam de intervenções de saúde mental e fisioterapia a longo prazo. O problema é que os médicos de cuidados de saúde primários não têm capacidade de tempo ou treino para tratarem o problema psiquiátrico e a maioria dos médicos psiquiatras não foi treinada em controlo de peso.

Claramente, tratamento que inclua para além de médicos e enfermeiros, outros técnicos de saúde como dietistas e fisioterapeutas terá maior sucesso. A prova está em estudos efetuados no Cooper Institute (Texas) e pela Duke University que mostrou que quando os médicos receitavam também exercício semanal, quando os doentes tinham ajuda com pequenas mudanças de estilo de vida e consultas dietéticas, as taxas de depressão ficaram por metade.

Infelizmente, este tipo de intervenção multidisciplinar não é ainda a norma, e perde-se muito tempo e dinheiro com intervenções isoladas que não produzem resultados. Claramente os médicos e enfermeiros necessitam de mais treino nesta área para benefício dos seus doentes e fundamentalmente manter nos seus pacientes a confiança de que com intervenção multidisciplinar e tempo muito se pode fazer para corrigir tanto o excesso de peso como a depressão.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Sofro de vários problemas de saúde e estou a pensar em deixar o meu emprego e requerer benefícios. Alguém disse-me que há condições médicas que o Seguro Social automaticamente considera para um indivíduo qualificar-se para benefícios. Com informar-me sobre esta lista?

R. — A administração está continuamente a melhorar o processo de adquirir benefícios, incluindo avanços em tecnologia que pode identificar certas condições médicas com potencial de qualificar-se ao abrigo do programa de “Compassionate Allowances”. Com este processo, requerentes com uma condição médica incluídos nesta lista, podem receber uma decisão em dias em vez de meses. Presentemente a lista inclui 228 condições médicas. Para mais informações, incluindo a lista, visite o nosso site www.socialsecurity.gov/compassionateallowances.

P. — Tenciono reformar-me este ano, mas não tenho uma certidão de nascimento. Será que posso apresentar o meu bilhete de identidade em lugar da certidão de nascimento?

R. — É preferível apresentar uma certidão de nascimento que venha do registo civil ou ainda uma ficha como certidão de batismo. Aceitamos também cédula pessoal, em lugar da certidão de nascimento. Se não tem família em Portugal que possa ajudá-lo a adquirir essa documentação poderá contactar o consulado português da sua área. Não é necessário apresentar certidão de nascimento se for cidadão dos EUA. Se isto não for o caso terá que o apresentar.

P. — Estou no processo de requerer benefícios de Seguro Social por invalidez, e há dias recebi uma carta do “Disability Determinations Center” a pedir que eu fosse a uma consulta médica em Fall River. Não falo inglês e não tenho alguém que possa acompanhar-me nesse dia. Que devo fazer?

R. — É aconselhável contactar o “Disability Determinations Center” para explicar a situação. O nome e número telefónico a ligar vem mencionado no fim da carta. Na maioria dos casos pode arranjar transporte e alguém para traduzir durante a consulta.



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Problemas num ombro

P. — Trabalho há 15 anos para uma companhia em Fall River. Há aproximadamente dois meses comecei a ter problemas com o meu ombro. O meu trabalho envolve muito movimento repetitivo e o meu médico diz-me que isto está relacionado com o trabalho e eu deveria pedir um tipo de trabalho diferente. A conta médica foi enviada à companhia de compensação ao trabalhador e foi rejeitada. A minha pergunta agora é se eu tenho algum recurso no pagamento desta conta e na obtenção de tratamento médico no futuro.

R. — Se pode efetivamente ser provado que o seu trabalho é repetitivo e não houve outro incidente então acredito que tem um processo válido em suas mãos contra a companhia de seguros de compensação ao trabalhador. É importante que o seu médico esteja do seu lado no que se refere a uma opinião médica sobre o seu ferimento e o seu trabalho.

NECROLOGIA

NOVEMBRO 2017

Falecimento Mariano Viveiros

Após prolongada doença faleceu no passado dia 23 de novembro, em New Bedford, Mariano Miguel Viveiros, 97 anos. O extinto era viúvo de Margarida Carreiro Viveiros e filho de José A. e Francelina M. Faial Viveiros, já falecidos. Natural da Matriz, Ribeira Grande, São Miguel, residia em New Bedford desde 1978. Era paroquiano da igreja da Imaculada Conceição, em New Bedford, membro da Irmandade do Espírito Santo do Pico e trabalhou durante vários anos na John I. Paulding, até reformar-se.

Deixa três filhos: José Viveiros e esposa Cizaltina; Álvaro Viveiros e esposa Aurora e Luís Viveiros e esposa Leonor, todos em New Bedford; uma filha, Fátima Pacheco e marido Silvério, também em New Bedford. Deixa ainda um



genro, Gilberto Correia; uma irmã, Maria São Pedro Viveiros, no Canadá, onze netos, onze bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era pai de Maria Conceição Correia, já falecida.

O seu funeral realizou-se terça-feira, 28 de novembro, com missa de corpo presente na igreja da Imaculada Conceição em New Bedford. O corpo foi sepultado no Pine Grove Cemetery. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Cabral Baylies-Square-Lamoureux Funeral Home, em New Bedford.

Falecimento Vivina Correia

Faleceu no passado dia 19 de novembro, em New Bedford, Vivina da Costa Correia, 97 anos. Viúva de Adriano Correia e filha de José da Costa e de Maria dos Prazeres, ambos já falecidos, era natural de Holyoke, Mass., tendo fixado residência em Portugal ainda na sua infância radicando-se depois em New Bedford em 1959. Era paroquiana da igreja da Imaculada Conceição, em New Bedford e durante anos trabalhou na Grinnell Pajamas até reformar-se. Deixa os filhos Edward Correia e companheira Fátima Dias, Jorge Correia e esposa Stephanie; um irmão, Evaristo Correia e uma irmã, Gracinda da Costa, todos em New Bedford. Deixa ainda os netos



Amy Varnum, Adrian Correia e Nathan Correia; cinco bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. A missa de corpo presente realizou-se no passado sábado na igreja da Imaculada Conceição em New Bedford. O corpo foi sepultado no Pine Grove Cemetery, em New Bedford. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Boulevard Funeral Home, em New Bedford.

Maria Armada Pimpão, 87 anos, falecida dia 23 de novembro, em New Bedford. Natural da Achada, S. Miguel, era viúva de Gil Pimpão. Deixa 3 filhos: José Almeida, Gil Medeiros e John Medeiros; uma filha, Lúcia Renaud. Sobrevivem-lhe ainda 8 netos e 3 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas e um irmão, Horácio Rebelo. Era irmã de João Manuel e Edward Rebelo e de Cristina Aguiar, Eliza Rebelo e Rosalina Soares.

José Borges, 93 anos, falecido dia 23 de novembro, em Fall River. Natural da Lombinha da Maia, S. Miguel, era viúvo de Emily Borges. Deixa um irmão, Tiago Borges, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Manuel, Dionísio, Osório, Adelino, Carlos, Ilídio Borges e de Zoraida Sousa, todos já falecidos.

João Andrade, 80 anos, falecido dia 25 de novembro, em Cumberland, RI. Natural da ilha de Santa Maria, deixa viúva Maria de Lourdes Bairos Sousa, três filhos: Nélia Sousa, Maria Helena Botelho e Daniel Andrade; sete netos; dois irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Emélia Andrade, Manuel Andrade, Maria Sousa e Rosa Braga, todos já falecidos.

António M. Sousa Tavares, 63 anos, falecido dia 25 de novembro, em Swansea. Natural das Furnas, S. Miguel, deixa viúva Linda Borges Tavares; duas filhas, Nancy Vasiliauskas e Stephanie Albernaz; cinco netos, os irmãos e irmãs Jeremias Tavares, Natália Pereira Moniz, Óscar Tavares, vários sobrinhos e sobrinhas.



ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Passado o Thanksgiving, já nos cheira a Natal!...



Uma patriótica festa,
Em toda a América lembrada.
Que em geral em bem regada
Com Peru e quem bem quer
Com um bom vinho atesta.
Quase sempre sem quezília,
Se junta toda a família,
Para beber e comer!...

Não vou contar a história,
Que, confesso, me parece
Que toda a gente a conhece
E por todos é lembrada.
Isto vem bem na memória,
De qualquer americano,
Cujo entra ano, sai ano,
Faz-se uma jantarada!...

No jantar, sempre o "menu"
Como os Colónios fizeram,
E os Índios lhe ofereceram,
Como a sua amizade,
O tão falado Peru,
Uma ajuda tão sincera,
Os índios, naquela era,
Ofertaram de vontade!...

E sem qualquer empecilho,
Os Índios os ajudaram,
Com tudo que precisaram,
Ensinando a final
Como se semear milho!
Mas, o que trago em memória,
Não é falar da História,
Mas sim, falar do Natal!...

Natal...

Mais um Natal vai passar,
Comemorando o Divino,
Que nascera em Belém,
Sabe Deus quem chegará
A festejar o Menino,
De novo o Ano que vêm!...

Foram os anos passando
E os dias sem pararem,
Vão desgastando as pessoas.
As forças que vão restando,
Já são fracas a passarem
Levando as coisas boas!...

É uso em muitos países
Nestas Festas tão lembradas,
Desejarem nestes dias
Saúde, Festas Felizes,
Lauta mesa, bem regada,
De vinhos e iguarias!...

Muita Paz e Alegria,
E muitas Felicidades,
Até mesmo aos inimigos!
Muito Amor, muita Harmonia,
Sem cinismo e sem maldades,
Ódios, Vinganças, Castigos!...

Muito Amor no coração,
Fazer o bem que se pode,
Sem ver na mão o chapéu.
A todos dar seu perdão!
Quem perdoa e quem acode,
Sobe a escada do Céu!

Que bom saber perdoar,
Limpar a raiva do peito,
Esquecer quem o atraiçoa.
Mas, quem o perdão aceitar,
Não volte, do mesmo jeito,
A ofender a pessoa!...

Cada causa perdoada,
De dentro do coração,
Num modo puro e terno,
É uma conta saldada,
Um cheque p' rá salvação,
Afugentando o Inferno!

Mas, é bom não esquecer,
Depois desta lição dada
De perdoar mutuamente,
Quem puder um bem fazer,
à pobreza envergonhada,
Que sofre caladamente!

Estes que, cheios de carências,
Num sofrimento miúdo,
Lá vão suprimindo esta vida!
Para manterem aparências,
Vão-se quitando de tudo,
Até da própria comida!...

Sem possuir alguns cobres
E o trabalho a faltar,
P' ra com ele se susterem,
Estes é que são os pobres,
Passam fome, sem roubar,
Ou, alguma ajuda terem!

Os que recebem ajuda,
Pouco ou muita, estão melhores,
Que a pobreza envergonhada,
Sem vez de guerra, às nações,
Passam fome, frio e dores,
Gemendo, boca calada!...

Que se abrem Corações,
Dos mandões d' humanidade,
Nesta pulhice terrena,
Em vez de guerra, às nações,
Cuidem da calamidade
Que quase meio mundo pena!...

Digam às religiões,
Fanáticas, qu' andam a rodos,
Numa chacina indecente,
Que o Deus das suas nações,
É o mesmo p' ra nós todos,
O mesmo de toda a gente!...

Que acabem com este modo
De matar gente sem Lei.
Em nome da Pátria Amada!...
Pátria, é o mundo todo,
Jesus Cristo é o seu Rei!
O resto... é só fachada!...

Ponham fim à morte lenta,
Que vai definhando a Terra,
Esta droga tão medonha,
Pois só se finge que se tenta,
Pode-se vencer uma guerra,
A droga... é uma vergonha!...

Todos sabem ser verdades
Que, meia dúzia de loucos
Na ganância de uns milhões,
Deixam a humanidade
Ir-se definhando aos poucos,
No mundo, em todas nações!

Corram nação por nação,
De povos esfomeados,
Vejam a vida confusa,
Dão-lhes armas e não pão!...
Armas não!... Mas sim arados,
Para que a Terra produza!...

**P. S.
Desabafo...**

Ando neste desafio,
Gritando esta providência,
A quem não quer ouvir nada.
Sei que bato em Ferro Frio,
Mas, a minha consciência,
Assim, fica aliviadas!...

Vamos nos juntar felizes
E seguirmos de mãos dadas,
Com um Amor bem profundo.
Gritar por estes países
As datas estão chegadas,
De transformar este mundo!...

Vamos viver
de bons modos,
Porque este mundo
é de todos!...



Há 40 anos

Moçambique prepara-se para uma guerra com a Rodésia?

Na edição de 02 de dezembro de 1976, número 300, Portuguese Times destacava em primeira página uma notícia do New York Times, com o título: "Moçambique prepara-se para uma guerra com a Rodésia", adiantando ainda este matutino novaiorquino de que "no porto da Beira e em outros portos do norte do país estivadores trabalham afincadamente no descarregamento de armas soviéticas destinadas aos guerrilheiros que operam a partir de bases situadas junto á fronteira com a Rodésia.

PRESIDENTE da Venezuela esteve em Portugal. Carlos Andrés Perez foi recebido no aeroporto de Portela pelo Presidente da República portuguesa, general Ramalho Eanes.

FREITAS do Amaral discutiu a ameaça soviética, em reunião com a NATO, que o presidente do CDS tomou parte.

EM LISBOA sucediam-se diversas manifestações contra as medidas de austeridade do Governo português liderado por Mário Soares.

SISMO na Turquia mata três mil pessoas era outra notícia de destaque desta edição do PT.

O MILHAFRE, novo semanário açoriano de Ponta Delgada, São Miguel, sob a direção de José de Almeida, era processado pelo governo, que acusou o jornal de "violar gravemente a Constituição e o Estatuto da Região Autónoma dos Açores, atentando contra a unidade e a integridade da soberania do Estado português, através de apelos à rebelião..."

EM NEW BEDFORD era encerrado o supermercado "Big G", situado na Rockdale Avenue, devido a dificuldades de reabastecimento.

EM CUMBERLAND, RI, era celebrado o 50.º aniversário da Banda do Clube Juventude Lusitana, com um jantar em que tomaram parte diversas entidades locais, nomeadamente o padre José Barbosa (já falecido) e ainda o cônsul de Portugal em Providence, José Vilela, já falecido e o vice-cônsul Rogério Medina, agora na situação de reforma.

XICO Jorge, saudoso artista português, atuava em vários restaurantes e organizações lusas comunitárias de Rhode Island e Massachusetts.

EXPOSIÇÃO de livros em língua portuguesa em Fall River e New Bedford.

CONFRATERNIZAÇÃO dos primeiros alunos da Escola Portuguesa de New Bedford. A escola teve a sua primeira graduação em 1936 e os alunos dessa classe reuniram-se em festa no Thad's Steak House no norte da cidade baleeira.

BIBLIOTECA portuguesa Casa da Saudade mudava de instalações para o Centro Comunitário, na rua Thompson, esquina da rua Crapo.

BAILE de Caridade do Bispo, importante acontecimento sócio-benemérito da Diocese de Fall River, realizava-se no salão do Lincoln Park, em North Dartmouth.

MONSENHOR Patrick O'Neill, citando razões de saúde, demitia-se de diretor educacional da diocese de Fall River.

EM BRIDGEPORT, Connecticut, o Clube Vasco da Gama conhecia nova sede, constituindo um dos epicentros importantes da comunidade portuguesa deste estado norte-americano.



Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - AÇORES NO PRATO
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 01 DE DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - BABILÔNIA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 02 DE DEZEMBRO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 03 DE DEZEMBRO

- 14:00 - BABILÔNIA
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - NÓS
- 20:30 - DUELO DE IDEIAS
- 21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 04 DE DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 20:00 - NOTÍCIAS SMTV
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - AGENDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 05 DE DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - BABILÔNIA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 06 DE DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - NÓS (magazine)
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

BABILÔNIA

Capítulo 056 - 04 de dezembro

Evandro leva Alice para um evento de premiação da Souza Rangel. Evandro apresenta Alice a Beatriz, e Alice fica constrangida. Pedro diz a Evandro que Otávio exerce uma má influência sobre Beatriz. Aderbal e sua família encontram com Beatriz, e Consuelo confunde Otávio com Evandro. Rafael pede ajuda a Evandro para se aproximar de Laís. Beatriz diz a um jornalista que Evandro foi à festa com uma garota de programa. Laís e Rafael são fotografados se beijando na festa. Aderbal vê Susana na festa e fica nervoso. Maria José e Susana conversam. Evandro questiona Guto sobre a presença de Helô na festa. Consuelo e Susana discutem no banheiro da festa. Guto se aproxima de Rafael e Laís e ela fica nervosa. Maria José diz que Aderbal deveria dar uma segunda chance para Rafael. Inês se insinua para Aderbal. Bento e Paula vão comer num bar depois de serem barrados na festa. Bento pede desculpas a Paula por não ter alugado uma roupa melhor. Beatriz ameaça Susana para que ela não entre mais em contato com Aderbal. Evandro se irrita ao ver Murilo trabalhando na festa. Beatriz e Carlos Alberto chamam Diogo para tirar fotos. Norberto tenta se desculpar com Valeska e leva um estrogonofê para ela. Estela vê Maria José usando um colar de sua loja e a elogia. Maria José e Estela encontram Laís e Rafael conversando com Aderbal e Consuelo. Estela se sente mal e pede para Rafael levá-la para casa. Ivan reclama de Bento para Paula. Rafael diz a Estela que os pais de Laís ainda não sabem sobre ela e Teresa. Inês se oferece para receber o prêmio da Souza Rangel no lugar de Evandro e ele aceita. Murilo leva Beatriz até o camarim para ela se preparar para a premiação. Beatriz encontra Inês esperando por ela no camarim. Inês diz que vai receber o prêmio e as duas discutem. Inês dá um tapa no rosto de Beatriz.

Capítulo 057 - 05 de dezembro

Inês e Beatriz brigam e rasgam o vestido uma da outra. Otávio flagra as duas e pergunta se Inês agrediu Beatriz. Evandro e Alice chegam e ele pede que a namorada leve Inês embora. Beatriz tenta se explicar para Evandro, mas ele diz que ela também deve ir embora. As pessoas da festa observam Inês indo embora com o vestido rasgado. Guto provoca Alice e Inês. Otávio consola Beatriz e ela cede às investidas dele. Evandro recebe o prêmio pela Souza Rangel. Otávio pergunta a Beatriz se ela teve algum envolvimento com Diogo. Inês diz a Celina que conquistará Aderbal e ela alerta a sobrinha. Aderbal permite que Laís e Rafael se conheçam melhor. Bento tem uma ideia para se redimir com Paula. Valeska sobe o morro com sacolas de roupas e quase é atropelada por um ciclista. Ela desvia e esbarra em Clóvis, que fica encantado. Rafael pergunta a Laís se ela está escondendo algo em relação a Guto. Laís disfarça, mas ele continua desconfiado. Consuelo pede informações sobre Estela a Xavier. Clóvis paquera Valeska e pede o telefone dela. Rafael se encontra com Sandrinha e pergunta o que aconteceu entre Laís e Guto. Rafael bate em Guto enquanto Laís e Sandrinha pedem para ele parar. Teresa vê Rafael brigando com Guto e vai ao encontro do filho para impedi-lo. Rafael conta a Teresa o que Guto fez com Laís. Teresa conversa com Laís e oferece seu apoio. Vinícius aconselha Regina a processar Luís Fernando para que ele pague pensão. Beatriz se encontra com Aderbal no apartamento particular do prefeito e ele tenta seduzi-la. Beatriz se esquivava de Aderbal. Regina conversa com Vinícius e Paula sobre os atrasos no pagamento da pensão de Júlia e Joel escuta tudo atrás da porta. Joel conta o que ouviu para alguém misterioso. Inês e Aderbal se encontram e ela o convida para subir para um quarto do hotel.

Capítulo 058 - 06 de dezembro

Inês e Aderbal se encontram no restaurante de um hotel. Inês convida Aderbal para subir para um quarto. Aderbal questiona a proposta de Inês e ela disfarça. Luís Fernando, Maria José e Consuelo encontram Aderbal e Inês no restaurante. Aderbal e Inês mentem que estão em um encontro de negócios e que a Souza Rangel está pensando em patrocinar a campanha de Aderbal para governador. Aderbal se irrita com a presença de Luís Fernando. Luís Fernando fala sobre as acusações de Inês contra Beatriz e Aderbal vai embora irritado. Norberto pede uma chance a Valeska, mas ela diz que conheceu um cineasta famoso. Beatriz se encontra com Aderbal e diz que a imprensa suspeita das relações do prefeito com a empreiteira CTZ. Aderbal fica balançado pelo que Beatriz diz. Regina decide não processar Luís Fernando e alerta Vinícius, que guarda os papéis já assinados em uma gaveta. Joel tira os papéis da gaveta e os coloca junto com outros processos da firma. Bento se arruma e surpreende Paula com um convite para jantar. Paula diz que não está vestida para ir a um restaurante chique, mas Bento insiste. Evandro vê Guto com o rosto machucado e pergunta o que aconteceu. Murilo vai à loja de Alice com o pretexto de comprar um presente para Olga. Evandro chega na loja e se irrita ao ver Murilo. Evandro e Murilo discutem. Inês diz a Celina que não vai desistir de conquistar Aderbal. Beatriz diz a Otávio que acha que conseguiu convencer Aderbal a se aliar à Souza Rangel. Alice tranquiliza Evandro a respeito

de Murilo. Luís Fernando recebe uma intimação, mas se recusa a assinar. Luís Fernando liga para Regina, irritado, e deixa uma mensagem para ela. Fred e Guto conversam sobre Rafael. Guto arma um plano para se vingar de Rafael. Laís e Rafael encontram com Estela e Teresa em casa. Laís agradece o apoio de Teresa e pede desculpas pelo que disse no passado. Inês provoca Beatriz no corredor da Souza Rangel e a presidente da empresa a chama para uma conversa. Beatriz pergunta a Inês o que ela quer para deixá-la em paz e a advogada pede as ações da Souza Rangel. Inês encontra uma revista em seu escritório com uma foto de Alice chamando-a de garota de programa. Inês confronta Beatriz sobre a foto. Otávio provoca Inês e ela reage com um tapa. Murilo entrega para Olga as taças que comprou na loja em que Alice trabalha e diz que não vai desistir da ex-namorada. Inês mostra a revista para Alice, que fica abalada. Inês diz que foi Beatriz que plantou a notícia e pede para Alice mostrar a revista para Evandro.

Capítulo 059 - 07 de dezembro

Evandro diz a Alice que vai processar a revista que a chamou de garota de programa. Clóvis pede a ajuda de Norberto para levar uma mulher para jantar, mas o chef não sabe que esta mulher é Valeska. Teresa e Estela mostram para Laís fotos de quando Rafael era criança. Clóvis e Valeska jantam no restaurante em que Norberto trabalha. Clóvis descobre que Valeska é a mulher com quem Norberto estava saindo. Clóvis, Valeska e Norberto armam uma confusão no restaurante e o chef é demitido. Aderbal vai atrás de Beatriz na construtora e diz que vai dar a obra do Coliseu para outra construtora. Inês esbarra com Aderbal e pede uma carona para ele. Inês leva Aderbal para casa e tenta seduzi-lo, mas é interrompida por um telefonema de Consuelo. Aderbal se alegar ao ver que o Diário de Jatobá o chamou de líder conservador. Consuelo alerta Aderbal sobre o envolvimento dele com Inês. Otávio incentiva Beatriz a convidar Aderbal para sua casa em Angra. Beatriz convida Aderbal para ir à Angra e ele aceita. Luís Fernando é preso por não pagar pensão alimentícia para Júlia. Karen vai à casa de Regina tirar satisfações sobre a prisão de Luís Fernando. Júlia escuta a briga das duas e se sente culpada. Regina fica perplexa com o que Karen diz e as duas vão à delegacia. Regina liga para Vinícius, que afirma que não deu entrada na petição contra Luís Fernando. Vinícius não consegue ir ao encontro de Regina na delegacia por causa de uma reunião de trabalho. Joel avisa à sua patroa que está tudo dando certo. Júlia foge de casa para ir atrás de Luís Fernando na delegacia e Dora se desespera. Tadeu vai atrás de Júlia. Vera diz a Regina e Karen que não pode soltar Luís Fernando enquanto o processo estiver correndo. Luís Fernando foge e encontra com Karen, Regina e Júlia na recepção da delegacia. Zélia e Karen conversam sobre como conseguir dinheiro para pagar a pensão atrasada e soltar Luís Fernando. Zélia pede dinheiro emprestado a Ivete. Vinícius chega à delegacia. Vinícius e Regina brigam e ela decide terminar o namoro. Regina sai abalada da casa de Vinícius e encontra com Carlos Alberto na rua. Carlos Alberto oferece ajuda para Regina. Valeska fala sobre Norberto e Clóvis para Cilene. Guto provoca Evandro com a história de Alice. Zélia paga a dívida de Luís Fernando e Júlia fica feliz. Regina tenta abraçar Tadeu, mas a menina evita a mãe e abraça Tadeu. Clóvis e Norberto falam sobre Valeska. Evandro vai à casa de Alice e leva flores para Celina. Inês diz a Evandro que tem um plano contra Beatriz.

Capítulo 060 - 08 de dezembro

Inês diz a Celina que fará algo para ajudar no relacionamento de Evandro e Alice. Alice diz a Evandro que quer entrar em uma faculdade. Inês vai ao encontro de Ramos e pede para conversar com ele. Inês dá dinheiro a Ramos para que ele demita Alice e diz para ele usar a revista que a chama de garota de programa como desculpa. Evandro conversa com Carlos Alberto sobre a possibilidade de seu irmão, Sérgio, trabalhar na Souza Rangel para ficar de olho em Inês. Guto mostra o vídeo editado que fez de Rafael para Fred e posta na internet. Ramos demite Alice. Celina suspeita que Inês esteja envolvida na demissão de Alice e ela confessa. Vinícius não entende como a documentação assinada por Regina foi parar no fórum. Alice aceita ir para Paris com Evandro. Evandro diz a Inês que ela deve contratar Sérgio. Regina, Carlos Alberto e Júlia saem para tomar sorvete. Beatriz marca um encontro com Aderbal, mas combina com Otávio de telefonar fingindo que sua mãe está doente. Inês escuta o plano de Beatriz e Otávio. Inês vai para um lugar isolado, liga para Aderbal, finge que foi assaltada e pede para ele buscá-la. Aderbal socorre Inês, que finge ter sido assaltada. Bento ensina Paula a andar de bicicleta, mas ela reluta. Bento e Paula combinam a viagem para Nova York. Aderbal e Inês flertam em um restaurante, mas são interrompidos pela chegada de Laís e Rafael. Rafael percebe o clima entre Aderbal e Inês, mas disfarça. Aderbal convida Rafael e Laís para jantar com ele e Inês. Paula diz à Regina que acredita na inocência de Vinícius e insinua que Inês arrumou a confusão.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronômico de Portugal"

Mexilhões com alho e ervas aromáticas

- 900 g de mexilhões
- 1 rodela de limão
- 6 colheres de sopa de azeite
- 2 chalotas finamente picadas
- 1 dente de alho finamente picado
- 1 colher de sopa de salsa picada
- 1/2 colher de chá de colorau
- 1/4 de colher de chá de piri-piri em pó

Confecção:

Esfregue os mexilhões e rejeite os que tiverem as cascas partidas ou que estejam abertos e que não se fechem quando se lhes dá uma pancada.

Deite os mexilhões numa caçarola grande, junte 2,5 dl/1 chávena de água e as rodelas de limão.

Deixe ferver cerca de 3-4 minutos e retire os mexilhões à medida que forem abrindo.

Rejeite os que não abrirem.

Tire os mexilhões das cascas e escorra-os sobre papel de cozinha.

Aqueça o azeite numa frigideira grande, junte os mexilhões e deixe saltear cerca de 1 minuto, mexendo.

Retire-os e reserve.

Deite as chalotas e o alho na frigideira, tape e deixe cozer cerca de 5 minutos, sobre lume brando, para amaciar.

Retire do calor, adicione a salsa, o colorau, o piri-piri e os mexilhões com os sucos que largaram.

Aqueça rapidamente. Retire do calor, tape e deixe assim 1 a 2 minutos, para os aromas se misturarem antes de servir.

Lombinhos de Porco com Ameijoas

- 250 gr. Lombinhos de Porco
- 120 gr. Amêijoas brancas
- 15 gr. Alho picado
- 10 gr. Coentros
- 1 dl. Azeite
- Sumo de 1 Limão
- 100 gr. Batata

- 2 Gemas de Ovo
- Sal e Pimenta q.b.
- Mostarda q.b.

Confecção:

Arranjar os Lombinhos e grelhá-los. Aquecer bem o Azeite com o Alho. Juntar as Amêijoas e tapan o tacho. Deixar cozinhar até as Amêijoas abrirem. Depois retirar as Amêijoas, juntando o molho, com o Sumo de Limão, o Sal e a Pimenta.

Por fim adicionar a Mostarda e os Coentros. Mexer bem, deixando ferver alguns minutos.

Servir acompanhado de Batata salteada (às rodelas ou cubos).

Bavaoise de Castanhas

- 300 grs. de puré de castanhas
- 6 gemas de ovo
- 200 grs. de açúcar
- 5 dl de leite
- 5 dl de natas
- 8 folhas de gelatina
- 5 dl de natas para o chantilly

Confecção:

Depois das castanhas cozidas, descasque-as e passe-as, de modo a obter um puré fino.

Bata as gemas com o açúcar até obter um creme esbranquiçado, ferva o leite e junte-o ao batido das gemas.

Leve a mistura ao lume, mexendo sempre até engrossar, mas tendo o cuidado de não deixar ferver para que não talhe.

Ponha a gelatina num pouco de água fria a demolhar durante 5 minutos. Assim que tenham amolecido, escorra e junte ao creme anterior, assim como o puré de castanhas. Envolve tudo muito bem. Deixe que o creme arrefeça e junte-lhe as natas batidas. Coloque o preparado dentro de uma forma untada com óleo e leve ao congelador durante 3 horas. Desenforme para o prato de serviço com a ajuda de um pouco de água quente.

Decore com chantilly e castanhas cozidas.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA PUNTO DE EQUILÍBRIO INTERNACIONAL

Veja-me todos os dias na SIC internacional

	PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. IORQUE
2ª a 6ª FEIRA	13H00	13H00	10H00	07H00
SAB. e DOM.	12H30	12H30	09H30	06H30

Siga o programa em Portugal em:
[mariahelenapontodeequilibrio](https://www.facebook.com/mariahelenapontodeequilibrio)

Centro Maria Helena Telef.: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Ajude o seu companheiro, dando-lhe mais atenção.</p> <p>Saúde: Poderá ter problemas respiratórios.</p> <p>Dinheiro: Esta não é altura para arriscar em negócios.</p> <p>Números da Sorte: 1, 5, 8, 7, 10, 30</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: Escolha bem as amizades se não quer sofrer desilusões. Procure ter uma vida de paz e amor.</p> <p>Saúde: A rotina poderá levá-lo a estados de irritação.</p> <p>Dinheiro: Não se precipite nos gastos.</p> <p>Números da Sorte: 11, 20, 28, 29, 30, 36</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Para que a sua relação seja duradoura aposte no romantismo e compreensão.</p> <p>Saúde: Beba mais leite, o cálcio é importante para os ossos.</p> <p>Dinheiro: Tenha cuidado com a forma como canaliza os seus rendimentos.</p> <p>Números da Sorte: 4, 6, 19, 25, 32, 44</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Uma nova amizade ou uma relação mais séria poderá surgir.</p> <p>Saúde: A sua emoção será a causa de alguns desequilíbrios físicos.</p> <p>Dinheiro: A vida profissional está em alta.</p> <p>Números da Sorte: 5, 1, 14, 18, 11, 2</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: A sua simpatia poderá despertar nos outros um sentimento mais forte por si.</p> <p>Olhe tudo com amor, assim a vida será uma festa!</p> <p>Saúde: Tendência para dores de barriga.</p> <p>Dinheiro: Efetuará bons negócios.</p> <p>Números da Sorte: 8, 12, 17, 19, 30, 48</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Provável desentendimento com alguém que lhe é muito especial. Fale sobre o que sente com carinho e honestidade.</p> <p>Saúde: Faça exercício físico.</p> <p>Dinheiro: Provável descida do seu poder de compra.</p> <p>Números da Sorte: 2, 8, 13, 25, 53, 59</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Um amigo poderá precisar de desabafar consigo. Abra o seu coração e partilhe o que sente.</p> <p>Saúde: Beba mais sumos naturais.</p> <p>Dinheiro: Este é um período em que pode fazer uma pequena extravagância.</p> <p>Números da Sorte: 1, 21, 23, 29, 32, 33</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Encontra-se num período difícil, mas a sua força de vontade para vencer esta fase será grande.</p> <p>Saúde: A sua autoestima anda em baixo.</p> <p>Dinheiro: Boa altura para gastar no que mais gosta.</p> <p>Números da Sorte: 1, 14, 25, 36, 47, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Dê mais atenção aos seus filhos. O exemplo de um lar harmonioso é a maior felicidade que lhes pode dar!</p> <p>Saúde: Evite ambientes poluídos.</p> <p>Dinheiro: Pode ter uma nova proposta de trabalho.</p> <p>Números da Sorte: 2, 14, 19, 23, 25, 29</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Saia e divirta-se mais com o seu companheiro. Exercitar a arte de ser feliz é muito divertido!</p> <p>Saúde: Poderá andar muito tenso.</p> <p>Dinheiro: Desejará presentear os seus familiares mais queridos.</p> <p>Números da Sorte: 9, 14, 18, 22, 33, 44</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Tenderá a partilhar mais as suas ideias e sentimentos com o seu par.</p> <p>Saúde: Cuidado com a linha, faça exercício.</p> <p>Dinheiro: Os negócios serão propícios nesta altura.</p> <p>Números da Sorte: 2, 15, 24, 26, 41, 42</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Uma relação que já está desgastada poderá terminar.</p> <p>Saúde: Possíveis dores no corpo, sem motivo aparente.</p> <p>Dinheiro: Se gastar em demasia poderá não ter dinheiro para pagar as contas que já são certas.</p> <p>Números da Sorte: 8, 22, 39, 41, 48, 49</p>

Com e sem razão

Teve razão Pinto da Costa quando disse que era uma vergonha o Benfica não ter conseguido um único ponto em cinco jogos de Liga dos Campeões. Demais, disse ainda, tratando-se de um cabeça de série, como foi o caso.

Ficou sem razão, o Pinto da Costa, por ter sido ele, presidente de um clube rival a dizer o que meio mundo diz, é verdade, incluindo os mais acérrimos defensores do clube de Lisboa.

A questão é o peso das pessoas e a equivalência das suas afirmações na praça pública tornando-as vulneráveis e estupidamente mais chegadas ao cascalho da rua, o que contribui sobremaneira para a própria vulgarização de um futebol cuja imagem e pressa de descida ao fundo do barril só é comparada ao mesmo percurso do tresloucado presidente do meu país adotivo.

Foi realmente um vexame para todos os benfiquistas que se prezam a prestação da sua equipa nos tais confrontos, coisa para digerir com dificuldade e alguma amargura, para os mais doentes, note-se, como por exemplo o meu estimadíssimo amigo César Fernandes que se encontrasse o Rui Vitória depois do jogo na Rússia dava-lhe um murro nos, bem, nos qualquer coisa. Ou, talvez não, até porque o César tem canudo de Coimbra e isso ficaria a constituir uma baixa de nível capaz de lhe acarretar um tremendo embaraço familiar e social, a começar pela sogra que deixava de cozinhar lá em casa.

Óh pá, essa não!...

A afirmação de Pinto da Costa não surpreende nem é por aí que a casa vai à praça. Nem sequer surpreende os que à sua volta aplaudem este tipo de comportamento, quiçá reinvidicado pelos trinta anos de trilhão, compensados muitos deles com tremendas vitórias e conquistas dentro e fóra do país. O que deveria surpreender as pessoas é a maneira como se continua a abraçar este amontoar de hostilidade entre gente do mesmo ofício, recordam-se aqui que a semana antes também o seu homólogo do Benfica, que costuma ser mais caladinho, ter vindo à rua com baboseiras e piropos próprios dos assíduos frequentadores de taberna e bares mal cheirosos, comparáveis à loja do meu amigo Manuel Violão, onde se discutia, peidava, cuspiam para o chão e ainda dava para chamar "santa" à mãe e enfeitado de testa ao querido pai. Quer acreditem ou não, o futebol português está a caminhar a passos largos para o abismo e muito honestamente não vejo pessoas nem um projecto capaz de mudar o rumo dos acontecimentos. Como consolação única o facto de jogadores e treinadores se manterem fóra deste jogo sujo, o que ajuda a alimentar a ideia feita esperança de que dias melhores vão chegar.

Benfica-Sporting disputa-se em 03 de janeiro, numa quarta-feira

O dérbi lisboeta entre Benfica e Sporting, da 16.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol, vai disputar-se na quarta-feira, 03 de janeiro. O encontro entre o Benfica e o rival lisboeta, segundo posicionado, com mais um ponto, tem início marcado para as 21:30 horas, no Estádio da Luz.

No mesmo dia, o FC Porto, líder da prova, desloca-se ao estádio do Feirense, em encontro com início às 20:15 horas, numa ronda que arranca mais de uma semana antes, em 23 de dezembro, com a partida entre V. Guimarães e Tondela.

Programa da 15.ª jornada:

- Sexta-feira, 15 dez: Paços de Ferreira – Boavista 20:30 (SportTV).
- Sábado, 16 dez: Feirense – Vitória de Setúbal 16:00 (SportTV).
- Estoril-Praia – Desportivo das Aves 18:30 (SportTV).
- Sporting de Braga – Belenenses 20:30 (SportTV).
- Domingo, 17 dez: Desportivo de Chaves – Rio Ave 16:00 (SportTV).
- Sporting – Portimonense 18:00 (Sport TV).
- Tondela – Benfica 20:15 (SportTV).
- Segunda-feira, 18 dez: Moreirense – Vitória de Guimarães 19:00 (SportTV).
- FC Porto – Marítimo 21:00 (SportTV).

Programa da 16.ª jornada:

- Sábado, 23 dez: Vitória de Guimarães – Tondela 18:15 (SportTV).
- Quarta-feira, 03 jan: Desportivo das Aves – Moreirense 18:15 (SportTV).
- Boavista – Sporting de Braga 18:15 (SportTV).
- Marítimo – Desportivo de Chaves 18:15 (SportTV).
- Rio Ave – Paços de Ferreira 20:15 (SportTV).
- Feirense – FC Porto 20:15 (Sport TV).
- Benfica – Sporting 21:30 (BTV).
- Quinta-feira, 04 jan: Vitória de Setúbal – Estoril-Praia 18:15 (SportTV).
- Portimonense – Belenenses 20:15 (SportTV).

Campeonato de Portugal

11ª - Jornada

Serie A	Serie C
Mirandela – Mondinense..... 3-1	Marítimo B – BC Branco..... 0-1
Arões – Fafe..... 1-2	F Algodres – Marinhense..... 1-3
Vizela – União Torcatense..... 5-0	Oleiros – Sourense..... 2-2
São Martinho – Montalegre..... 1-0	Ferreira Aves – Anadia..... 0-3
Vilaverdense – C. Lobos..... 8-0	Nogueirense – Rec Águeda..... 1-1
Merelinense – M. Argozelo..... 4-1	Á Moradal – Sertanense..... 1-0
Oliveirense – Atl. Arcos..... 5-0	L.Vildemoinhos – Mortágua..... 1-0
Pedras Salgadas – Bragança..... 0-0	União de Leiria – Gafanha..... 0-0

Classificação	Classificação
01 VIZELA.....29	01 UNIÃO DE LEIRIA.....26
02 MERELINENSE.....22	02 RECREIO DE ÁGUEDA.....25
03 VILAVERDENSE.....21	02 BC BRANCO.....24
04 PEDRAS SALGADAS.....21	04 L VILDMOINHOS.....21
05 FAFE.....19	05 SERTANENSE.....20
06 OLIVEIRENSE.....18	06 GAFANHA.....19
07 UNIÃO TORCATENSE.....16	07 MARINHENSE.....19
08 SÃO MARTINHO.....16	08 MARÍTIMO B.....19
09 MIRANDELA.....15	09 ANADIA.....15
10 ARÕES.....13	10 ÁGUIAS MORADAL.....12
11 CÂMARA DE LOBOS.....13	10 OLEIROS.....12
12 ATLÉTICO DOS ARCOS.....10	12 NOGUEIRENSE.....11
13 MONDINENSE.....10	13 SOURENSE.....09
14 BRAGANÇA.....10	14 FERREIRA DAS AVES.....07
15 MONTALEGRE.....09	15 MORTÁGUA.....07
16 MINAS DE ARGOZELO.....03	16 FORNOS DE ALGODRES.....00

12.ª Jornada (03 dez)	12.ª Jornada (03 dez)
Mondinense – Pedras Salgadas	BC Branco – União de Leiria
Fafe – Mirandela	Marinhense – Marítimo B
União Torcatense – Arões	Sourense - Fornos de Algodres
Montalegre - Vizela	Anadia - Oleiros
Câmara Lobos – São Martinho	Recreio Águeda – Ferreira Aves
Minas Argozelo - Vilaverdense	Sertanense - Nogueirense
Atlético Arcos - Merelinense	Mortágua - Águias do Moradal
Bragança – Oliveirense	Gafanha – L Vildemoinhos

Serie B	Serie D
Amarante – Salgueiros.....2-1	Sintrense – Sacavenense..... 0-2
Sanjoanense – Gondomar.....1-2	Coruchense – Fátima..... 2-2
Pedras Rubras – Sousense.....2-0	Guadalupe – Elétrico..... 1-1
Coimbrões – Trofense.....1-4	Pêro Pinheiro – Mafra..... 0-1
Sp Espinho – Freamunde.....1-0	Alcanenense – Lusitânia..... 3-2
Canelas – Cesarense.....1-1	Praienense – Torreense..... 2-0
Cinfães – Camacha.....2-1	Vilafranquense – Caldas..... 0-0
Gandra – Felgueiras.....1-2	Loures – 1.º Dezembro..... 2-2

Classificação	Classificação
01 SPORTING ESPINHO.....24	01 MAFRA.....26
02 CINFÃES.....24	02 VILAFRANQUENSE.....22
03 CESARENSE.....22	02 PRAIENSE.....19
04 FELGUEIRAS.....22	04 SACAVENENSE.....17
05 AMARANTE.....16	05 SINTRENSE.....17
06 FREAMUNDE.....14	06 LOURES.....17
07 CANELAS.....14	07 TORREENSE.....16
08 GONDOMAR.....13	08 1.º DEZEMBRO.....15
09 CAMACHA.....13	09 CALDAS.....15
10 PEDRAS RUBRAS.....13	10 ALCANENENSE.....15
11 SANJOANENSE.....13	11 CORUCHENSE.....15
12 COIMBRÕES.....11	12 FÁTIMA.....12
13 GANDRA.....11	13 ELÉTRICO.....10
14 TROFENSE.....10	14 PÉRO PINHEIRO.....09
15 SALGUEIROS.....08	15 LUSITÂNIA.....09
16 SOUSENSE.....06	16 GUADALUPE.....08

12.ª Jornada (03 dez)	12.ª Jornada (03 dez)
Salgueiros – Gandra	Sacavenense – Loures
Gondomar – Amarante	Fátima – Sintrense
Sousense - Sanjoanense	Elétrico - Coruchense
Trofense - Pedras Rubras	Mafra - Guadalupe
Freamunde – Coimbrões	Lusitânia – Pêro Pinheiro
Cesarense - Sp Espinho	Torreense - Alcanenense
Camacha - Canelas	Caldas - Praienense
Felgueiras – Cinfães	1.º Dezembro – Vilafranquense

Serie E	Classificação
Farense – Armacenenenses..... 1-0	01 FARENSE.....30
Castrense – Ol Montijo..... 0-0	02 CASA PIA.....27
Oriental - Al Mancilense..... 1-0	03 PINHALNOVENSE.....24
Lusitano VRSA – Louletano..... 1-0	04 ORIENTAL.....21
Ideal – Operário..... 1-1	05 OLHANENSE.....20
E Vendas Novas – Moura..... 2-2	06 ARMACENENSES.....16
Casa Pia – Moncarapachen..... 5-0	07 OLÍMPICO MONTIJO.....14
Olhanense – Pinhalnovense..... 1-2	08 IDEAL.....14
	09 ALMANCILENSE.....13
	10 LOULETANO.....12
	11 CASTRENSE.....10
	12 MOURA.....10
	13 EST VENDAS NOVAS.....10
	14 OPERÁRIO.....08
	15 MONCARAPACHENSE.....07
	16 LUSITANO DE VRSA.....07

I LIGA – 12ª JORNADA

RESULTADOS
Belenenses - Desportivo de Chaves0-1
Portimonense – Tondela2-0
Boavista – Moreirense 1-0
Desportivo das Aves - FC Porto 1-1
Marítimo - Estoril-Praia0-0
Paços de Ferreira – Sporting 1-2
Benfica - Vitória de Setúbal6-0
Sporting de Braga – Feirense3-1
Rio Ave - Vitória de Guimarães0-1

- PROGRAMA DA 13ª JORNADA
- Sexta-feira, 01 dezembro
- Sporting - Belenenses, 18:15, (SPORTtv/RTPi)
 - FC Porto Benfica, 20:30, (SPORTtv)
- Sábado, 02 dezembro
- Moreirense - Marítimo, 16:00, (SPORTtv)
 - Tondela - Rio Ave, 18:15, (SPORTtv)
 - Chaves - Boavista, 20:30, (SPORTtv)
- Domingo, 03 dezembro
- Feirense - Desp. Aves, 16:00, (SPORTtv)
 - Sp. Braga - P. Ferreira, 18:00, (SPORTtv)
 - V. Setúbal - V. Guimarães, 20:15, (SPORTtv)
- Segunda-feira, 04 dezembro
- Estoril Praia - Portimonense, 20:00, (SPORTtv)

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	12	10	02	00	31-05	32
02 SPORTING	12	09	03	00	26-08	30
03 BENFICA	12	09	02	01	29-08	29
04 SPORTING BRAGA	12	08	01	03	22-12	25
05 MARÍTIMO	12	07	02	03	13-09	23
06 RIO AVE	12	05	02	04	12-08	17
07 VITÓRIA GUIMARÃES	12	05	02	05	15-21	17
08 BOAVISTA	12	05	01	06	13-14	16
09 BELENENSES	12	05	01	06	13-16	16
10 PORTIMONENSE	12	04	03	05	22-23	15
11 DESPORTIVO CHAVES	12	04	02	06	15-19	14
12 TONDELA	12	03	03	06	15-18	12
13 PAÇOS FERREIRA	12	03	03	06	14-23	12
14 FEIRENSE	12	03	02	07	11-17	11
15 DESPORTIVO AVES	12	02	04	06	11-19	10
16 VITÓRIA SETUBAL	12	02	04	06	12-21	10
17 MOREIRENSE	12	01	04	07	07-20	07
18 ESTORIL-PRAIA	12	02	01	09	08-26	07

II LIGA – 14ª JORNADA

RESULTADOS
Famalicao - Sporting B..... 6-0
Sporting de Braga B - Gil Vicente..... 1-1
Nacional - União da Madeira..... 2-1
Leixões - Benfica B..... 0-0
Arouca - Santa Clara..... 2-0
Sporting da Covilhã - Real Massamá..... 0-0
Oliveirense - Cova da Piedade..... 1-1
FC Porto B – Académica..... 1-2
Penafiel - Vitória de Guimarães B..... 2-1
Académico de Viseu - Varzim..... 0-0

- PROGRAMA DA 15ª JORNADA
- Sábado, 02 dezembro
- Gil Vicente - Oliveirense, 11:15 (Sport TV)
 - Vitória de Guimarães B - Sporting de Braga B, 15:00
 - Sporting B - FC Porto B, 15:00 (Sporting TV).
- Domingo, 03 dezembro
- Santa Clara - Nacional, 14:00 locais (15:00, horas de Lisboa)
 - Académica – Famalicão, 15:00
 - Cova da Piedade - Sporting da Covilhã, 15:00
 - Penafiel - Leixões, 15:00
 - Varzim - Real Massamá, 15:00
 - União da Madeira - Académico de Viseu, 16:00 (SPORTtv)
 - Benfica B - Arouca, 16:00 (BTV)

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 ACADÉMICO VISEU	14	08	04	02	17-08	28
02 FAMILICÃO	14	07	05	02	23-11	26
03 FC PORTO B	14	08	01	05	24-18	25
04 SANTA CLARA	14	08	01	05	23-18	25
05 LEIXÕES	14	07	04	03	18-17	25
06 ACADÉMICA	14	07	02	05	22-16	23
07 PENAFIEL	14	06	05	03	19-18	23
08 NACIONAL	14	06	04	04	21-18	22
09 AROUCA	14	06	04	04	12-13	22
10 GIL VICENTE	14	05	04	05	17-13	19
11 SPORTING BRAGA B	14	04	06	04	18-18	18
12 SPORTING COVILHÃ	14	04	06	04	13-13	18
13 SPORTING B	14	05	03	06	20-29	18
14 VARZIM	15	04	05	06	15-15	17
15 BENFICA B	14	04	04	06	17-22	16
16 COVA PIEDADE	14	04	02	08	13-17	14
17 OLIVEIRENSE	14	03	05	06	11-17	14
18 UNIÃO MADEIRA	15	03	04	08	15-19	13
19 REAL	14	03	03	08	19-23	12
20 V. GUIMARÃES B	14	02	02	10	13-27	08

Concurso Totochuto

António Justa aproxima-se dos primeiros

António F. Justa aproxima-se dos dois primeiros classificados, Joseph e Mena Braga, que esta semana não pontuaram. Justa tem agora 118 pontos, está a dois de Mena Braga, na segunda posição e a cinco pontos do líder Joseph Braga, com 123 pontos. Segue-se na quarta posição, Guilherme Moço, com 116 pontos, ele que já ganhou uma edição de Totochuto. António Oliveira e Rui Maciel, ao conseguirem 12 pontos, foram os concorrentes com melhor pontuação neste concurso número 17. Como só pode haver um vencedor semanal efetuou-se um sorteio que premiou o concorrente António Oliveira, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, 1339 Cove Rd., New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

Joseph Braga 123	António Miranda 98
Mena Braga 120	Agostinho Costa 98
António F. Justa 118	Carlos Seródeo 98
Guilherme Moço 116	Manuel Cruz 97
John Couto 115	John Câmara 97
Carlos M. Melo 114	Jason Moniz 96
Paulo de Jesus 114	José A. Lourenço 96
António Oliveira 114	Fernando Romano 96
Daniel C. Peixoto 114	Mariana Romano 96
José Leandres 113	Serafim Leandro 94
Dália Moço 113	Maria L. Quirino 93
António B. Cabral 110	Hilário Fragata 92
Alfredo Moniz 109	Odilardo Ferreira 91
Pedro Almeida 108	Joseph Cordeiro 91
José M. Rocha 107	Francisco Laureano 89
Amaro Alves 107	José Vasco 89
José C. Ferreira 107	Antonino Caldeira 88
João Baptista 106	Ana Ferreira 83
Nelson Cabral 103	Virgílio Barbas 81
John Terra 103	Emanuel Simões 77
Dennis Lima 101	Fernando Farinha 76
Felisberto Pereira 101	Jason Miranda 57
Maria Moniz 100	Paul Ferreira 55
Norberto Braga 99	Walter Araújo 53
Rui Maciel 99	Élio Raposo 32
Alex Quirino 98	Fernando Silva 18

Jovem lusodescendente de Lowell joga na Naval 1.º de Maio



Simon Costa é um jovem lusodescendente natural de Lowell, Mass., 13 anos de idade, filho de pais portugueses. A mãe, Rute Ferreira, é oriunda da Figueira da Foz e o pai, Luís Costa, é natural da ilha Terceira. Desde a tenra idade da sua infância, aos 3 anos, que Simon demonstrou interesse e inclinação para a prática do desporto rei, o futebol e na posição de guarda-redes. O pai, Luís Costa, recorda que “enquanto outros meninos fugiam da posição de guarda-redes ele era o primeiro a ocupar a baliza”. Simon está agora às portas de um sonho, que é jogar em Portugal. Neste momento é guarda-redes da Naval 1.º de Maio (escalão de juvenis/júniors). O jovem lusodescendente ganhou vários campeonatos de futebol aqui pela Nova Inglaterra, no futebol de formação e passou pelo programa “Olympic Player Development”. “Neste verão deslocámo-nos a Portugal de férias e o Simon foi connosco e ao saber que tinha lugar no plantel da Naval 1.º de Maio decidiu permanecer em Portugal vivendo com familiares”, disse o pai do jovem atleta, que ainda segundo o técnico da equipa da Figueira da Foz, Simon tem um futuro promissor pela sua frente.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 19

I LIGA (14.ª jorn.) — II LIGA (16.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

1. Desp. Aves - Tondela	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Belenenses - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Benfica - Estoril	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Boavista - Sporting	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Marítimo - Sp. Braga	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Portimonense - Desp. Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. V. Guimarães - Feirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Rio Ave - Moreirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. V. Setúbal - FC Porto	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Arouca - Leixões	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Sp. Covilhã - U. Madeira	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Famalicão - Santa Clara	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Oliveirense - Penafiel	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
Nacional - Gil Vicente	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Villarreal - Barcelona	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Real Madrid - Sevilla	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Liverpool - Everton	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Manchester United - Manchester City	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____ Não escreva aqui

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 08DEZ. 11AM

CARDOSO TRAVEL
 Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
401-421-0111

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines
 www.sata.pt
 Fall River
 211 South Main St.
 New Bedford
 128 Union St.
 San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

Concurso “Palpites da Semana” João Barbosa destacado no comando

Mais uma jornada muito positiva para o atual líder deste concurso, João Barbosa, com 66 pontos, mais sete que o segundo classificado, com 59 pontos, Dina Pires, que ultrapassou na tabela classificativa Carlos Goulart, este por sua vez a ter desempenho medíocre nestas duas últimas jornadas, conseguindo apenas um ponto, mesmo assim está em terceiro lugar, com 58 pontos, mais três que os quartos classificados, Fernando Benevides, Gonçalo Rego e João Santos, todos com 55 pontos. João Santos, com sete pontos, foi o concorrente com melhor pontuação esta semana, sendo assim o vencedor semanal e tem direito à galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River. No fundo da tabela está agora Maria Fernanda, com 45 pontos. Tem de afinar a pontaria para sair desta zona de despromoção. Recorde-se que os últimos quatro concorrentes são despromovidos.

PALPITES - 15ª Edição I LIGA		Classificação	Sporting x Belenenses	FC Porto x Benfica	Setúbal X Guimarães	Chaves x Boavista
	João Barbosa Empregado Comercial	66	2-0	1-1	0-1	1-0
	Dina Pires Ag. Seguros	59	2-0	1-1	0-2	1-0
	Carlos Goulart Reformado	58	1-1	2-1	2-1	1-1
	Fernando Benevides Industrial	55	2-0	1-1	0-0	1-0
	Gonçalo Rego Advogado	55	1-0	2-0	2-1	1-1
	João Santos Reformado	55	2-1	2-2	0-1	2-1
	José F. Amaral Reformado	52	2-1	1-1	1-1	2-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	52	2-0	1-2	1-1	0-1
	John Benevides Empresário	50	2-0	0-1	1-1	2-1
	Manuel Lopes Reformado	47	2-0	1-1	1-1	1-1
	Elísio Castro Moses Brown	46	3-0	1-1	1-2	2-0
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	46	2-0	2-0	1-2	2-1
	Maria Fernanda Jornalista	45	2-0	0-1	1-1	1-0

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de

 www.azoresairlines.pt
 Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon
PORTUGALIA MARKETPLACE
 489 Bedford Street
 Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

azores  airlines

WINTER SPECIAL GETAWAY

6 Nights in Ponta Delgada

2 Tours with Lunch

Round Trip Transfers - \$1229 per person based on double occupancy

Travel and Sales 01Nov2017 to 28Feb2018 (booking: now to 28Feb18)

 Sales.usa@sata.pt  800-762-9995



Price is for round trip airfare Boston/Ponta Delgada/Boston per person on AZORES AIRLINES; all taxes and fees included. Travel dates: 01Nov17 to 28Feb18 (last return). Book by: 28Feb18. • Hotel Vila Nova w/Breakfast. • RT Transfers. • 2 Tours w/Lunch. Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50Lbs/23Kgs; carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply; Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Azores Airlines/Azores Express are not responsible for errors or omissions. Cancellation policies apply.

Payment: For departures three (3) months or more from the date the reservation is made and confirmed: \$200 deposit per person which is NONREFUNDABLE. Full payment due: Three (3) months before departure. Packages with reservations confirmed within three (3) months of departure: No deposit required; Full payment with in two (2) weeks of reservation being confirmed.

Changes: Thirty (30) days or more before departure: \$500 penalty plus package difference per person. Within thirty (30) days before departure: NO CHANGES / NONREFUNDABLE.

Cancellations: Thirty (30) days or more before departure: \$500 penalty per person. Within thirty (30) days of departure: NONREFUNDABLE.

Travel Insurance is strongly advised.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Ranch
BRISTOL
\$299.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$309.900



Townhouse
PAWTUCKET
\$159.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cape
WARWICK
\$270.000



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$169.900



3 andares
RUMFORD
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



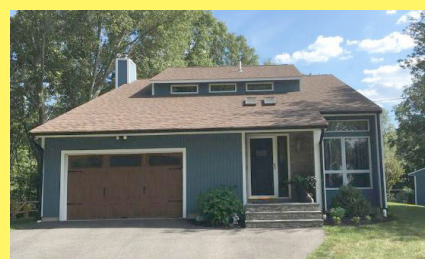
Terreno
REHOBOTH
\$159.900



Victorian
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Contemporâneo
REHOBOTH
\$429.900



Comercial/2familias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$299.900



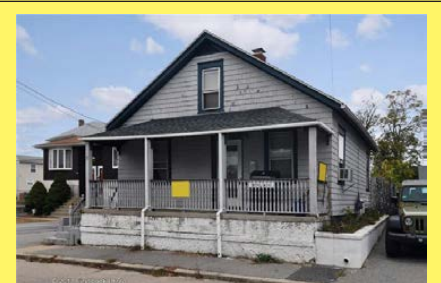
Cottage
EAST PROVIDENCE
\$164.900



Quatro apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$314.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$189.900



Cottage
RIVERSIDE
\$139.900



Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975